

# DIARIO OFFICIAL

ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL

REPUBLICA FEDERAL

ORDEN E PROGRESSO

ANNO XL— 13ª DA REPUBLICA — N. 99

CAPITAL FEDERAL

DOMINGO 28 DE ABRIL DE 1901

## SUMMARIO

### ACTOS DO PODER EXECUTIVO:

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores—  
Decretos de 13 e 20 do corrente.

Ministerio da Guerra—Decretos de 26 do corrente.  
Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas  
Decretos de 30 de março findo e 18 do corrente.

### SECRETARIAS DE ESTADO:

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores—  
Expediente de 25 do corrente, da Directoria  
do Interior—Expediente de 26 do corrente, da  
Directoria da Contabilidade—Expediente de  
27 do corrente, da Directoria da Justiça—  
Polícia do Districto Federal.

Ministerio da Fazenda—Expediente de 25 e 27  
do corrente, da Directoria do Expediente do  
Thesouro Federal.

Ministerio da Marinha—Portarias de 26 e ex-  
pediente de 18 e 22 do corrente

Ministerio da Guerra—Portaria de 27 do corrente  
—Requerimentos despachados.

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas  
—Expediente de 27 do corrente e requerimentos  
despachados, da Directoria Geral da Contabi-  
lidade—Portaria de 25 do corrente, da Direc-  
toria Geral da Industria—Portaria e expediente  
de 27 do corrente e parecer da commissão de  
exame do recenseamento de 1900, da Directoria  
Geral de Obras e Viação—Directoria Geral dos  
Correios.

CAMARA DOS DEPUTADOS,  
Secção Judicial—Sessão do Supremo Tribunal  
Federal.

### NOTICIARIO.

RENDIMENTOS PUBLICOS—Rendimentos da Alfandega  
do Rio de Janeiro, da Recebedoria e da Rece-  
bedoria do Estado de Minas na Capital Fe-  
deral.

### EDITAIS E AVISOS.

### PARTE COMMERCIAL.

SOCIEDADES ANONYMAS—Relatorio da Companhia  
de Credito Geral—Relatorio da Companhia Sul  
Paulista de Navegação—Relatorio da Compa-  
nhia Fabrica de Phosphoros—Gato Preto—Acta  
da sociedade anonyma Fabrica de Anilagens—  
Botafogo.

### PATNETES DE INVENÇÃO.

### ANNUNCIOS.

## ACTOS DO PODER EXECUTIVO

### Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

Por decretos de 13 do corrente mez, foram  
nomeados para a guarda nacional:

#### ESTADO DO AMAZONAS

##### Comarca da Capital

#### 12ª brigada de infantaria

Estado-maior—Capitães-assistentes, Fran-  
cisco Boaventura Bittencourt e Antonio José  
da Costa Lima;

Capitães-ajudantes de ordens, Alvaro Bar-  
roso de Souza e João Cesar de Mendonça;  
Major-cirurgião, o capitão José Augusto  
da Silva.

#### 34ª batallião de infantaria

Estado-maior—Tenente-coronel comman-  
dante, Domingos José de Andrade;  
Major-fiscal, Antonio Rodrigues Madeira;  
Capitão-ajudante, João Leovegildo da Silva  
Sarmiento;

Tenente-secretario, Odorico Luiz Coelho;  
Tenente-quartel-mestre, Christovão de Sá

Cavalcante Lins;

Capitão-cirurgião Agnello Bittencourt.

1ª companhia—Capitão, Luiz Guedes do

Amaral;

Tenente, Evaristo Nery Picú;

Alferes, Achilles Berger e Erico de Agenor

Picanço.

2ª companhia—Capitão, Porfirio Martins

Barbosa Filho;

Tenente, João Antonio Rabello;

Alferes, Antonio Varonil da Silva e Fran-

cisco Leite de Oliveira.

3ª companhia—Capitão, Vicente Leite de

Oliveira;

Tenente, Antonio da Gama Bentes;

Alferes, Floriano Mendes e José Leite de

Oliveira.

4ª companhia—Capitão, José de Farias

Gesta;

Tenente, José Calasans Torres;

Alferes, Virgilio Monteiro Tapajós e José

Augusto Farias.

#### 35ª batallião de infantaria

Estado-maior—Tenente-coronel comman-

dante, Attilio Candido Nery;

Major-fiscal, Felipe Santiago Minhoz;

Capitão-ajudante, Emilio José Moreira

Junior;

Tenente-secretario, José de Castro e Costa;

Tenente-quartel-mestre, Nuno Alves de

Mello;

Capitão-cirurgião, Vicente Gomes de

Araujo.

1ª companhia—Capitão, José Sebastião

da Silva;

Tenente, Luiz Roberto;

Alferes, José Vaz de Brito e Pedro Alix

Fournier.

2ª companhia—Capitão, Aureo Dias de

Souza;

Tenente, Antonio de Freitas Filho;

Alferes, Manoel de Freitas Pinto e Fran-

cisco Roberto Maquiné.

3ª companhia—Capitão, Ovidio da Gama

Lobo;

Tenente, Adalardo Galvão Cantanhede;

Alferes, Pedro de Sá Cavalcante Lins e

João Paula Avelino.

4ª companhia—Capitão, Antonio Prazeres

de Freitas;

Tenente, Raymundo Antonio da Rocha

Lima;

Alferes, Genesio de Sá Lima e Hastimphilo

Manoel Serejo.

#### 36ª batallião de infantaria

Estado-maior—Tenente-coronel comman-

dante, Dr. Manoel Uchôa Rodrigues;

Major-fiscal, Bernardo Pio Corrêa Lima;

Capitão-ajudante, Francisco Ximenes Pe-

reira Quarim;

Tenente-secretario, Antonio Alves Sa-

brinho;

Tenente-quartel-mestre, Luiz Marques da

Rocha;

Capitão-cirurgião, João Honorato de Oli-

veira.

1ª companhia—Capitão, Benedicto José de

Bessa;

Tenente, Taurino Salorno Ribeiro da Silva;

Alferes, José de Madoiros Raposo e Firmino

Santhiago Lins.

2ª companhia—Capitão, Aurelio Carneiro

da Rocha Menezes;

Tenente, Ageu Bittencourt;

Alferes, Manoel Gonçalves Pinto e Henri-

que Dias.

3ª companhia—Capitão, Adrião Ribeiro

Nepomuceno;

Tenente, Elvino Soriano Alves da Silva;

Alferes, Cyrillo de Paula Avelino e Ray-

mundo Felício de Freitas;

4ª companhia—Capitão, Antonio José Pe-

reira da Silva Souto Maior;

Tenente, Francisco Antonio de Mello;

Alferes, Antonio Eliezer Fernandes e Ma-

noel Ignacio Pereira.

#### 12ª batallião da reserva

Estado-maior—Tenente-coronel comman-

dante, Dr. Arthur Cesar Moreira do Araujo;

Major-fiscal, José Alves Maquiné;

Capitão-ajudante, João Nazareth da Silva

Junior;

Tenente-secretario, Honorato Gonçalves

Seabra;

Tenente-quartel-mestre, Nathanael Alma-

chão Pinto Bandeira;

Capitão-cirurgião, Benedicto Raymundo

Borges.

1ª companhia—Capitão, Antonio Gonçal-

ves dos Reis;

Tenente, José Casemiro Ferreira do

Prado;

Alferes, Manoel de Castro Zany e Gregorio

de Castro Zany.

2ª companhia—Capitão, Raymundo Go-

mes de Oliveira;

Tenente, Juvencio Alves de Almeida

Franco;

Alferes, Antonio de Mattos Saldanha e An-

tonio Ribeiro Netto.

3ª companhia—Capitão, Salomão Jacob

Zagury;

Tenente, José Alves de Almeida;

Alferes, João Alves da Cunha e Manoel

José dos Santos.

4ª companhia—Capitão, Demetrio da En-

carnação;

Tenente, Polycarpo da Silva Teixeira;

Alferes, Manoel Ferreira do Prado e

Amancio Alves de Lima.

#### Comarca do Rio Negro

#### 14ª brigada de infantaria

Coronel commandante, o tenente Lucas de

Oliveira Pinheiro;

Estado-maior—Capitães-assistentes, Pedro

Marques de Souza e Antonio Barreto da Fon-

seca;

Capitães-ajudantes de ordens, Victoriano

da Rocha Ladislão e Joaquim Marques de

Souza;

Major-cirurgião, Raymundo Marques de

Souza.

#### 40ª batallião de infantaria

Estado-maior—Tenente-coronel comman-

dante, o alferes Manoel Marques de Souza;

Major-fiscal, o capitão Fausto de Oliveira

Pinheiro;

Capitão-ajudante, João Pedro Anry;

Tenente-secretario, Antonio Rosa Teixeira

de Castro;

Tenente-quartel-mestre, Custodio Marques de Vasconcellos ;

Capitão-cirurgião, Francisco José Pereira de Carvalho.

1ª companhia—Capitão, José Targino da Silveira ;

Tenente, o alferes Raymundo Barbosa de Araujo Lima ;

Alferes, Alfredo do Carmo Chaves e Geminiano Conrado de Souza.

2ª companhia—Capitão, Mariano Thomé de Araujo ;

Tenente, Anastacio Marques de Souza ;

Alferes, Manoel de Moraes Sobrinho e Manoel dos Santos Salgado.

3ª companhia—Capitão, Maximiano Gomes dos Santos ;

Tenente, Francisco Carneiro ;

Alferes, Mathews Magno de Almeida e João Luiz Mariano.

4ª companhia — Capitão, José Ribeiro da Silva ;

Tenente, Targino da Silveira ;

Alferes, Fernando José da Silveira, e Lourenço Pereira de Souza.

#### 41º batalhão de infantaria

Estado-maior — Tenente-coronel comandante, o alferes João Florentino da Silva ;

Major-fiscal, José Portella de Menezes ;

Capitão-ajudante, Joaquim Pereira Soares ;

Tenente-secretario, Silvestre Porfírio da Silva ;

Tenente-quartel-mestre, Victor Crescencio Corrêa ;

Capitão-cirurgião, Raymundo dos Santos.

1ª companhia — Capitão, Moyses Ale-  
tibal ;

Tenente, Antonio Nunes Valente Filho ;

Alferes, José Fernandes Corrêa e Manoel dos Santos e Silva.

2ª companhia — Capitão, Antonio José de Farias ;

Tenente, José Froire Pacheco ;

Alferes, Abrahão Azulaye e Valdivino Francisco do Nascimento.

3ª companhia—Capitão, Antonio Henrique dos Santos ;

Tenente, Pedro José de Negreiros ;

Alferes, Raymundo Gregorio de Oliveira e Francelino Alves Serrão.

4ª companhia — Capitão, Moyses Jacob Azancot ;

Tenente, Ignacio Guimarães da Silva ;

Alferes, Camillo Gonçalves de Souza e Manoel Francisco do Nascimento.

#### 42º batalhão de infantaria

Estado-maior — Tenente-coronel comandante, o capitão honorario Camillo Henrique Guimarães ;

Major-fiscal, José Antonio Tito Bastos ;

Capitão-ajudante, Joaquim de Figueiredo ;

Tenente-secretario, Joaquim de Araujo Sampaio ;

Tenente-quartel-mestre, Antonio Galvão de Paula Pessoa ;

Capitão-cirurgião, Francisco Pinheiro de Oliveira.

1ª companhia — Capitão, Ernesto Hermo-  
genos da Silva ;

Tenente, Raymundo de Castro ;

Alferes, Antonio Pantoja Ribeiro e Ray-  
mundo Moreira de Souza.

2ª companhia—Capitão, Pedro Ribeiro da Silva ;

Tenente, Angelo Henrique de Araujo ;

Alferes, Simeão Miguel Neves da Silva e José de Moura Barreto.

3ª companhia—Capitão, Miguel Archânjo Ribeiro ;

Tenente, Antonio Francisco dos Santos Grijó Filho ;

Alferes, Raymundo Chaves e João Ferreira de Miranda Leal.

4ª companhia — Capitão, Joaquim Coelho de Souza ;

Tenente, Raymundo Antonio de Almeida Santos ;

Alferes, Pedro José da Silva e Pacifico de Moraes Rego.

#### 14º batalhão da reserva

Estado-maior — Tenente-coronel coman-  
dante, Pedro Maciel Damasceno ;

Major-fiscal, José Pereira de Moraes ;

Capitão-ajudante, João da Rocha Thury ;

Tenente-secretario, João Baptista dos San-  
tos Grijó ;

Tenente-quartel-mestre, Rufino Pinheiro da Costa ;

Capitão-cirurgião, Antonio de Siqueira Bastos.

1ª companhia—Capitão, Placido Barbosa Mascarenhas ;

Tenente, Anastacio de Souza Marinho ;

Alferes, Isidoro Justiniano Leite e Abel Theophilo de Oliveira.

2ª companhia — Capitão Maximiano dos Santos Mascarenhas ;

Tenente, Francisco Carneiro de Lima ;

Alferes, José Martins de Paula Azevedo e Manoel da Silva Braga.

3ª companhia—Capitão, Arcenio Antonio de Mello ;

Tenente, José Vasconcellos de Oliveira ;

Alferes, Honorio Antonio da Silva e Fel-  
ippe Loureiro Serrão.

4ª companhia—Capitão, Simão Guilherme de Mello ;

Tenente, José Bernardino da Silva No-  
gueira ;

Alferes, Raymundo Pinheiro da Costa e Pedro Collares dos Santos Grijó.

#### 15ª brigada de infantaria

Coronel commandante, Valentin Gonçal-  
ves Pinheiro.

Estado-maior—Capitães-assistentes, o te-  
nente Simplicio Rodrigues Palmella e Ma-  
noel Joaquim Sobral ;

Capitães-ajudantes de ordens, Joaquim Eduardo Teixeira e Luiz Gonzaga de Araujo Rosas ;

Major-cirurgião, o tenente Julião Rodri-  
gues Palmella.

#### 43º batalhão de infantaria

Estado-maior—Tenente-coronel coman-  
dante, o major Custodio Rodrigues Pal-  
mella ;

Major-fiscal, o capitão Eustaquio Nunes Benficia ;

Capitão-ajudante, Vicente Ferreira de Cas-  
valho Dantas ;

Tenente-secretario, Joaquim Tinoco de Cas-  
tro Coelho ;

Tenente-quartel-mestre, Emílio Ferreira dos Anjos ;

Capitão-cirurgião, Lino Joaquim de Aguiar.

1ª companhia—Capitão, Fulgencio Antonio do Souza ;

Tenente, Minervino Antonio da Rocha Lima ;

Alferes, Julio Rodrigues Palmella e Marti-  
niano Pereira dos Santos.

2ª companhia—Capitão, Franklin da Ro-  
cha Lima ;

Tenente, Manoel Leite da Silva ;

Alferes, Gentil de Senna Marques e Fran-  
cisco Alves de Mello.

3ª companhia—Capitão, Caetano Mendes Corrêa ;

Tenente, Hygino Pereira Ribeiro ;

Alferes, Manoel Viriato Alves e Ignacio Flores Sant'Anna.

4ª companhia—Capitão, Menandro Alves de Mello ;

Tenente, José Rozendo Franco ;

Alferes, Raymundo Alves Bekman e Ana-  
nias Alves de Mello.

#### 44º batalhão de infantaria

Estado-maior—Tenente-coronel coman-  
dante, o tenente Pedro Raymundo Lopes Gonçalves ;

Major-fiscal, João Antonio da Rocha Lima ;

Capitão-ajudante, Joaquim José Tavares Junior ;

Tenente-secretario, Alfredo Pacifico do Queiroz ;

Tenente-quartel-mestre, Raymundo José Ferreira ;

Capitão-cirurgião, Manoel Ambrosio Nor-  
berto.

1ª companhia—Capitão, o tenente José Ro-  
drigues Fachina ;

Tenente, Joaquim S. de Mattos Ribeiro ;

Alferes, Francelino Augusto Duarte e Joa-  
quim Pereira da Silva.

2ª companhia—Capitão, José Lotrengo Ro-  
drigues ;

Tenente, Pedro Gonçalves de Aguiar ;

Alferes, Benedicto S. de Mattos Ribeiro e Raymundo Lopes Gonçalves.

3ª companhia—Capitão, Augusto Rodrigues Duarte ;

Tenente, João Henrique Ferreira ;

Alferes, Ricardo de Sá Cordeiro e Luiz Geraldo de Mattos.

4ª companhia — Capitão, o tenente José Gonçalves Velloso ;

Tenente, Antonio Gordiano Palheta ;

Alferes, João Alves da Silva e José Lopes dos Santos.

#### 45º batalhão de infantaria

Estado-maior — Tenente-coronel coman-  
dante, o capitão Fructuoso José da Cunha ;

Major-fiscal, o tenente Guilherme Ama-  
zonas de Sá ;

Capitão-ajudante, José Joaquim Firmo ;

Tenente-secretario, Theotônio Olympio de Oliveira ;

Tenente-quartel-mestre, Octavio Augusto de Carvalho ;

Capitão-cirurgião, José Joaquim Pimenta.

1ª companhia — Capitão, Joaquim Gon-  
calves de Aguiar ;

Tenente, Raymundo Mathias da Cruz ;

Alferes, José Virginio dos Santos e Manoel Boaventura de Albuquerque.

2ª companhia—Capitão, Aristides Neiva de Hollanda Cavalcanti ;

Tenente, Sabino Antonio Brandão ;

Alferes, Raymundo Antonio Lopes e Ame-  
rico Porfírio de Oliveira.

3ª companhia—Capitão, Antonio Constan-  
tino Fontes ;

Tenente, Francisco Garrido y Otero ;

Alferes, Martinho Rodrigues de Souza o Torquato dos Anjos Brasão.

4ª companhia — Capitão, João Amazonas de Sá ;

Tenente, Joaquim Baptista Porfírio ;

Alferes, Salvador Garrido y Otero e Ma-  
noel Porfírio de Oliveira.

#### 15º batalhão da reserva

Estado-maior—Tenente-coronel coman-  
dante, o tenente Conrado de Aquino Alves Garcia ;

Major-fiscal, Raymundo Martiniano Nunes ;

Capitão-ajudante, João Antonio Pereira ;

Tenente-secretario, Joaquim Bento da Cunha Macajuba ;

Tenente-quartel-mestre, Daniel da Silva Palheta ;

Capitão-cirurgião, Sisenando de Souza Gui-  
marães.

1ª companhia—Capitão, Virginio Bezerra Cavalcanti ;

Tenente, Julio Pereira de Macedo ;

Alferes, Antonio José do Couto e João Sal-  
gado Damasceno Alves.

2ª companhia—Capitão, Luiz Guedes do Amaral ;

Tenente, José Gonçalves Pereira ;

Alferes, José Verissimo Franco e Carlos Baptista Alves da Conceição.

3ª companhia—Capitão, João de Deus Mol-  
gueiro ;

Tenente, Manoel Alves Palheta ;

Alferes, Manoel Candido Braga o Inno-  
cencio Lopes dos Santos.

4ª companhia—Capitão, Joaquim Antunes da Silva ;

Tenente, Manoel Y. Brazão ;

Alferes, Raymundo Alves Bezerra e Emygdio Manoel Ferreira.

## ESTADO DE S. PAULO

*Comarca de Ilaporanga*

## 65ª brigada da infantaria

Coronel commandante, Candido Nunes do Carvalho.

Estado-maior — Capitães-assistentes, Dr. Felipe Leal Molim e Francisco Pedrosa da Luz;

Capitães-ajudantes de ordens, Francisco Candido da Luz e Adão Ferreira de Oliveira; Major-cirurgião, Manoel de Paula Ferreira Pismel.

## 193ª batalhão de infantaria

Estado-maior — Tenente-coronel commandante, Luiz Russo;

Major-fiscal, Sebastião Ferreira de Oliveira;

Capitão-ajudante, João Augusto Villela;

Tenente-secretario, João Gurgel;

Tenente-quartel-mestre, Laudelino Ferreira de Oliveira;

Capitão-cirurgião, Antonio Maximo.

1ª companhia — Capitão, Ludislão Augusto de Camargo;

Tenente, Venerando Nogueira da Luz;

Alferes, Joaquim da Silva Tristão e Pedro Francisco do Couto.

2ª companhia — Capitão, Seraphim Raphael da Veiga;

Tenente, Antonio Julio de Castro;

Alferes, Jordão Francisco do Couto e Osorio Baptista Leite.

3ª companhia — Capitão, José Bartholomeu;

Tenente, Mauro Mineci;

Alferes, Francisco Bilise e Antonio Petreasi.

4ª companhia — Capitão, Gustavo Rodrigues de Carvalho;

Tenente, Victiliano Rodrigues de Carvalho;

Alferes, Luiz Victalino da Silva e João Roberto da Silva.

## 191ª batalhão de infantaria

Estado-maior — Tenente-coronel commandante, Leopoldo de Almeida Cesar;

Major-fiscal, Vicente Russo do Amaral;

Capitão-ajudante, Augusto Rios Carneiro Filho;

Tenente-secretario, Antonio Russo do Amaral;

Tenente-quartel-mestre, João Corrêa de Moraes;

Capitão-cirurgião, Antonio Duarte da Silva.

1ª companhia — Capitão, Francisco Pedro;

Tenente, Felipe Simão Chueri;

Alferes, João Felício da Costa e Mauricio Pedrosa da Luz.

2ª companhia — Capitão, Joaquim José Ignacio Fraia;

Tenente, Francisco de Oliveira Caldas;

Alferes, José Barbosa da Silva e Salvador Antonio Celestino.

3ª companhia — Capitão, Virgílio de Magalhães Nogueira;

Tenente, Avelino de Oliveira Caldas;

Alferes, Julio Corrêa de Moraes e José Corrêa Leme Filho.

4ª companhia — Capitão, Herculanio Alves Vieira Lisboa;

Tenente, Modesto Francisco do Couto;

Alferes, João Bench e Bento Manoel Custodio.

## 195ª batalhão de infantaria

Estado-maior — Tenente-coronel commandante, José Freire de Almeida;

Major-fiscal, Felício de Oliveira Mello;

Capitão-ajudante, Francisco Paulino de Almeida;

Tenente-secretario, José Lobo Ribeiro;

Tenente-quartel-mestre, José Aniceto de Oliveira;

Capitão-cirurgião, Manoel Rodrigues de Mollo.

1ª companhia — Capitão, Francisco José Theodoro de Souza;

Tenente, Pedro Cardoso de Oliveira;

Alferes, Virgínio José Theodoro de Souza e Martinho Bueno de Freitas;

2ª companhia — Capitão, Santino Biglia;

Tenente, José Floriano de Azevedo;

Alferes, Messias Norberto dos Santos e José Mariano dos Santos.

2ª companhia — Capitão, João Celestino de Oliveira;

Tenente, Olympio Baptista Nogueira;

Alferes, João Anselmo de Azevedo e José Custodio da Silva.

4ª companhia — Capitão, Domício Martins de Almeida;

Tenente, Mariano Pinto Ribeiro;

Alferes, Eloy Lopes de Azevedo e Francisco Corrêa Leme.

## 65ª batalhão da reserva

Estado-maior — Tenente-coronel commandante, João da Rocha Leite;

Major-fiscal, Jorge Pedro Chueri;

Capitão-ajudante, Vicente Gurgel do Amaral;

Tenente-secretario, Alfredo Tiburcio;

Tenente-quartel-mestre, Francisco da Rocha Leite;

Capitão-cirurgião, Pedro Augusto de Figueiredo.

1ª companhia — Capitão, Carlos dos Santos Vieta;

Tenente, José de Almeida Prata;

Alferes, Joaquim Lauriano Ribeiro e Tiburcio Ribeiro Tosta.

2ª companhia — Capitão, Manoel Paulino de Almeida;

Tenente, Francelino Corrêa Leme;

Alferes, João Baptista Ribeiro e Virgínio Nicolão de Almeida.

2ª companhia — Capitão, Pacifico Martins de Almeida;

Tenente, Elias Pedro Chueri;

Alferes, Lindolpho Veiga e José Custodio Ferreira Lucio.

4ª companhia — Capitão, José Pedro Ribeiro do Sá;

Tenente, Alvaro Docleciano Vieira Lisboa;

Alferes, Francisco Pedro Ribeiro do Sá e João Barissor.

## 22ª brigada de cavallaria

Coronel commandante, José Tertuliano Honório Rodrigues.

Estado-maior — Capitães-assistentes, Christino Villela de Magalhães e Theophilo Augusto Rodrigues de Carvalho;

Capitães-ajudantes de ordens, Eduardo Raphael da Veiga e José do Rego Paula Veiga;

Major-cirurgião, Lourenço Corrêa de Moraes.

## 43º regimento de cavallaria

Estado-maior — Tenente-coronel commandante, Dr. José da Motta Cordeiro;

Major-fiscal, Bartholomeu Lisboa;

Capitão-ajudante, Francisco de Paula Veiga;

Tenente-secretario, Francisco Pereira Vidal;

Tenente-quartel-mestre, Alfredo Pedro;

Alferes-veterinario, José Ventura Leme.

1º esquadrão — Capitão, Joaquim Alves Ferreira;

Tenentes, José da Silva Pereira e Francisco Ferreira Pimentel;

Alferes, José Alves Ferreira e Francisco Alves Ferreira.

2º esquadrão — Capitão, Carlos Rossi;

Tenentes, Pedro Landgran e José Francisco de Freitas;

Alferes, Luiz Pedro Ribeiro de Sá e Valerio Antonio Ribeiro.

3º esquadrão — Capitão, Ignacio Corrêa Leme;

Tenentes, Joaquim Gomes Cardoso e Francisco Ribeiro Tosta;

Alferes, Francisco Lopez Ferreira e José de Paula Veiga.

4º esquadrão — Capitão, Sebastião Antonio de Oliveira;

Tenentes, Verissimo de Assis Machado e Processo Martiniano de Oliveira;

Alferes, Antonio Freire de Deus e José Francisco de Paula.

## 41º regimento de cavallaria

Estado-maior — Tenente-coronel commandante, Firmino Gabriel da Luz;

Major-fiscal, Olegario Gonçalves de Oliveira;

Capitão-ajudante, Angelo Bruno;

Tenente-secretario, Joaquim Rodrigues;

Tenente-quartel-mestre, Antonio Gabriel;

Capitão-cirurgião, Samuel Gurgel do Amaral;

Alferes-veterinario, João Gabriel da Luz.

1º esquadrão — Capitão, Francisco Souto Ferreira;

Tenentes, João Souto Ferreira e Antonio Antunes de Freitas;

Alferes, Jorge Napoleão dos Santos e Joaquim Negão.

2º esquadrão — Capitão, Antonio Vaz da Lima;

Tenentes, João Francisco Alves Lima e Joaquim Brisola Filho;

Alferes, Francisco Antonio de Oliveira Pedrosa e Joaquim Rodrigues Primo.

3º esquadrão — Capitão, João Loureiro dos Santos;

Tenentes, Manoel Felisbino da Costa e José Vaz de Oliveira;

Alferes, Pedro Eugenio da Silva e Francisco Freire de Almeida.

4º esquadrão — Capitão, Bruno Pedro da Fonseca;

Tenentes, Manoel Germano da Silva e Antonio Ignacio Mariano;

Alferes, Antonio Duarte de Camargo e Benedicto José Leme.

## ESTADO DE MINAS GERAES

*Comarca do Mar de Hespanha*

## 2ª brigada de artilharia

Coronel commandante, Antonio Francisco de Souza.

Estado-maior — Capitães-assistentes, Francisco de Souza Ferreira e José Ricardo Sobrinho;

Capitães-ajudantes de ordens, Silvino da Costa Mattos e Manoel Francisco de Souza;

Major-cirurgião, João Emydio Mynsen.

2º regimento de artilharia da campanha

Estado-maior — Tenente-coronel commandante, Laudelino Rabello de Vasconcellos;

Major-fiscal, Ricardo José Coelho;

Capitão-ajudante, Theophilo da Silva Ramalho;

Primeiro-tenente-secretario, José Pereira Dias;

Primeiro-tenente-quartel-mestre, Elydio da Costa Oliveira;

Capitão-cirurgião, Delphino da Costa Carvalho;

Segundo-tenente-veterinario, Manoel Antonio da Rocha.

1ª bateria — Capitão, Eduardo Antonio dos Santos;

Primeiros-tenentes, Avelino José Machado e Francisco Esteves de Oliveira;

Segundos-tenentes, Damaso da Costa Ribeiro e Emygdio da Costa Ribeiro.

2ª bateria — Capitão, Antonio Theodoro de Mendonça Netto;

Primeiros-tenentes, João Alberto Martins e José Luiz do Moura;

Segundos-tenentes, Leopoldo da Costa Ribeiro e Manoel José Machado.

3ª bateria — Capitão, Antonio da Silva Cintra Rodrigues;

Primeiros-tenentes, Lucio da Rocha Porto e João Silverio de Mello;

Segundos-tenentes, Augusto Dias dos Santos e Celestino Saturnino de Abreu Lima.

4ª bateria—Capitão, Severino Teixeira de Rezende;

Primeiros-tenentes, Joaquim Teixeira Rios e Christiano Joaquim Ribeiro;

Segundos-tenentes, Francisco de Souza Guerra e Antonio Matola da Miranda.

2º batalhão de artilharia de posição

Estado-maior — Tenente-coronel commandante, Joaquim Monteiro Bastos;

Major-fiscal, José Alvares de Oliveira Junior;

Capitão-ajudante, Cornelio Duarte Medina;

Primeiro-tenente-secretario, Antonio Casimiro de Campos;

Primeiro-tenente-quartel-mestre, José Dore;

Capitão-cirurgião, Martiniano de Souza Passos.

1ª bateria—Capitão, Joaquim Custodio de Souza;

Primeiro-tenente, Carlos Antonio Friça;

Segundos-tenentes, Olorico Pires de Mendonça e José Bernardes de Toledo.

2ª bateria — Capitão, Claudiano José de Mattos;

Primeiro-tenente, Francisco Alves de Araujo;

Segundos-tenentes, Francisco Humphreys e Antonio Rodrigues Fortes.

3ª bateria—Capitão, Domingos Juliani;

Primeiro-tenente, Felicio da Silva Cintra;

Segundos-tenentes, Antonio Pereira da Costa Rangel e João José Machado.

4ª bateria — Capitão, Sebastião Gomes Baiao;

Primeiro-tenente, Amaro Rodrigues de Barros;

Segundos-tenentes, José Domingos Ferreira e José Martins Fagundes.

53ª brigada de cavallaria

Estado maior—Capitães-assistentes, Antonio Carlos Gomes Baiao e Aristides Bastos;

Capitães-ajudantes de ordens, Francisco Pinto Ferreira e José da Oliveira Gomes;

Major-cirurgião, Dr. Belisario da Cunha Monteiro de Castro.

105º regimento de cavallaria

Estado-maior—Tenente-coronel commandante, Antonio José Bastos Barbosa;

Major-fiscal, Francisco José Bastos de Campos;

Capitão-ajudante, Fortunato Pacheco da Silva;

Tenente-secretario, Manoel Alves Guimarães;

Tenente-quartel-mestre, Eduardo Gomes Baiao;

Capitão-cirurgião, Dr. Antonio Leite Ribeiro.

1º esquadrão — Capitão, Clarimundo de Oliveira;

Tenentes, Reynaldo da Silva Tavares e Luiz Miga;

Alferes, Altivo José Ribeiro e José Ribeiro da Silva.

2º esquadrão—Capitão, Alberto Monteiro Bastos;

Tenentes, João Dias Valladão e Francisco Carneiro;

Alferes, Ricarte da Silva Tavares e Silvestre José Ribeiro.

3º esquadrão—Capitão, José Pires de Mendonça;

Tenentes, Ladislão Rabello do Vasconcellos e Antonio Ferreira Vital;

Alferes, José Medeiros e Christiano Ferreira da Silva.

4º esquadrão — Capitão, Achilles Gomes de Almeida;

Tenentes, Antonio Eugenio de Barros e Euclides de Brito;

Alferes, José Rodrigues da Costa Sobrinho e Manoel José Ribeiro de Araujo Junior.

106º regimento de cavallaria

Estado-maior — Tenente-coronel commandante, Alvaro Fernandes Dias;

Major-fiscal, Agenor Gonçalves da Andrade;

Capitão-ajudante, Otiliano da Cunha;

Tenente-secretario, Rosentino de Faria Oliveira;

Tenente-quartel-mestre, José Carlos Dutra de Moraes;

Capitão-cirurgião, Sebastião Gomes de Almeida.

1º esquadrão — Capitão, Bellano José da Cunha;

Tenentes, Francisco Nunes do Prado e Olavo Gonçalves de Souza;

Alferes, José Antonio Pereira e Evaristo Bento da Silva.

2º esquadrão — Capitão, Romario Gonçalves de Souza;

Tenentes, Nilo Fernandes Dias e Antonio Pinto Soares de Rezende;

Alferes, Arthur Rodrigues de Moraes e Francisco Marciano Pitindá.

3º esquadrão — Capitão, Manoel José Ribeiro de Araujo;

Tenentes, Joaquim Florentino de Souza e Gustavo de Assis Gotelippe;

Alferes, Belmiro Octaviano Gomes e Quintino Pereira dos Santos.

4º esquadrão — Capitão, Francisco da Silva Diniz;

Tenentes, Alfredo Velloso Leite e Ricardo Poixoto Guimarães;

Alferes, José Nunes Rabello e Luiz Antonio de Freitas.

Primeiros-tenentes, Lucio da Rocha Porto e João Silverio de Mello;

Segundos-tenentes, Augusto Dias dos Santos e Celestino Saturnino de Abreu Lima.

4ª bateria — Capitão, Severino Teixeira de Rezende;

Primeiros-tenentes, Joaquim Teixeira Rios e Christiano Joaquim Ribeiro;

Segundos-tenentes, Francisco de Souza Guerra e Antonio Matola da Miranda.

2º batalhão de artilharia de posição

Estado-maior — Tenente-coronel commandante, Joaquim Monteiro Bastos;

Major-fiscal, José Alvares de Oliveira Junior;

Capitão-ajudante, Cornelio Duarte Medina;

Primeiro-tenente-secretario, Antonio Casimiro de Campos;

Primeiro-tenente-quartel-mestre, José Dore;

Capitão-cirurgião, Martiniano de Souza Passos.

1ª bateria—Capitão, Joaquim Custodio de Souza;

Primeiro-tenente, Carlos Antonio Friça;

Segundos-tenentes, Olorico Pires de Mendonça e José Bernardes de Toledo.

2ª bateria — Capitão, Claudiano José de Mattos;

Primeiro-tenente, Francisco Alves de Araujo;

Segundos-tenentes, Francisco Humphreys e Antonio Rodrigues Fortes.

3ª bateria—Capitão, Domingos Juliani;

Primeiro-tenente, Felicio da Silva Cintra;

— Por decretos de 20 do corrente mez, foram nomeados para a guarda nacional:

ESTADO DO PARÁ

Comarca de Soeira

12º batalhão de infantaria

Estado-maior — Tenente-coronel commandante, Justino Macado de Miranda;

Major-fiscal, Olegario Macedo de Brito;

Capitão-cirurgião, Authen de Bezerra;

3ª companhia—Capitão, Elias Benício de Brito;

Tenente, Aureliano Amador Fernandes.

4ª companhia—Tenente, Manoel Pedro da Silva;

Alferes, Antonio Maciel dos Santos e João de Lima Rodrigues.

Comarca de Alemquer

7º batalhão de infantaria

Estado-maior—Tenente-secretario, Miguel Rodrigues da Costa.

1ª companhia—Capitão, José Firmino Simões;

Alferes, João Pinto de Vasconcellos e Alvaro Pereira Nunes.

2ª companhia—Alferes, Benedicto Pires Duarte.

3ª companhia — Alferes, Manoel Bentes Monteiro e Manoel de Macedo Costa.

80º batalhão de infantaria

2ª companhia—Alferes, Clementino José da Silva e Joaquim Barroso Ferreira.

4ª companhia—Tenente, Tibério Maciel Marinho;

Alferes, João Pedro Repolho e José Candido Chaves.

81º batalhão de infantaria

Estado-maior — Tenente-quartel-mestre, João Rodrigues Souto;

1ª companhia—Alferes, Basilio Maciel Marinho e Joaquim de Oliveira Simões.

2ª companhia—Alferes, José Burlamaqui da Cunha.

4ª companhia—Alferes, Lino Pereira Ribeiro.

27º batalhão da reserva

Estado-maior—Tenente-secretario, Ricardo José Vieira.

1ª companhia — Capitão, José Vicente Vieira;

Tenente, Alipio Fernandes da Silva;

Alferes, Balbino Prudencio Repolho.

2ª companhia—Tenente, Francisco Monte Leitão;

Alferes, Bernardo Roberto Pimentel e Raymundo Auzier da Costa.

3ª companhia—Alferes, José Nonato de Oliveira.

4ª companhia—Tenente, Paulo Eromita Nunes Pereira;

Alferes, Gregorio José de Araujo e Carlos Gomes Moreira.

Comarca de Itaituba

44ª brigada de infantaria

Estado-maior—Capitão-assistente, Antonio Joaquim Rodrigues Collares;

Capitães-ajudantes de ordens, Manoel Argemiro Soares e Leopoldino de Almeida Pereira.

130º batalhão de infantaria

Estado-maior—Capitão-ajudante, Antonio José de Brito;

Tenente-secretario, João Barbosa do Nascimento;

Tenente-quartel-mestre, José Carlos de Oliveira.

1ª companhia—Capitão, Raymundo José de Brito;

Tenente, Izidoro Santos Barreto;

Alferes, Manoel Accacio da Silva e Nazareth Rodrigues Cardoso.

2ª companhia—Capitão, Raymundo Florencio de Barros;

Tenente, Virgolino Francisco Lopes;

Alferes, Juvencio Tavares da Silva e Carmelino Antonio do Espirito Santo.

3ª companhia—Capitão, Faustino Pereira de Almeida;

Tenente, Leocadio Pereira de Mattos;

Alferes, Antonio Francisco de Araujo e Victor dos Santos Barreto.

4ª companhia—Capitão, Frederico Moreira de Mendonça;

Tenente, Procopio dos Santos Barreto;

Alferes, Manoel dos Santos Figueira e S. Justiano C. de Mello.

#### 131º batalhão de infantaria

Estado-maior—Tenente-coronel commandante, Manoel de Andrade Figueira;

Major-fiscal, José Olympio Pereira de Mello;

Capitão-ajudante, Francisco Moreira Mendonça;

Tenente-secretario, Francisco Cardoso Franco;

Tenente-quartel-mestre, Alberto da Silveira Barreiras.

1ª companhia—Capitão, Antonio Romualdo de Andrade Figueira;

Tenente, Geraldo Antonio Sarmento;

Alferes, Moysés Erias e Belmiro Francisco de Assumpção.

2ª companhia—Capitão, José Leão Corrêa;

Tenente, João de Deus da Silva Prego;

Alferes, Hygino Satyro da Mota e Delphinio Collares Prego.

3ª companhia—Capitão, Augusto de Azevedo;

Tenente, Francisco da Silva Porto;

Alferes, Zacharias Francisco Paes e Francisco Alves de Souza.

4ª companhia—Capitão, Clementino de Oliveira Coutinho;

Tenente, Caio Prado da Silva Franco;

Alferes, Ignacio Socio Lobato e José da Silva Franco.

#### 132º batalhão de infantaria

Estado-maior—Tenente-coronel commandante, Francisco da Silva Frazão;

Major-fiscal, Theotônio Campos Guimarães;

Capitão-ajudante, Manoel da Silva Frazão;

Tenente-quartel-mestre, Horacio Moreira Mendonça.

1ª companhia—Capitão, João José Ferreira;

Tenente, Bertolino Antonio Osorio;

Alferes, José Ignacio Peixoto e Antonio Alves Serrão.

2ª companhia—Capitão, Boaventura Alves Pereira;

Tenente, Joaquim Antonio de Azevedo Prata;

Alferes, Isaac M. Bento e Miron S. Azuello.

3ª companhia—Manoel Taboala Vidal;

Tenente, Miguel Antonio Alves;

Alferes, Adelino R. Nunes e Ceciliano José Albuquerque.

4ª companhia—Capitão, Anastacio Cardoso Franco;

Tenente, Antonio R. Itunamã da Cruz;

Alferes, Sabino Rodrigues Silva e Manoel Antonio Pessoa.

#### 41º batalhão da reserva

Estado-maior—Tenente-coronel commandante, Secundino Martinho Ferreira da Silva;

Major-fiscal, Joaquim Pedro Gumeiro;

Capitão-ajudante, Dionysio Coelho Paes;

Tenente-secretario, Raymundo Nonato dos Santos;

Tenente-quartel-mestre, José Romano Alves Serrão.

1ª companhia—Capitão, Leonardo José Peixoto;

Tenente, Manoel Pedro Corrêa da Conceição;

Alferes, Manoel Gabriel da Costa Freire e Antonio Arun Nonato de Alfiia.

2ª companhia—Capitão, Firmino Herculano Prata;

Tenente, José Ramos Alves Serrão;

Alferes, João Alves Serrão e Antonio Manoel Pereira.

3ª companhia—Capitão Emiliano Salathiel Rufino Alfiia;

Tenente, Joaquim Gervasio Alves Serrão;

Alferes, Luiz Gonzaga de Mello e Francisco Roque de Oliveira.

4ª companhia—Capitão, Maximiano José de Assumpção;

Tenente, Julio R. Farache;

Alferes, Antonio Oliveira Soares e Caetano dos Santos Moura.

#### ESTADO DE S. PAULO

##### Comarca do Banaal

#### 21ª brigada de cavallaria

Coronel commandante, Dr. Oscar de Almeida.

#### 47º regimento de cavallaria

Estado-maior—Tenente-coronel commandante, Luiz Augusto de Almeida.

#### 48º regimento de cavallaria

Estado-maior—Tenente-coronel commandante, Octavio de Almeida.

## Ministerio da Guerra

Por decretos de 26 do corrente:

Foram reformados:

De accordo com o disposto no § 1º do art. 9º da lei n. 648, de 18 de agosto de 1852, e com a resolução de 1 de abril de 1871, o tenente-coronel-agregado ao corpo de estado-maior Henrique Alberto Carlos, visto ter sido, em nova inspecção de saúde a que se submetteu, julgado incapaz para o serviço do exercito;

De conformidade com o disposto na lei n. 648, de 18 de agosto de 1852, o alferes aggregado á arma de infantaria Constanceo Manoel do Espirito Santo, visto haver permanecido por um anno na 2ª classe do exercito e ter sido, em nova inspecção de saúde a que se submetteu, julgado soffrer de molestia incuravel que o torna incapaz de continuar no serviço do mesmo exercito.

Foi classificado no 36º batalhão de infantaria, como ajudante, o capitão Adriano Severiano de Miranda, que, por decreto de 19 deste mez, revertiu á 1ª classe do exercito.

Foram transferidos:

Para a 2ª classe do exercito, ficando aggregado á arma a que pertence, de accordo com a resolução de 1 de abril de 1871, o tenente do 15º batalhão de infantaria Adolpho Guilherme de Miranda Lisboa, visto ter sido, em inspecção de saúde a que se submetteu, julgado soffrer de molestia incuravel que o torna incapaz para o serviço do mesmo exercito;

Para o 1º esquadrão do 9º regimento de cavallaria, o capitão ajudante do 10º regimento da mesma arma Frederico Augusto de Albuquerque de Mello;

Para a 4ª companhia do 34º batalhão de infantaria, o capitão ajudante do mesmo batalhão Felipe Francisco de Souza Montcourt, e para ajudante, o capitão da 4ª companhia do referido corpo João Gomes da Silva Leite;

— Concedeu-se, nos termos das disposições em vigor, ao professor do Collegio Militar major do quadro especial do exercito Jonathas de Mello Barreto a gratificação adicional de 5% sobre os vencimentos fixados para aquelle cargo, a contar de 23 de junho de 1899, visto haver completado na vespresa desse dia 10 annos de serviço no magisterio.

Foram promovidos:

No corpo de saúde:

A tenente-coronel pharmaceutico de 1ª classe o pharmaceutico de 2ª classe, graduado em tenente-coronel, Augusto Cesar Diogo, por merecimento;

A major pharmaceutico de 2ª classe, o capitão pharmaceutico de 3ª classe Alfredo José Abrantes, por merecimento;

A capitão pharmaceutico de 3ª classe, o tenente pharmaceutico de 4ª classe Luiz Bernardo Denticé;

A tenente pharmaceutico de 4ª classe, o alferes pharmaceutico de 5ª classe Cicero Terencio de Mattos Pinto.

Na arma de cavallaria:

A capitão, o tenente Thomé Barbosa Peixoto, por antiguidade, para ajudante do 10º regimento;

A tenentes, os alferes Francisco Euclides de Moura, por antiguidade, e Joaquim do Castro, por estudos;

A alferes, de accordo com a lei n. 669, de 8 de agosto de 1900, o 1º sargento do 2º regimento de artilharia Antonio de Lacerda Gama.

Na arma de infantaria:

A capitão, o tenente José Ignacio Heseckth, por antiguidade, para a 2ª companhia do 37º batalhão;

A tenentes, os alferes José Augusto Ferreira da Silva e Anisio Costa, por antiguidade e João Teixeira da Silva Sarmento, por estudos.

## Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas

Por decreto de 30 de março findo, foi concedido privilegio de invenção, por 15 annos, reservando o Governo os direitos de terceiro e a sua responsabilidade quanto á utilidade e utilidade de invenção, pela patente n. 3.284, a Manoel José Vaz da Motta, brasileiro, empregado do commercio, residente nesta Capital, para sua invenção, de—Novo systema de placas indicadoras para esquinas de ruas, praças, etc.;

—Por outros de 18 do corrente, e nas mesmas condições, pelas patentes:

N. 3.301, a José de Souza Barros, brasileiro industrial, residente em S. Paulo, por seus procuradores Jules Gerand, Leclerc & Comp., brasileiros, agentes de privilegios nesta Capital, para sua invenção de—Apparelho para apanhar areias auríferas e outras;

N. 3.392, pelos mesmos procuradores, a Gray National Telautograph Company, norte americana, industrial, estabelecida em New York, Estados Unidos da America do Norte, cessionaria de George Steele Tiffang, domiciliado na mesma cidade, para sua invenção de—Aperfeiçoamentos em processos e aparelhos de transmissão telautographicos;

N. 3.303, e pelos mesmos procuradores, a Paul Eugene Domergue, francez, engenheiro, domiciliado em Haiphong, Tonking, para sua invenção de—Systema de dynamos especialmente applicavel para actuar ventiladores;

N. 3.304, e pelos mesmos procuradores, a James Berly, subdito britannico, engenheiro, domiciliado em Manchester, Inglaterra, para sua invenção—Aperfeiçoamentos em martellos pneumaticos.

## SECRETARIAS DE ESTADO

### Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

Expediente de 25 de abril de 1901

#### DIRECTORIA DO INTERIOR

Foi nomeado Pedro Orlandini para exercer interinamente o lugar de amanuense da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, durante o impedimento do effectivo Joaquim Crissiuma de Toledo.

—Foram naturalizados brasileiros os subditos portuguezes João dos Reis e Manoel de Oliveira da Velha, ambos de profissão marítima.

—Declarou-se ao director da Escola de Minas, em resposta ao officio de 22 do corrente, mez e attendendo ás ponderações feitas no mesmo officio, que deve, na presente época de exames, observar em tudo o actual regulamento.

#### Requerimento despachado

Clothario Macedo Portugal, pedindo matricula no 1º anno da Faculdade de Direito de S. Paulo.—Indeferido. Fixando o dia 31 de março como termo do prazo para a matricula, o novo Codigo de Ensino nenhuma alteração fez ao regulamento de 1896, que marcava aquelle mesmo dia. Neste particular a reforma favoreceu os candidatos á matricula, pois concedeu-lhes 30 dias, em vez de 15, para se inscreverem. Acresce que ao peticionario era lícito matricular-se por procurador, de accordo com o art. 122.

#### Expediente de 26 de abril de 1901

##### DIRECTORIA DE CONTABILIDADE

Solicitaram-se ao Ministerio da Fazenda os seguintes pagamentos:

De 6:450\$465, fornecimentos ás Colonias de Alienados;

De 259\$498, despesas miúdas da Casa de Detenção;

De 4\$100, idênticas despesas do Supremo Tribunal Federal.

#### Expediente de 27 de abril de 1901

##### DIRECTORIA DA JUSTIÇA

Declarou-se ao commandante superior interino da guarda nacional desta Capital que, de accordo com o art. 18 da lei n. 602, de 19 de setembro de 1850, e conforme solicitou o Ministerio das Relações Exteriores em aviso n. 4, de 24 do corrente mez, fica dispensado do serviço da mesma milicia, enquanto exercer o respectivo emprego, o servente da Secretaria de Estado do referido Ministerio Felippo José Vieira, qualificado no 7º batalhão de infantaria.—Deu-se conhecimento ao Ministerio das Relações Exteriores.

##### POLICIA DO DISTRICTO FEDERAL

Por acto do 27 do corrente, foi nomeado o tenente José de Araújo Coutinho Sobrinho para exercer o cargo de 2º suppleto do delegado da 3ª circumscrição suburbana.

#### Ministerio da Fazenda

Dia 27 de abril de 1901

##### Expediente do Sr. Ministro :

Ao Sr. director das Rendas Publicas do Thesouro Federal :

N. 4 —Attendendo a que o 2º escripturario dessa directoria Guilherme Nicoll, como não tivesse declarado a data em que lhe foi distribuido um requerimento de Elydio Nunes de Castro, o que motivou o acto deste Ministerio de 3 do corrente, suspendendo-o por um dia do exercicio de suas funções, informou aquelle requerimento no dia seguinte ao da sua entrada nessa mesma directoria, resolvi annullar o referido acto, o que vos communico para os devidos effectos.

#### Directoria do Expediente do Thesouro Federal

Dia 25 de abril de 1901

##### Expediente do Sr. director :

Ao inspector da Alfandega do Rio de Janeiro :

N. 101 — Communico-vos, para os fins convenientes, que o Sr. Ministro, por despacho de 18 do corrente, resolveu autorizar-vos a permittir, nos termos dos arts. 2º, § 36, e 6º, das Disposições Preliminares da Tarifa, o art. 22 da lei n. 741, de 26 de dezembro de 1900, o despacho livre de direitos do material constante da inclusa relação, importado para a Companhia de Mineração *The St. John d'El-Rey Mining Company, Limited*, de que são agentes P. S. Nicolson & Comp.

—A' Delegacia Fiscal do Rio Grande do Norte :

N. 19—Declaro-vos, para os devidos effectos, que o Sr. Ministro, por despacho de 8 do corrente, proferido na conformidade do parecer emitido pelo Conselho de Fazenda, em sessão de 26 de março ultimo, resolveu approvar, por seus fundamentos legais, as decisões pelas quaes destes provimento aos recursos encaminhados com o vosso officio n. 3, de 19 de janeiro proximo findo, e interpostos pela Companhia Nacional de Fiação e Tecidos do Pernambuco, por Lemos & Comp. e por Sovero & Irmão, dos actos da alfandega desse Estado, impondo-lhes multas por infração dos regulamentos ns. 3.535, de 21 de dezembro de 1899, e 3.504, de 22 de janeiro de 1900.

—A' Delegacia Fiscal na Parahyba :

N. 22—Declaro-vos, para os devidos effectos, que o Sr. Ministro, tendo presente o recurso encaminhado com o vosso officio n. 5, de 23 de janeiro ultimo, interposto por Lemos & Comp., do acto da alfandega desse Estado, que os obrigou ao pagamento de direitos em dobro pela differença total de qualidade, dentro da mesma classe da Tarifa, verificada na nota de importação n. 1.032, de 19 de novembro do anno passado, pela qual os recurrentes submeteram a despacho, como—louca de n. 1, para pagamento da taxa de 200 réis por kilograma, a mercadoria classificada pelo respectivo conferente como—de n. 2, para pagamento da taxa de 250 réis, proferido, de accordo com o parecer emitido pelo Conselho de Fazenda, em sessão de 9 do mesmo mez, deixar de tomar conhecimento do alludido recurso, não só porque não houve decisão alguma proferida na inferior instancia, mas também, porque, embora proferida, o recurso deveria ser dirigido a essa delegacia e não ao Thesouro.

—A' Delegacia Fiscal em Pernambuco :

N. 58—Declaro-vos, para os devidos effectos, que o Sr. Ministro, attendendo ao que requereu a Companhia do Beberibe, em petição de 10 do corrente mez, resolveu, por despacho de 18 do mesmo mez, autorizar, nos termos dos arts. 2º, § 22, e 5º das Disposições Preliminares da Tarifa, a dispensa de direitos do expediente do material constante da relação que acompanhou a ordem desta directoria n. 49, de 8 deste mez, importado para o abastecimento de agua a essa cidade, do qual é emprezaria a referida companhia.

—A' Delegacia Fiscal na Bahia :

N. 30—Declaro-vos, para os devidos fins, que o Sr. Ministro, a quem foi presente o recurso encaminhado com o vosso officio n. 4, de 11 de janeiro ultimo, e interposto por Antonio Domingos da Silva Moreira, negociante dessa praça, da vossa decisão confirmando o acto da inspectoría da alfandega desse Estado, que o sujeitou, de accordo com o paragrafo unico do art. 19 das instruções annexas ao decreto n. 3.529, de 15 de dezembro de 1899, ao pagamento de di-

reitos em dobro e multa de 10 % sobre os objectos considerados de commercio, encontrados nos volumes de sua bagagem, vindos da Europa no vapor inglêz *Nile*, entrado no porto dessa capital em 1 de outubro do anno passado, resolveu, por despacho de 28 de março proximo findo, proferido na conformidade do parecer da maioria do Conselho de Fazenda, emitido em sessão de 26 desse mesmo mez, tomar conhecimento do alludido recurso para o fim de lhe negar provimento, á vista dos fundamentos da decisão recorrida, que considera legaes.

—A' Delegacia Fiscal em S. Paulo :

N. 42—Remettendo-vos o incluso inquerito administrativo, que transmittistes com o vosso officio de 25 de janeiro ultimo, e a que procedestes nessa delegacia, afim de averiguar qual o verdadeiro culpado ou culpados no desfalque de 48:386\$175, verificado nos cofres a cargo do thesoureiro e do pagador dessa repartição, recomendo-vos, de accordo com o despacho do Sr. Ministro, de 9 do corrente, que providencieis para que seja aberto com aquelle fim inquerito policial, ao qual deverá acompanhar o Dr. procurador seccional da Republica, e bem assim que intimeis o alludido thesoureiro a entrar para os cofres publicos, no prazo de 15 dias, com a importancia pela qual é responsavel, sob pena de sequestro nos bens de sua fiança e em outros que porventura possua, tantos quantos bastem para completa indemnização da Fazenda Federal.

Outrosim, vos recomendo, na fórma do mesmo despacho, que mandeis organizar o processo de tomada de contas do dito thesoureiro e remette-o ao tribunal competente para a apuração definitiva do debito.

N. 43—Respondendo ao vosso officio n. 16, de 23 de fevereiro ultimo, com o qual encaminhastes a petição em que a Companhia Paulista de Vias Ferreas e Fluvias, recorre do acto da Inspectoría da Alfandega do Santos, mandando cobrar pelas notas de differenças ns. 3.255, 3.256, 5.045, 5.047 e 9.331, do anno proximo passado, direitos de expediente de 10 % e 10 % adicionais, na importancia de 2:324\$240, sobre o material constante das notas de importação ns. 52, 53, 72, 73, 74 e 165, do dito anno, despachado livre de direitos, em virtude da ordem desta directoria n. 60, de 4 de maio de 1899, com destino ás linhas da mesma companhia, declaro-vos, para os fins convenientes, que o Sr. Ministro, por despacho de 28 de março ultimo, resolveu indeferir a alludida petição á vista do disposto no art. 4º das Preliminares da Tarifa em vigor e na circular n. 16, de 6 desse mesmo mez.

#### Ministerio da Marinha

Por portarias de 27 do corrente:

Foi exonerado, a seu pedido, do commando da flotilha do Rio Grande do Sul o capitão de fragata Francisco Marques Pereira e Souza.

Foi nomeado para commandar, interinamente, a torpedeira *Silvado* o 1º tenente Armando Cesar Burlamarque.

Expediente de 16 de abril de 1901

Ao Quartel General:

Recomendando providencias para que os commandantes dos navios que possuirem distilladores a bordo, façam os mesmos funcionar uma vez ao menos, por semana.

—Autorizando a mandar:

Elogiar em ordem do dia o commandante da 2ª divisão naval e os dos navios que a compõem, seus officiaes e instructores, pelo bom desempenho da commissão, que lhes foi commettida, de instruir praticamente os as-

pirantes a guardas-marinhas, durante a viagem deste porto ao sul da Republica;

Lavrar contracto com o Dr. José da Gama Melchior Serzedello, para servir na armada com as vantagens e vencimentos de cirurgião de 5ª classe 2º tenente, sem direito a montepio. — Comunicou-se á Contadoria.

— A' Prefeitura do Districto Federal, transmittindo nova cópia do officio n. 68, de 19 de novembro do anno passado, em que a capitania do porto desta capital presta informação acerca do aforamento de terrenos de marinha requerido pelas Companhias Lloyd Brasileiro e *The Espirito Santo and Caravellas*, cujos processos acompanharam o aviso deste Ministerio n. 1.367, de 23 do referido mez de novembro.

#### Dia 17

Ao Ministerio da Industria, Vição e Obras Publicas, rogando expedição de ordem no sentido do ser orgão, pela Repartição Geral dos Telegraphos, a despeza que se terá de realizar com o estabelecimento de uma linha telephonica para a casa de residencia do commandante do corpo de infantaria de marinha, na ilha das Cobras, e para o Estado-Maior do referido corpo.

— Ao Ministerio da Fazenda:

Transmittindo a folha n. 31, relativa a despesas miudas da Capitania do Porto desta Capital, na importancia de 25\$, e bem assim a nota n. 31, a que vão annexas varias facturas, na importancia de 17:215\$185, e solicitando providencias sobre o respectivo pagamento;

Declarando, em vista do que informou o Arsenal de Marinha de Matto Grosso, que o terreno onde outrora existiu o edificio em que funcionou a capitania do porto de Corumbá, nenhuma benfeitoria possui actualmente, e não convém ser vendido, porque, em virtude de sua posição, pode tornar-se necessario a este ministerio.

— Ao Tribunal de Contas, declarando, em resposta a seu officio de 30 de março ultimo, pedindo que fossem discriminadas por Ministerios e por verbas as despesas a que se referiu o aviso desta Secretaria de Estado, n. 387, de 16 do dito mez, que em aviso n. 455, de 29, também de março, já foi feita a alludida discriminação.

Ao Quartel General, recommendando que faça chegar ao conhecimento da armada que não é permitido abonar-se por bordo, adequadamente, o terço da gratificação a titulo de quantitativo para alimentação, desde que a lei n. 247, de 15 de dezembro de 1891 concedeu etapas aos officiaes da armada e classes annexas, sendo, pois, insubsistente a 8ª observação das tabellas que baixaram com o decreto n. 389, de 13 de junho de 1891. — Comunicou-se á Contadoria.

— Ao Arsenal de Marinha da Capital Federal, declarando, em solução ao officio em que reclama providencias acerca do facto do recorrer o Hospital de Marinha ao mesmo arsenal, para o fornecimento de embarcações, sempre que tem de remover doentes de molestias epidemicas;—que, por aviso de 20 de novembro de 1899, recommendou-se a esse arsenal que, no começo do exercicio de 1900, preparasse uma das lanchas, ali aguardando concerto, afim de ser empregada exclusivamente na remoção de enfermos de molestias contagiosas.

— Ao Hospital de Marinha, declarando que não podem ser admitidos aos logares de serventes remadores do mesmo estabelecimento, praças invalidas da armada, recolhidas no asylo, visto a isso se oppor o aviso n. 1.113, de 4 de junho de 1893.

— Ao Arsenal da Capital Federal:

Transmittindo os papeis referentes á installação da luz electrica a bordo do cruzador *Trajano*, para entender-se com a casa Lage Irmãos, afim de encarregal-a do

fornecimento do electrogeno rotativo, type Huet, de accordo com o organismo organizado pela directoria de torpedos e electricidade do deste arsenal, e bem assim da referida installação.

Recommendando que providencias affm de que os concertos da torpedeira *Silado* estejam concluidos na occasião em que forem entregues, devidamente reparadas, as respectivas caldeiras, confiadas á industria particular.

— A' Capitania do Rio Grande do Norte, devolvendo os documentos que vieram annexos ao requerimento em que o machinista de 4ª classe da marinha mercante Bartholomeu de Paula Moreira pediu autorização para prestar exame da 3ª classe, e declarando, em resposta ao officio n. 5, do 1º do mez findo, dessa capitania, que, só podendo tal exame ser effectual nas escolas Naval e de Machinistas e Pilotos do Estado do Pará ou no Arsenal de Marinha de Matto Grosso, deve o mesmo dirigir-se a qualquor dos citados estabelecimentos, sem precisar, para isso, de licença desta Secretaria de Estado.

— A' Contadoria da Marinha, transmittindo a minuta do contracto a celebrar-se com Bento Augusto da Cruz, para a realização dos concertos de que carece o edificio destinado á residencia do inspector do Arsenal de Marinha desta Capital.

#### Dia 18

Ao chefe do Estado Maior General da Armada, autorizando a mandar lavrar o termo, que se torna necessario, para serem carregados ao commissario do patacho *Guararapes* os artigos constantes da relação que acompanhou o officio do commandante ao dito navio, e que foram encontrados a bordo sem estarem incluídos no inventario a que alli se procedeu em janeiro do corrente anno.

— Ao capitão do porto do Estado do Rio Grande do Sul, declarando que, tendo sido fixada em 250\$, pela lei n. 746, de 29 de dezembro de 1900, a quota destinada ás despesas de impressões e encadernações da mesma capitania, não pôde ser concedido o credito supplemental de 150\$ que pediu para attender áquellas despesas.

— Ao Quartel-General, declarando, em solução ao requerimento do aspirante a commissario Jayme de Moura, consultando si é extensiva á sua classe a alteração ultimamente feita no plano de uniformes dos aspirantes a guardas-marinhas pelo decreto n. 3.920, de 6 de fevereiro do corrente anno, — que a referida alteração não diz respeito aos aspirantes a commissario, que deverão continuar a usar os uniformes a que se refere o decreto n. 2.031, de 4 de junho de 1895, com os distinctivos de sua classe.

— Ao Arsenal da Capital Federal, autorizando a conceder seis mezes de licença, sem vencimentos, ao aprendiz de 1ª classe da officina de limadores desse arsenal Cesar Moreira da Silva, para tratar de seus interesses no Estado do Pará.

— Ao Arsenal de Matto Grosso, mandando que envie os organogramas dos concertos necessarios nos diversos proprios nacionaes de que tratou o officio n. 27, de 22 de fevereiro ultimo.

— A' Capitania do Rio Grande do Sul, transmittindo, já assignada, a carta do machinista mercante de 4ª classe Jacintho Lopes de Souza.

— A' Companhia Lloyd Brasileiro, declarando que, não havendo expediente nas Capitánias de Portos nos domingos e dias feriados, como também não ha nas Alfândegas, onde os dias e horas de trabalhos não differem dos das Capitánias, não era o capitão do porto do Estado do Ceará, de quem se occupou essa companhia em officio de 1 do corrente, obrigado a despachar o paquete

*S. Salvador* em 17 do mez findo, visto ser domingo esse dia.

Os vapores com privilegios de paquetes devem antecipar os seus despachos, como lhes é permitido pelo regulamento approvado pelo decreto n. 3.920, de 20 de fevereiro ultimo, de que ora se remette um exemplar, cabendo a esta Secretaria de Estado ponderar que si o agente dessa companhia, naquelle Estado, fosse mais providente, não se teria dado o facto que motivou aquelle officio.

#### Dia 19

Ao Ministerio da Industria, Vição e Obras Publicas, rogando expedição de ordem para que a Repartição Geral dos Telegraphos proceda á installação de uma linha telephonica para a casa de residencia do chefe do Estado Maior General da Armada, á rua Maria Eugenia n. 5, sendo a respectiva despeza opportunamente paga por este ministerio.

— Ao director da Bibliotheca e Museu da Marinha, transmittindo a medalha e brochura commemorativas da inauguração de uma estatua de Dupuy de Lôme, em Lorient, offerecidas á marinha pelo nosso Ministro Plenipotenciario em Paris, a quem a dita medalha foi enviada com destino a um dos museus nacionaes, pela commissão encarregada de erigir tal monumento em homenagem ao eminente constructor naval. — Deu-se conhecimento ao Ministro Plenipotenciario do Brazil em Paris.

— A' Contadoria, autorizando, de accordo com o que propoz em officio de 17 do corrente e, attendendo á conveniencia do serviço, a permittir que o secretario do extinto Arsenal de Marinha da Bahia, addido á mesma Contadoria, Odorico Carneiro Ribeiro, sublevara os trabalhos que realizar, assumindo, na forma da lei, as responsabilidades correspondentes.

Ao Supremo Tribunal Militar, transmittindo a cópia do decreto de 17 do corrente, que promoveu, por antiguidade, no corpo da armada, a capitão de mar e guerra o capitão de mar e guerra graduado José Pereira Guimarães; a capitão de fragata o capitão de fragata graduado Eduardo Augusto Verissimo de Mattos e a capitão-tenente o 1º tenente Arthur Alvim.

Ao Hospital de Marinha, declarando que a dependencia do mesmo hospital para com o inspector de Saude Naval, já que está passada a quadra anormal que originou tal dependencia, deve ser a estatuida no respectivo regulamento. — Deu-se conhecimento ao Quartel-General.

#### Dia 20

Ao Ministerio da Fazenda, solicitando os seguinte pagamentos:

De 16:980\$, a que tem direito o pharmaceutico José Antonio Tupinambá, Bento Augusto da Cruz e Dr. Enéas Oscar de Faria Ramos, de accordo com as folhas ns. 35, 36 e 37;

De 7:529\$730, proveniente de encadernações, impressões e varios fornecimentos a dependencias deste ministerio, conforme as facturas annexas ás notas sob ns. 33 e 38.

— A' Contadoria, autorizando, visto montar approximadamente em 60:000\$ o valor das obras feitas na torpedeira *Pedro Affonso*, pela Companhia Servicos de Portos, conforme as informações prestadas pelo Arsenal de Marinha desta Capital, a providenciar no sentido de serem pagas á dita companhia duas prestações de 30:000\$ cada uma.

#### Dia 22

Ao Ministerio da Fazenda:

Rogando providencias no sentido do se tornar effectiva a entrega dos materiaes existentes nos depositos de obras do mesmo

ministerio, caso concorde com o que foi proposto em aviso n. 109, de 25 de janeiro ultimo.

Solicitando os seguintes pagamentos:

De 20:342\$410, proveniente de medicamentos, instrumentos cirurgicos, etc., conforme as facturas annexas á nota n. 39;

De 200:795\$675, proveniente de varios fornecimentos a este ministerio, de accordo com as facturas annexas á relação e nota ns. 8 e 40.

Transmittindo os titulos de pensão de montepio civil, acompanhados dos papeis que lhes deram origem, referentes não só a Julia Balbina Alves de Azevedo Medronho, viuva do contribuinte Luiz Dias Medronho, ex-escriptorario do almoxarifado do Arsenal de Marinha desta Capital, mas ainda a Feliciano Martins Pereira da Cunha e Lilia Cunha, herdeiras do fallecido contribuinte 1º escriptorario da Contadoria deste ministerio Julio Augusto Pereira da Cunha.

—Ao Ministerio da Guerra, pedindo informações sobre o valor da etapa fixada no corrente semestre para as praças de prof do exercito, pertencentes á guarnição de Uruguayana, Estado do Rio Grande do Sul.

—Ao Quartel General, declarando ter resolvido que seja adoptado na armada o systema de signaes por meio de holophotes, apresentado pelo 2º tenente Amphiloquio Reis, devendo as respectivas instrucções serem publicadas em ordem do dia e em seguida impressas na Imprensa Nacional e autorizando-o a mandar elogiar o referido official, em attonção ao bom serviço prestado á marinha com a confecção de semelhante trabalho.

—Transmittindo os papeis referentes ao requerimento em que o guardião do corpo de officiaes inferiores da armada João Baptista do Monte pede reforma e inclusão no asylo, recommendando que seja o mesmo submettido á inspecção de saude e informada a sua pretensão.

—Ao Ministerio da Fazenda, communicando que, por aviso circular n. 326, de 26 do mez findo, dirigido ás Capitancias de Portos, já haviam sido tomadas, por esta Secretaria de Estado, as providencias que solicitou o mesmo ministerio em avisos ns. 25 e 26 do mesmo mez, acerca dos titulos provisorios de nacionalização de embarcações.

—Ao Ministerio das Relações Exteriores, transmittindo, conforme solicitou em aviso de 2 e 27 de fevereiro ultimo, o recibo passado pelo capitão do lugar nacional União, Tito José Evangelista, do binoculo que lhe fôra offertado pelo governo de Sua Magestade Britannica, em vista do tratamento bondoso e humanitario que dispensou á tripulação naufraga do navio de vela *Roby*, de Liverpool.

## Ministerio da Guerra

Por portaria de 27 do corrente, foi dispensado o 1º tenente de artilharia José Telles de Miranda do lugar de adjunto do Arsenal de Guerra desta Capital.

### Requerimentos despachados

João Baptista Cognat, pedindo ser adoptado nos estabelecimentos fabris do Ministerio da Guerra o aparelho de sua invenção, denominado—Pulverizador de hydrocarburetos. —Compareça nesta Secretaria de Estado.

José Moreira, ex-praça do exercito, requerendo que se lhe passe titulo de divida do valor de peças de fardamento que diz não ter recebido. —Compareça nesta Secretaria de Estado.

## Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas

### Directoria Geral de Contabilidade

*Expediente de 27 de abril de 1901*

Ao Ministerio da Fazenda foram solicitados os seguintes pagamentos:

De 35\$500 a Monteiro Guimarães & Comp., fornecimentos feitos á Repartição Fiscal do Governo junto á *Companhia Rio de Janeiro City Improvements*, em janeiro ultimo (aviso n. 1.198);

De 999\$ a diversos, idem ao Observatorio, em março ultimo (requisitado por officio n. 59, aviso n. 1.199);

De 2:850\$ a Francisco Gonçalves da Silva, de trabalhos executados para a Directoria do Jardim Botânico, em março ultimo (aviso n. 1.203);

De 129\$200 a diversos, fornecimento á Estrada de Ferro Central do Brazil, em fevereiro ultimo (requisitado por officio n. 446, aviso n. 1.204);

De 42\$700 idem, idem, á mesma, em fevereiro ultimo (requisitado por officio n. 448, aviso n. 1.205);

De 8:162\$620 idem, idem, á mesma, em fevereiro ultimo (requisitado por officio n. 449, aviso n. 1.206);

De 22\$ a Gonçalves Castro & Comp., idem á Hospedaria da Ilha das Flores, em janeiro ultimo (aviso n. 1.207);

—Providenciou-se para que seja transferida para a Delegacia Fiscal, em S. Paulo, para attender ás requisições do administrador dos Correios, a quantia de 4:000\$ (aviso n. 1.200):

Para que, por conta da sub-consignação—Gratificação ao pessoal dos correios ambulantes, pernoite dos mesmos, gratificação aos empregados no mar, etc., seja feito ao thesoureiro da administração dos Correios do Districto Federal e Estado do Rio de Janeiro, José Francisco da Rocha, o supprimento de 15:000\$ (aviso n. 1.201);

Para que seja cobrada judicialmente de Samuel Porto, ex-proprietario do jornal *A Noite* a quantia de 16\$440 (aviso n. 1.202);

—Foram remetidas ao Tribunal de Contas cópias dos contractos celebrados pelos Correios com Arens Irmãos, Peixoto Vianna & Comp., J. M. de Castro, Carlos Conteville & Cabaud, Armindo Vieira & Comp. e Leal, Oliveira, Silva & Comp. (avisos ns. 31 a 36);

Idem ao mesmo cópia do contracto celebrado pela Inspeção Geral das Obras Publicas para vigorar no 1º semestre do corrente anno, com Pantaleão de Luca (aviso n. 37);

Idem ao mesmo cópia do decreto n. 4.002, de 22 do corrente, abrindo a este Ministerio o credito especial de 100:000\$, em supplemto do de que trata o decreto n. 3.956, de 12 de março ultimo afim de occorrer ás despesas de transporte dos retirantes coarenses, sua internação e outras (aviso n. 38);

Idem ao mesmo idem do de n. 4.003, da mesma data abrindo o credito de 250:000\$ para indemnização devida á Companhia Geral de Melhoramentos do Maranhão pela rescisão do respectivo contracto para o estabelecimento de imigrantes e nucleos colonias naquelle Estado (aviso n. 39).

### Requerimentos despachados

Dia 26 de abril de 1901

Engenheiro Pedro Pereira de Andrada, pedindo se mande averbar, para os devidos efeitos, a sua declaração de familia.—Deferido.

D. Maria Barbara Estellita de Azevedo, pedindo os favores do montepio, na qualidade de viuva de Antonio Luiz de Azevedo, ex-auxiliar de 1º classe do prolongamento da Estrada de Ferro Central do Brazil.—Compareça nesta directoria.

### Directoria Geral da Industria

Por portaria de 25 do corrente, foi concedida garantia provisoria, por tres annos, a Francisco Wilmar, brasileiro, negociante, domiciliado nesta Capital, por seus procuradores Jules Gerand Léclerc & Comp., brasileiros, agentes do privilegios nesta Capital, para sua invenção de—Um aparelho servindo alternativamente para photographar vistas animadas e projectar as mesmas por meio de luz.

### Directoria Geral de Obras e Viação

Por portaria de 27 do corrente, foi prorogada, por tres mezes, a licença concedida, para tratamento de saude, ao guarda de 1ª classe da Inspeção Geral das Obras Publicas Antonio de Souza Ferreira.

*Expediente de 27 de abril de 1901*

Remetteu-se ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores cópia do officio em que a directoria da Estrada de Ferro Central do Brazil propõe ser conferida a medalha humanitaria ao maripheiro da lancha *Lucilla*, Antonio Soares Dias, que, no dia 4 de março ultimo, salvou, com risco da propria vida, um menino de 8 annos de idade, que cahiu ao mar do pontão S. João, pertencente á Companhia Mineral.

Comissão de exame do recenseamento de 1900 no Districto Federal — Rio de Janeiro, 26 de abril de 1901

Exm. Sr. Ministro — A comissão nomeada para emittir parecer sobre o recenseamento do Districto Federal, realizado em 31 de dezembro de 1900, iniciou os seus trabalhos em 11 de março proximo findo, e, depois de ter procedido a minucioso exame do referido recenseamento e dos processos nelle empregados pela Directoria Geral de Estatística e de ter effectuado as verificações que lhe pareceram indispensaveis para directamente formar o seu juizo a respeito, vem apresentar a V. Ex. as conclusões a que chegou.

Encetou a comissão a sua honrosa incumbencia pelo serviço de expedição e recebimento de toda a correspondencia official relativa ao recenseamento da Republica; a impressão que teve foi das mais agradaveis, porquanto está elle perfeitamente distribuido, methodizado e registrado.

Passou depois ao estudo dos processos empregados pela Directoria Geral de Estatística, quer nos Estados, quer na Capital Federal; limitar-se-lha, todavia, a comissão a expor o seu parecer sobre estes ultimos.

Pensa a comissão que o processo seguido no recenseamento effectuado em 31 de dezembro de 1900, no Districto Federal, não é o que mais garantias offerece para melhor exito.

De facto, apresenta elle como defeito capital o de não ter sido o recenseamento realizado por meio de comissões censitarias districtaes, compostas de accordo com o § 1º do n. 1 das instrucções geraes approvadas pelo Governo Federal, modificadas, porém, quanto á sua constituição, tendo em vista a organização politica e judiciaria do Districto Federal.

A estas comissões, que conforme já o estipularam as instrucções approvadas para o recenseamento de 1890, seriam compostas de cidadãos conhecedores dos limites e habitantes do Districto, incumbiria, na forma do § V do n. 3 das mesmas instrucções geraes, proceder, depois de terminado o recenseamento, á verificação das cartas de familia e collectivas e boletins individuaes, preenchendo as lacunas, rectificando os esclareci-

mentos inexactos, examinando si os chefes de familia ou de estabelecimentos cometeram erros ou fizeram occultações pelos quaes não dessem os agentes recenseadores.

A's mesmas commissões, pelo § II do n. 3 das instrucções geraes, competiria a nomeação dos agentes recenseadores, devendo a escolha recahir em pessoas muito conhecedoras do districto ou das secções para que fossem nomeadas.

Por sua vez a substituição da caderneta do agente recenseador, usada em 1890, pelas actuaes listas censitarias concorre em muito para difficultar a verificação do trabalho dos citados agentes; convido ainda observar que, criteriosamente utilizada aquellacaderneta, poderia supprir a de provisão, desde que a entrega das cartas ou boletins precedesse a obtenção do numero total de pessoas de cada familia ou domicilio.

A commissão fará, além disso, notar que a apuração e a respectiva publicação deveria ser subseqüente á verificação acima indicada e estatuida pelas instrucções geraes.

Modificado para o Districto Federal o processo constante das referidas instrucções, o exito do recenseamento de 31 de dezembro de 1900 ficou adstricto inteiramente ao grão de exactidão e de plenitude dos dados fornecidos pelos chefes de familia ou pelos responsaveis pelas cartas collectivas.

Ora, na Capital Federal a população não está preparada para acceder com facilidade e rigor ás informações pedidas pelo recenseamento.

De um lado o temor da qualificação para o jury e especialmente para a guarda nacional, de outro lado o receio da acção dos delegados de hygiene determinam a recusa ou a adulteração das indicações.

Sómente o criterio do agente recenseador e o conhecimento completo da zona que lhe é attribuida podem prevenir ou remediar taes inconvenientes.

E, para confirmar a existencia daquellas qualidades, indispensavel é a verificação pela commissão censitaria, adequadamente formada por quem tenha conhecimento pessoal do districto.

A fixação a dez do numero de secções, a cargo cada uma de um ajudante, e o systema admittido para a escolha e nomeação dos agentes recenseadores, medidas adoptadas no recenseamento do Districto Federal de 1900, não attenderam ás condições acima enunciadas.

Resultou dahi a necessidade, para a commissão, de proceder directamente á verificação de zonas e ruas para este intuito escolhidas, afim de poder avaliar si as informações fornecidas pelas cartas de familia e collectivas e respectivos boletins individuaes eram satisfactorias.

Esta verificação foi executada por meio da caderneta cujo modelo vae annexo, e por intermedio de pessoal considerado idoneo para o desempenho desta delicada função.

O recenseamento por esse modo feito limitou-se ao numero total de habitantes em cada domicilio e á sua distincção por sexos.

Pois bem, apesar do, com a eliminação do nome desaparecer o risco da qualificação para o jury e para a guarda nacional, ainda assim a commissão teve oportunidade de se certificar que nem sempre foram completos e exactos os dados obtidos, especialmente nas casas de pensão, nas de commodos e em outras da mesma natureza, aonde perdurava o temor da intervenção da Directoria de Hygiene, sendo adulterado para menos o numero de habitantes existente nessas habitações collectivas.

A commissão, dentre os resultados alcançados, passa a enumerar os mais característicos.

Assim no districto da Gloria, entre outras ruas, as da Lapa, Ypiranga, Andrade Per-

tence e Passos Manoel deram, na verificação, resultado sensivelmente igual ao do recenseamento de 31 de dezembro de 1900; as ruas do Cattete, Guanabara, Dr. Corrêa Dutra apresentaram um augmento  $\frac{m}{m}$  de 10 %; nas ruas Pereira da Silva, Silveira Martins, D. Luiza, Paysandú, Senador Octaviano o augmento foi de cerca de 20 %; nas ruas das Laranjeiras, Barão de Guaratiba, Dr. Joaquim Silva e na praia do Flamengo este augmento elevou-se a cerca de 30 %; attingiu proximalmente a 50 % nas ruas Bento Lisboa, Marquiza de Santos e Visconde de Paranaguá e na praça Duque de Caxias e na rua Tavares Bastos excedeu a 100 %.

No exame da estatística predial, a commissão reconheceu outrossim que nenhuma regra no recenseamento de 1900 foi seguida quanto á classificação das habitações collectivas, as quaes ora figuram representando uma só unidade, como na rua Alliança, na villa Alliança, na rua Martha, ora são consideradas constituindo tantos predios quantas são as casinhas existentes, como occorre em varias estalagens da rua do Cattete e outras.

A estatística da viação publica apresenta tambem pequenas deficiencias, por terem deixado de ser incluídas algumas ruas e travessas, taes como as de D. Francisca de Andrade e Honorio de Barros.

Não foi possivel, pela variação extrema das diferenças encontradas no districto da Gloria, fixar um coefficiente de correção que servisse de base á rectificação do recenseamento de 1900.

A commissão resolveu por isso levar a verificação a outros districtos, affectuando-a parcialmente e em certas ruas ou zonas.

As mesmas diferenças se reproduziram, não lhe facultando, pois, determinar o desejado coefficiente de correção.

Com effeito, na rua do Rezende a diferença foi minima, na rua Frei Caneca não attingiu a 10 %, na rua do Hospicio, no trecho entre Ourives e a praça da Republica, pertencente ao districto do Sacramento, foi pouco inferior a 10 %, nas ruas da Prainha e dos Arcos excedeu a 30 %; enfim, nas varias ruas e praças do morro do Castello e na rua da Alfandega, na parte pertencente ao districto do Sacramento, ascendeu a mais de 70 %.

Separa a commissão propositalmente os trechos das ruas do Hospicio e da Alfandega, comprehendidos no districto da Candelaria por ter sido ahi muito incompleto o recenseamento de 1900, porquanto na primeira daquellas ruas o resultado da verificação deu 60 % a mais e na segunda 380 %.

Do exposto, a commissão conclue que o recenseamento effectuado em 31 de dezembro de 1900, não representando a realidade da população do Districto Federal, deve ser cancelado.

Saude e fraternidade.—Ilm. e Exm. Sr. Dr. Alfredo Maia, Ministro da Industria, Viação e Obras Publicas.—A commissão: Paulo de Frontin—João T. Soares—Leandro A. R. da Costa.

## CAMARA DOS DEPUTADOS

1ª Sessão PREPARATORIA EM 27 DE ABRIL DE 1901

Presidencia do Sr. Vaz de Mello

Ao meio-dia, o Sr. Vaz de Mello, occupando a cadeira da presidencia, convidou o Sr. Brício Filho para occupar a cadeira de 2º secretario. Em seguida, o Sr. Angelo Neto, 1º secretario, verificou a presença dos seguintes Srs.: Vaz de Mello, Angelo Neto, Brício Filho, Martins Teixeira, Serejo, José Duarte, Esmeraldino Bandeira, Aureliano dos Santos, Gabriel Salgado, Celso dos Reis,

Urbano Santos, João Vieira, Seabra, Herodia do Sá, Camillo de Hollanda, Frederico Borges, Alves Barbosa, Alves do Brito, José Eusebio, Cunha Martins, Rodrigues Fernandes, Oscar Godoy, Victorino Monteiro, Soares dos Santos, Fausto Cardoso, Paula Guimarães, Lamenha Lins, Raymundo Arthur, Alencar Guimarães, Paula Ramos, Sá Freire, Neiva e Arthur Torres (33).

Abre-se a sessão.

O Sr. Presidente declara que se acham promptos para os trabalhos da 2ª sessão da 4ª legislatura 33 Srs. Deputados, pelo que convidava aos Srs. Deputados presentes a comparecerem amanhã, á hora regimental, afim de se proseguir nos trabalhos preparatorios.

Levanta-se a sessão ás 12 horas e 35 minutos.

## SECÇÃO JUDICIARIA

### Supremo Tribunal Federal

15ª Sessão EM 27 DE ABRIL DE 1901

Presidencia do Sr. ministro Aquino e Castro

A's 10 1/2 horas da manhã abriu-se a sessão, achando-se presentes os Srs. ministros B. de Pereira Franco, Piza e Almeida, Macedo Soares, Pindahiba de Mattos, Bernardino Ferreira, H. do Espirito Santo, Lucio de Mendonça, João Pedro, Manoel Murтинho e André Cavalcanti.

Deixaram de comparecer os Srs. ministros Americo Lobo, João Barbalho e Ribeiro de Almeida, este em gozo de licença.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa.

### JULGAMENTOS

#### Habeas-corpus

N. 1.509—Capital Federal—Relator, o Sr. Macedo Soares; paciente, Roberto Baptista.—Negou-se provimento ao recurso, contra os votos dos Srs. Macedo Soares, André Cavalcanti, Manoel Murтинho e B. de Pereira Franco.

N. 1.513—Minas Geraes—Relator, o Sr. Macedo Soares; paciente, Marcos Affonso.—Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

#### Conflictos de jurisdicção

N. 105—Rio Grande do Norte—Relator, o Sr. João Pedro; entre partes, o juiz substituto federal da 6ª circumscripção, no Estado do Rio Grande do Norte, e o juiz seccional do mesmo Estado.—Tendo-se por dispensada a audiencia dos juizes em conflicto, mandou-se que proseguisse a revisão, unanimemente.

N. 106—Capital Federal—Relator, o Sr. Manoel Murтинho; entre partes, os juizes da Camara Civil do Tribunal Civil e Criminal e o juiz de direito da comarca de Bagé, no Estado do Rio Grande do Sul.—Mandou-se ouvir sobre o conflicto o juiz de direito de Bagé, no prazo de 30 dias, unanimemente.

#### Revisão crime

N. 272—Minas Geraes—Relator, o Sr. André Cavalcanti; revisores, os Srs. B. de Pereira Franco e Piza e Almeida; peticionario, Antonio Theodoro do Carmo.—Foi confirmada a sentença, unanimemente.

#### Appellações civeis

N. 645—Rio Grande do Sul—Relator, o Sr. Piza e Almeida; revisores, os Srs. Macedo Soares e Pindahiba de Mattos; appellante, o juizo: appellado, Christiano Hensel.—Como preliminar, tomando-se conhecimento da appellação *ex-officio* em executivo

fiscal, contra os votos dos Srs. Piza e Almeida, Macedo Soares e B. de Pereira Franco. Foi confirmada a sentença, unanimemente.

N. 546—Paraná—Relator, o Sr. Piza e Almeida; revisores, os Srs. Macedo Soares e Pindahiba de Mattos; appellante, a Fazenda Federal; appellado, Alfredo dos Santos Corrêa.—Foi reformada a sentença, sendo condemnada a Fazenda Federal a pagar sómente o aluguel da lancha, segundo for liquidado, contra os votos dos Srs. Piza e Almeida, Macedo Soares e B. de Pereira Franco.

N. 620—Araozonas—Relator, o Sr. Piza e Almeida; revisores, os Srs. Macedo Soares e Pindahiba de Mattos; appellante, a Fazenda Federal por seu procurador; appellados, Semblano & Comp.—Foi reformada a sentença, julgando-se procedente o executivo fiscal, e mandando que, restabelecida a penhora, sigam-se os termos, unanimemente. Impedido o Sr. André Cavalcanti.

N. 561—Capital Federal—Relator, o Sr. Piza e Almeida; revisores, os Srs. Macedo Soares e Pindahiba de Mattos; appellante, a Fazenda Federal; appellado, Aureliano Martins de Azambuja Meirelles.—Não vencida a preliminar da incompetência da acção, porque devia ser sumaria e não ordinária, contra os votos dos Srs. Pindahiba de Mattos e H. do Espírito Santo, que julgaram prescripto o direito do autor, foi reformada a sentença, sendo julgada improcedente a acção proposta, contra o voto do Sr. relator.—Não votou o Sr. B. de Pereira Franco por não se achar presente a votação.

#### Recurso crime

N. 107—Paraná—Relator, o Sr. André Cavalcanti; recorrente, o procurador seccional no Estado do Paraná; recorrido, o juiz seccional do dito Estado.—Negou-se provimento ao recurso, mantendo-se o despacho recorrido, unanimemente.

#### DISTRIBUIÇÕES

##### Recurso extraordinario

N. 553—Parahyba—Recorrente, D. Maria Angelica Carneiro da Cunha; recorrida, D. Antonia Tavares Martyr de Sant'Anna.—Ao Sr. ministro Pindahiba de Mattos.

##### Revisão crime

N. 573—Minas Geraes—Peticionario, Feliciano José do Almeida.—Ao Sr. ministro João Barbalho.

N. 574—Minas Geraes—Peticionarios Antonio Genserico — Ao Sr. ministro João Pedro.

#### PASSAGEM

##### Appellação crime

N. 92—Ao Sr. Macedo Soares.

##### COM DIA

##### Recurso crime

N. 106—Relator, o Sr. Manoel Murтинho.

##### Appellação civil

N. 563—Relator, o João Barbalho.

Levantou-se a sessão ás 2 horas da tarde.—O secretario, João Pedreira do Couto Ferraz.

## NOTICIARIO

**Tribunal de Contas**—Ordens do pagamento sobre as quaes proferiu despacho de registro, em 27 do corrente, o Sr. presidente deste tribunal:

Ministerio da Industria, Viacão e Obras Publicas—Avisos:

N. 1.129, de 20 do corrente, pagamento de 7:004\$740 a Behrend Schmidt & Comp., de

fornecimentos feitos á Estrada de Ferro Central do Brazil;

N. 1.111, de 18 do corrente, pagamento de 3:635\$, da fêria do pessoal empregado no abastecimento de agua, a cargo da Inspeção Geral das Obras Publicas;

N. 1.110, de 18 do corrente, pagamento de 914\$500, da fêria do pessoal empregado na conservação da floresta de Jacarépaguá, a cargo da mesma;

N. 1.105, de 18 do corrente, pagamento de 11:104\$125, da fêria do pessoal empregado nos trabalhos da linha auxiliar dos rios Xerem e Mantiqueira, a cargo da mesma;

N. 1.107, de 18 do corrente, pagamento de 177\$250, idem, dos trabalhos imprevistos, a cargo da mesma;

N. 1.107, de 18 do corrente, pagamento de 521\$500, idem, de reparos de proprios nacionaes, a cargo da mesma;

N. 1.109, de 18 do corrente, pagamento de 904\$, da fêria do pessoal empregado na conservação da floresta das Painceiras, a cargo da mesma;

N. 1.108, de 18 do corrente, pagamento de 1:215\$500, da fêria do pessoal empregado na conservação da floresta da Tijoca, a cargo da mesma;

N. 1.120, de 19 do corrente, pagamento de 2:807\$500, idem no serviço de esgoto de aguas pluvias, a cargo da mesma;

N. 1.119, de 19 do corrente, pagamento de 750\$, da fêria do pessoal empregado no serviço do hydrometro, a cargo da mesma;

N. 1.118, de 19 do corrente, pagamento de 1:488\$, da fêria do pessoal empregado nos serviços do deposito central, a cargo da mesma;

N. 1.112, de 18 do corrente, pagamento de 28:393\$950, da fêria do pessoal empregado nos reparos, melhoramentos e conservação da rede de distribuição de agua, a cargo da mesma;

N. 1.116, de 19 do corrente, pagamento de 3:336\$481, da fêria do pessoal empregado em serviços urgentes executados além das horas regimentaes, a cargo da mesma;

N. 1.117, de 19 do corrente, pagamento de 6:511\$, da fêria do pessoal empregado em serviços concernentes ao proseguimento da rede de distribuição de agua, a cargo da mesma;

N. 1.147, de 22 do corrente, pagamento de 9:677\$460 a Hime & Comp., de fornecimento feito á Estrada de Ferro Central do Brazil;

N. 1.126, de 19 corrente, pagamento de 1:225\$735 a Haupt Bihen & Comp., de serviços executados na Estrada de Ferro Central do Brazil;

N. 1.131, de 20 do corrente, pagamento de 30:068\$150, á Amazon Steam Navigation Company, Limited, da subvencão relativa ao mez de janeiro proximo, tendo das linhas de navegação de Manaus, Macapá, Bayão, Araguay, Aquitos, etc.;

N. 1.140, de 20 do corrente, pagamento de 3:33\$300 a Leuzinger & Comp., de fornecimentos feitos de expediente para o gabinete, directorias e portarias do ministerio;

—Ministerio da Justiça e Negocios Interiores—Avisos:

N. 897, de 17 do corrente, pagamento de 50\$ a João Tavares Delgado, de despesas miudas o com o asseio do edificio onde funciona o quartel-general do commando superior da guarda nacional;

N. 907, de 18 do corrente, pagamento de 27:930\$017 a diversos, do material adquirido pelo corpo de bombeiros em março ultimo.

—Ministerio da Fazenda:

Officio n. 369, da Imprensa Nacional, do 10 do corrente, pagamento de 75:088\$010, da fêria do pessoal operario da mesma repartição.

Exorcícios fincos:

Requerimento de Caetano Garcia, de 2:001\$500, fornecimentos feitos á Secretaria da Justiça, em 1900.

—Ministerio da Marinha—Avisos:

N. 559, de 22 do corrente, pagamento de 200:795\$675 a diversos, de fornecimentos feitos ao ministerio;

N. 555, de 22 do corrente, pagamento de 20:342\$410 a diversos, de medicamentos, instrumentos cirurgicos e de musica, fornecidos ao ministerio;

N. 567, de 25 do corrente, pagamento de 5:790\$ a diversos, de impressão de 1.000 exemplares do *Almanach da Marinha*;

N. 514, de 13 do corrente, pagamento de 26:499\$900 a Antonio Lucio de Medeiros, de obras que executou na Escola Naval;

N. 538, de 17 do corrente, pagamento de 17:240\$185 a diversos, de fornecimentos feitos a varias repartições do ministerio;

N. 515, de 13 do corrente, pagamento de 146:055\$227 idem, de fornecimentos feitos ao ministerio.

—Ministerio da Guerra—Avisos:

N. 301, de 24 do corrente, pagamento de 22:450\$200 a diversos, de fornecimentos feitos a varias repartições do ministerio;

N. 305, de 24 do corrente, pagamento de 35:801\$415 a diversos, de fornecimentos a varias repartições do ministerio;

N. 282, de 17 do corrente, pagamento de 150\$ a José Maria Mendes, do aluguel da casa de sua propriedade á praça de Marto no Realengo;

N. 272, de 16 do corrente, pagamento de 4:158\$885 a diversos, de fornecimentos feitos a varias repartições do ministerio.

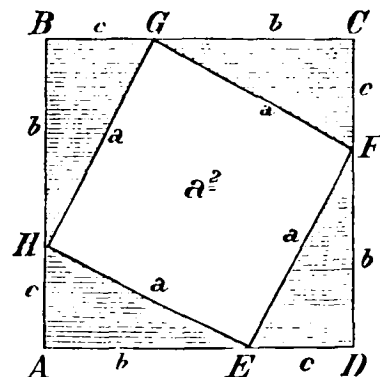
## O quadrado da hypotenusa—

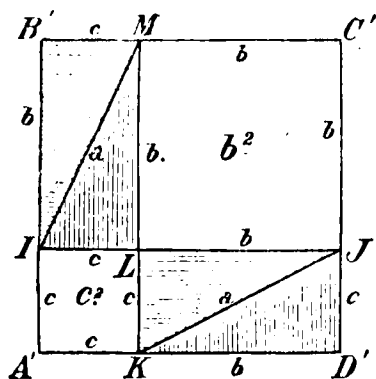
Na *Revue Scientifique*, de 23 de março proximo passado, lê-se o seguinte:

« Todos aquelles, e não são poucos, que tem quebrado a cabeça com trivialidades (*pôti sur le Pont aux ânes*) verão com prazer a engenhosa e facil demonstração dada por M. Dalsème, em seus *Elements de taksymetrie*.

Essa demonstração infelizmente é pouco conhecida e, como acaba de cahir sob nossas vistas, resolvemos dal-a a conhecer a nossos leitores.

Consideremos um triangulo rectangulo, tendo por lados do angulo recto  $b$  e  $c$  e por hypotenusa  $a$ ; sobre  $b + c$ , como lados, tracemos os dous quadrados iguaes  $ABCD$  e  $A'B'C'D'$ .





Tracemos no primeiro as linhas HE, EF, FG, GH, que o dividem em quatro triângulos iguaes ao triângulo primitivo e um quadrado EFGH, que é o quadrado construído sobre a hypotenusa  $a$ .

Tracemos igualmente em  $A'B'C'D'$  as linhas KM, IJ, depois IM e KJ: esta figura fica assim decomposta em quatro triângulos rectangulos iguaes ao triângulo primitivo mais o quadrado LMCJ, construído sobre o lado  $b$  e o quadrado A'JLK, construído sobre  $c$ .

O simples exame destas figuras mostra claramente que o quadrado  $a^2$ , construído sobre a hypotenusa tem a mesma superficie que a somma dos quadrados  $b^2$  e  $c^2$ , construídos sobre os lados do angulo recto.

A mesma revista publicou em seu numero do 6 de abril corrente, sob o titulo—A proposito da quadrado da hypotenusa,—a seguinte interessante carta, que lhe dirigiu M. C. A. Laisant:

«Na edição de 23 do março corrente, a *Revue Scientifique* (pag. 378) indica, attribuindo a M. J. Dalséme, uma excellent demonstração do quadrado da hypotenusa. Os leitores da *Revue* poderão encontrar a mesma demonstração e a mesma figura em o numero de 25 do março de 1899, reproduzindo uma conferencia por mim feita no instituto psycho-physiologico.»

Em uma nota da redacção lê-se que elle se acha tambem em um trabalho de conjuncto, publicado na *Revue* de 16 de fevereiro do 1889, pag. 209, sobre o mesmo assumpto, precisamente depois das communicacões de M. M. Laisant, Carvallo, Brandicourt, Delboul, Chatin, Pommerol e Bougon.

«Os leitores, continúa M. Laisant, tambem a encontrarão nas *Recreations mathematiques* de Eduard Lucas (tit. II, pag. 130), publicadas em 1883, por Gauthier-Villars. Lucas acrescenta «a demonstração que acabamos de dar do theorema de Pythagoras sobre o quadrado da hypotenusa não differe essencialmente da demonstração hindou, conhecida pelo nome de *La chaise de la petite mariée*, que se encontra na obra do Bhiscari (Bija-Ganeta, § 146). Depois de haver traçado a figura, o auctor hindou satisfaz-se em exclamar:—Vede.

«Estou bem certo que meu amigo Dalséme não levará a mal esta ratificação. A demonstração de que se trata não é nem sua, nem minha, nem de Lucas... nem de Pythagoras, o que mostra que a proposição

era já conhecida em uma época muito mais remota.

«E o mais deploravel a constatar é que esta demonstração esteja proscripita do ensino. Introduzila agora, isto é, remontar a alguns milhares de annos passados seria um grande progresso.»

### Faculdade de Medicina e Pharmacia do Rio de Janeiro

—Nos exames da 2ª serie de obstetricia e 2ª de habilitação de parteiras estrangeiras, effectuados no dia 23 de abril, foram approvadas: Babetti Gloker, simplesmente e Ada Fungli, plenamente.

Houve uma reprovada.

### Escola Polytechnica— O resultado dos exames effectuados hontem foi o seguinte:

Curso de engenharia civil— Regulamento de 1896—Exercícios praticos de hydraulica— Approvado plenamente, Lino Leal de Sá Pereira.

### O consumo do assucar em França

M. Ladureau leu uma memoria na *Société d'Agriculture*, de Pariz, sobre os meios a empregar para se conseguir o augmento do consumo de assucar em França. Porque uma crise sucareira das mais intensas ameaça a cultura do norte desso paiz.

Actualmente produzimos, diz a *Revue Scientifique*, um milhão de toneladas, e exportamos 400.000. A Allemanha e a Austria augmentam cada anno sua produção e seu stock para o estrangeiro. Cuba se prepara para abastecer o mercado americano.

A Inglaterra, sómente ficará aberta ás exportações dos assucares francezes, allemães e austriacos. Os inglezes beneficiam nossos premios; elles pagam 30 centimos por kilo, bem assim empregam na alimentação grandes quantidades de assucar, em média tres vezes mais que nós, no chá, nos pastelões, nas corapotas, nos puddings, etc.

O preço do assucar em França é que faz reduzido o seu consumo.

Paga-se o kilo a 1 fr. 15, porque sobre 100 kilos de assucar cujo valor é de 28 francos, cobram-se 64 de direitos.

Suprima-se o imposto e ver-se-ha immediatamente ontrar o assucar no consumo de todas as casas.

Mas, supprimindo o imposto, como substituí-lo, como encontrar os 180 milhões de francos que dá o assucar?

O que augmenta a difficuldade, continúa a *Revue*, é que em França não se conhecem bem os effectos do assucar na alimentação. E' um producto hydrocarbonado dos mais assimilaveis para reparar toda depressão muscular. Elle dá uma resistencia enorme para as marchas forçadas, para as ascensões penosas. Temos já publicado sobre este assumpto muitos estudos importantes.

Como muitos outros autores, M. Ladureau propõe experiencias sobre o emprego do assucar nos exercitos de terra e mar.

Poder-se-hia dar a cada homem 60 grammas de assucar por dia, que corresponderiam a 60 grammas do pão. E esta substituição nada custaria ao Thesouro.

E' sabido que M. Chauveau foi o primeiro que assignalou o valor do assucar como substancia alimentar.

### Correio — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Pelo *Espirito Santo*, para Victoria e mais portos do norte até Manãos, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1/2, ditas com porte duplo até ás 8.

Pelo *Belém*, para Bahia, Pernambuco, Ceará, Maranhão, Pará e Manãos, recebendo impressos até ás 5 horas da manhã, cartas para o interior até ás 5 1/2, ditas com porte duplo até ás 6.

Pelo *Recife*, para Santos, recebendo impressos até ás 5 horas da manhã, cartas para o interior até ás 5 1/2, ditas com porte duplo até ás 6.

Amanhã:

Pelo *Stolberg*, para Santos, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, ditas com porte duplo até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 horas da tarde do hoje.

Pelo *Thames*, para o Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 3 horas da tarde, cartas para o interior até ás 3 1/2, ditas com porte duplo e para o exterior até ás 4 e objectos para registrar até ás 2.

Pelo *Provence*, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, ditas com porte duplo e para o exterior até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 horas da tarde do hoje.

Pelo *Eskside*, para Nova Orleans, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 horas da tarde do hoje.

Nota—Saques para Portugal e vales postaes para o interior nos dias uteis, até ás 2 1/2 da tarde.

— Recebimento de encomendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem a Lisboa, exceptuando os da *Compagnie Messageries Maritimes*; e entrega, tambem nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

— Emissão de vales para Allemanha, Belgica, Chile, Egypto, Suissa, França, Algeria e outras colonias francezas, nos dias uteis, das 10 1/2 horas da manhã ás 2 horas da tarde.

### Abastecimento de agua — Extracto dos boletins diarios dos engenheiros dos districtos da Inspeção Geral de Obras Publicas:

No dia 29 de novembro:

|                               |            |
|-------------------------------|------------|
| Tinguá e Commercio.....       | 68.061.000 |
| Maracanã e afluentes.....     | 18.278.000 |
| Macacos e Cabeça.....         | 7.148.000  |
| Carioca e Morro do Inglez.... | 1.772.000  |
| Andaraí e Tres Rios.....      | 5.788.000  |

|                                                                                              |           |
|----------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| Além das outras derivações antes do Pedregulho, o reservatorio de S. Christovão recebeu..... | 3.648.000 |
| e o do Morro da Viuva.....                                                                   | 1.007.000 |

— No dia 30:

|                               |            |
|-------------------------------|------------|
| Tinguá e Commercio.....       | 68.061.000 |
| Maracanã e afluentes.....     | 15.179.000 |
| Macacos e Cabeça.....         | 6.813.000  |
| Carioca e Morro do Inglez.... | 1.491.000  |
| Andaraí e Tres Rios.....      | 6.029.000  |

|                                                                                              |           |
|----------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| Além das outras derivações antes do Pedregulho, o reservatorio de S. Christovão recebeu..... | 3.648.000 |
| e o do Morro da Viuva.....                                                                   | 1.000.000 |

**Directoria de Meteorologia do Ministerio da Marinha—Repartição da Carta Maritima—Resumo meteorologico da Estação Central no Morro de Santo Antonio—Dia 25 de abril de 1901 (sexta-feira).**

| HORAS      | BAROMETRO<br>A 0° | TEMPERATURA<br>DO AR | TENSÃO DO<br>VAPOR | UMIDADE<br>RELATIVA | DIRECÇÃO DO<br>VENTO | ESTADO<br>DA ATMOSFERA | ESPECIE DE<br>NUVENS | QUANTIDADE<br>DE NUVENS |
|------------|-------------------|----------------------|--------------------|---------------------|----------------------|------------------------|----------------------|-------------------------|
|            | m/m               | °                    | m/m                | %                   |                      |                        |                      |                         |
| 3 a.....   | 757.35            | 20.2                 | 16.26              | 92.4                | NNW                  | —                      | —                    | —                       |
| 6 a.....   | 757.21            | 20.0                 | 16.06              | 92.2                | WSW                  | Encoberto              | ..                   | 10                      |
| 9 a.....   | 757.88            | 21.5                 | 17.33              | 91.0                | NW                   | Muito bom              | K. KC                | 1                       |
| 1/2 d..... | 756.77            | 26.0                 | 16.87              | 67.0                | NNE                  | Muito bom              | K. KC                | 1                       |
| 3 p.....   | 755.54            | 25.7                 | 18.47              | 75.3                | SE                   | Muito bom              | ..                   | 0                       |
| 6 p.....   | 755.41            | 25.0                 | 17.81              | 76.0                | SSE                  | Bom                    | KC                   | 5                       |
| 9 p.....   | 756.03            | 24.5                 | 18.30              | 80.0                | NNE                  | Muito bom              | ..                   | 9                       |
| 1/2 n..... | 755.82            | 23.4                 | 18.47              | 86.0                | WNW                  | —                      | —                    | —                       |

Temperatura maxima expsta..... 28° 5  
 „ „ á sombra..... 27° 5  
 „ minima..... 19° 3  
 Evaporação em 24 horas á sombra..... 2<sup>m</sup>/m. 1  
 Chuva em 24 horas..... —  
 Duração do brilho solar..... 8<sup>h</sup>. 34

#### Occurencias

Houve pela manhã nevoeiro alto, que rarefez-se pouco depois de 8 h. a.

*Observações feitas a 0 h. m. da Grw. (9 h. 57 m. a. da Capital) em:*

|                          | Aracaju                 | Aracaju                 | Rio Grande do Sul       |
|--------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|
| Barometro a 0°.....      | 760 <sup>m</sup> /m. 30 | 760 <sup>m</sup> /m. 20 | 752 <sup>m</sup> /m. 70 |
| Temperatura do ar.....   | 27° 2                   | 28° 1                   | 11° 2                   |
| Tensão do vapor.....     | 20 <sup>m</sup> /m. 21  | 19 <sup>m</sup> /m. 71  | 9 <sup>m</sup> /m. 67   |
| Humidade relativa.....   | 75% 0                   | 70% 0                   | 97% 0                   |
| Direcção do vento.....   | ESE                     | SE                      | E                       |
| Estado da atmosfera..... | Incerto                 | Bom                     | Encoberto               |
| Nebulosidade.....        | Encoberto               | Meio encoberto          | ?                       |
| Estado do mar.....       | Pequenas vagas          | Chão                    | ?                       |
| Chuva em 24 horas.....   | —                       | 71 <sup>m</sup> /m. 00  | —                       |

#### BOLETIM MAGNETICO

Declinação=8° 00' 52" NW

Inclinação no dia 25=—13° 44 (extremo norte para cima)

#### OBSERVAÇÕES A 0hm. DE GRW. FEITAS PELOS CAPITÃES DOS PORTOS

(9h,07= t. m. da Capital)

| POSTOS DE OBSERVAÇÃO | ESTADO DO CÉU  | ESTADO<br>ATMOSFERICO | METEÓROS                | DIRECÇÃO DO<br>VENTO | FORÇA        | ESTADO DO MAR | ESTADO<br>ATMOSFERICO<br>NA VESPERA |
|----------------------|----------------|-----------------------|-------------------------|----------------------|--------------|---------------|-------------------------------------|
| Bolém.....           | Meio encoberto | Muito bom             | —                       | ENE                  | Fraco        | —             | Variavel                            |
| S. Luiz.....         | Meio encoberto | Sombrio               | Nevoeiro tenue<br>baixo | ESE                  | Bafagem      | Tranquillo    | Incerto                             |
| Parnahyba.....       | Limpo          | Bom                   | —                       | ENE                  | Fraco        | —             | Claro                               |
| Fortaleza.....       | Meio encoberto | Bom                   | —                       | SE                   | Regular      | Vagas         | Bom                                 |
| Natal.....           | Quasi limpo    | Bom                   | Nevoeiro alto           | E                    | Fraco        | Vagas         | Claro                               |
| Parahyba.....        | Quasi limpo    | Bom                   | —                       | SE                   | Muito fresco | —             | Bom                                 |
| Recife.....          | Encoberto      | Incerto               | Chuviscos               | ESE                  | Muito fresco | Peq. vagas    | Variavel                            |
| Maceló.....          | Quasi limpo    | Incerto               | —                       | E                    | Muito fraco  | Chão          | Incerto                             |
| Aracaju.....         | Meio encoberto | Bom                   | —                       | SE                   | Regular      | Chão          | Bom                                 |
| Bahia.....           | Meio encoberto | Mão                   | Chuva                   | SE                   | Muito fraco  | Chão          | Variavel                            |
| Victoria.....        | —              | —                     | —                       | —                    | —            | —             | —                                   |
| Santos.....          | Encoberto      | Encoberto             | Nevoeiro                | NE                   | Aragem       | —             | Bom                                 |
| Paranaquá.....       | Meio encoberto | Bom                   | —                       | SSE                  | Aragem       | —             | Bom                                 |
| Florianopolis.....   | Quasi encob.   | Bom                   | —                       | NE                   | Bafagem      | —             | Bom                                 |
| Rio Grande.....      | ?              | Encoberto             | Nevoeiro                | E                    | Aragem       | ?             | Variavel                            |
| Itaquí.....          | Limpo          | Bom                   | Nevoeiro tenue<br>baixo | NW                   | Aragem       | —             | Bom                                 |

**Santa Casa da Misericórdia**

— O movimento do Hospital da Santa Casa da Misericórdia, dos Hospícios de Nossa Senhora da Saúde, de S. João Baptista, de Nossa Senhora do Socorro e de Nossa Senhora das Dores, em Cascadura, foi, no dia 24 de abril, o seguinte:

|                 | NACIONAES | ESTRANGEIROS | TOTAL |
|-----------------|-----------|--------------|-------|
| Existiam.....   | 1.037     | 853          | 1.890 |
| Entraram.....   | 22        | 31           | 53    |
| Sahiram.....    | 16        | 24           | 40    |
| Falleceram..... | 8         | 3            | 11    |
| Existem.....    | 1.035     | 857          | 1.892 |

O movimento da sala do banco e dos consultorios publicos foi, no mesmo dia, de 1.005 consultantes, para os quaes se aviaram 1.230 receitas.

Fizeram-se 14 obturações de dentes.

— No dia 25:

|                 | NACIONAES | ESTRANGEIROS | TOTAL |
|-----------------|-----------|--------------|-------|
| Existiam.....   | 1.035     | 857          | 1.892 |
| Entraram.....   | 24        | 27           | 51    |
| Sahiram.....    | 25        | 18           | 43    |
| Falleceram..... | 2         | 4            | 6     |
| Existem.....    | 1.042     | 862          | 1.904 |

O movimento da sala do banco e dos consultorios publicos foi, no mesmo dia, de 718 consultantes, para os quaes se aviaram 908 receitas.

Fizeram-se 54 extracções de dentes.

— No dia 26:

|                 | NACIONAES | ESTRANGEIROS | TOTAL |
|-----------------|-----------|--------------|-------|
| Existiam.....   | 1.042     | 862          | 1.904 |
| Entraram.....   | 27        | 26           | 53    |
| Sahiram.....    | 24        | 22           | 46    |
| Falleceram..... | 5         | 2            | 7     |
| Existem.....    | 1.040     | 864          | 1.904 |

O movimento da sala do banco e dos consultorios publicos foi, no mesmo dia, de 837 consultantes, para os quaes se aviaram 997 receitas.

Fizeram-se 54 extracções de dentes.

**Obituario** — Sepultaram-se no dia 24 de abril 22 pessoas, fallecidas de:

|                      |    |
|----------------------|----|
| Febre amarella.....  | 2  |
| Febres diversas..... | 1  |
| Outras causas.....   | 19 |
|                      | 22 |
| Nacionais.....       | 15 |
| Estrangeiros.....    | 7  |
|                      | 22 |

|                          |    |
|--------------------------|----|
| Do sexo masculino.....   | 14 |
| Do sexo feminino.....    | 8  |
|                          | 22 |
| Maiores de 12 annos..... | 17 |
| Menores de 12 annos..... | 5  |
|                          | 22 |

Indigentes..... 7

— No dia 25:

|                      |    |
|----------------------|----|
| Febre amarella.....  | 2  |
| Febres diversas..... | 2  |
| Outras causas.....   | 48 |
|                      | 52 |

|                   |    |
|-------------------|----|
| Nacionais.....    | 41 |
| Estrangeiros..... | 11 |
|                   | 52 |

|                        |    |
|------------------------|----|
| Do sexo masculino..... | 36 |
| Do sexo feminino.....  | 16 |
|                        | 52 |

|                          |    |
|--------------------------|----|
| Maiores de 12 annos..... | 32 |
| Menores de 12 annos..... | 20 |
|                          | 52 |

Indigentes..... 14

**RENDAS PUBLICAS****ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO**

|                                           |                |
|-------------------------------------------|----------------|
| Renda do dia 1 a 26 de abril de 1901..... | 4.702:914\$860 |
| Idem do dia 27:                           |                |
| Em papel.....                             | 232:554\$309   |
| Em ouro.....                              | 70:189\$500    |
|                                           | 302:744\$109   |
|                                           | 5.005:658\$969 |

Em igual periodo de 1900... 3.985:867\$826

**RECEBEDORIA**

|                                                |                |
|------------------------------------------------|----------------|
| Rendimento do dia 1 a 26 de abril de 1901..... | 1.515:454\$294 |
| Idem do dia 27.....                            | 44:286\$370    |
|                                                | 1.559:740\$664 |

Em igual periodo de 1900... 1.558:399\$876

**RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS GERAES NA CAPITAL FEDERAL**

|                                                        |              |
|--------------------------------------------------------|--------------|
| Arrecadação de impostos do dia 27 de abril de 1901.... | 4.769\$736   |
| Idem de 1 a 27.....                                    | 207:859\$599 |
| Em igual periodo do anno passado.....                  | 305:531\$213 |

**EDITAES E AVISOS****Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro**

Serão chamados no dia 29 do corrente, ás 11 horas, os seguintes senhores:

**EXAME PRATICO**

1ª serie odontologica (histologia)

Ary Chlorino Fialho.  
Manoel Teixeira Magalhães Penido.  
Salomão de Souza.

José Francisco Rosas.  
Gastão dos Guimarães Bilac.  
Telemaco Muniz.  
João Baptista Lopes.  
Ascendino d'Avila Garcez.

**Turma suplementar**

Alfredo Nolasco Pereira da Cunha.  
Alberto Bevilacqua.  
Francisco Ribas de Faria.  
Camolino Henriques Salgado.  
Francisco Emilio Gomes Calaça.  
Hugo Caminha.  
Carlos José Ribeiro Braga Junior.  
Luiz de Miranda Sá Barroso.

**EXAME PRATICO****2ª série pharmaceutica**

Manoel José Capelletti.  
Oswaldo Puisseguir.  
Oscar Chaves Faria.  
João Corrêa da Silva Moreira Junior.  
Adelino da Silva Pinto.  
João Rodrigues Chaves.  
Agérico de Castro e Silva.  
Ernesto Crissiuma Filho.  
Candido Libanio.  
Alexandro Souto Castagnino.  
Antonio Murtinho de Souza Nobre.  
Octacilio Francisco Pessoa.  
Alfredo Blake Sant'Anna.  
João Vicente de Souza Martins.

**Turma suplementar**

Luiz Henrique de Souza Lobo.  
Aristides de Amorim.  
Ermelindo Francisco da Cruz Gonçalves.  
Henrique de Oliveira.  
Carlos Gomes de Souza Cruz Filho.  
Paschoal de Moraes.  
Hedfonso de Moura e Silva.  
Luiz Augusto de Drummond Alves.  
Arthur Alves Bandeira.  
Carlos Vaz de Mello Filho.

— E' convidado a comparecer na secretaria da faculdade o Sr. Dr. Nicoláo Zampano.

Secretaria da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, 27 de abril de 1901. — Pelo secretario, M. Maia, amanuense.

**Parochia de Paquetá**

O cidadão tenente-coronel Carlos Leite Ribeiro, presidente da comissão seccional do alistamento na parochia da Ilha de Paquetá etc.. etc. :

Faz saber a todos os cidadãos que se vae proceder ao alistamento eleitoral na parochia da Ilha de Paquetá, e convida os que se acharem nas condições legais a se apresentarem perante a respectiva comissão ou a enviarem os seus requerimentos devidamente instruidos. E para que chegue ao conhecimento de todos mandou lavrar o presente em duplicata, para ser affixado nos logares mais publicos, visto não haver imprensa nesta localidade. E eu, Hormino Brito de Souza, escrivão *ad hoc*, o escrevi. Ilha de Paquetá, 21 de abril de 1901. — Carlos Leite Ribeiro, presidente.

**Freguezia de Sant'Anna****QUALIFICAÇÃO ELEITORAL**

O cidadão Alfredo Calainho, presidente da comissão seccional de qualificação da Freguezia de Sant'Anna:

Faz saber a todos os cidadãos que se vae proceder á qualificação eleitoral e respectiva revisão na Freguezia de Sant'Anna. Convida, pois, os que se acharem nas condições a se apresentarem perante a respo-

etiva comissão, que funcionará no edificio da agencia da Prefeitura do 1º districto de Sant'Anna, á rua do Senador Euzébio, diariamente, das 10 horas da manhã ás 4 horas da tarde, até o dia 20 de maio, ou enviarem os seus requerimentos devidamente instruidos. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandou lavar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado na porta do edificio em que funciona esta comissão. E eu, Luiz Maggessi Corimbaba, escrivão *ad hoc*, o escrevi.—*Alfredo Calainho*, presidente.

### Escola Nacional de Bellas Artes

Em obediencia ao aviso n. 378, de 20 de abril de 1901, do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, faço publico, de ordem do Sr. director, que, a partir desta data até o dia 6 de maio, ostarão abertas nesta secretaria, das 10 horas da manhã até ás 3 da tarde, as matriculas para os cursos geraes, especiaes preparatorios ou praticos.

Os candidatos á matricula no curso geral deverão apresentar em requerimento ao director:

1º, certificados de exames do portuguez, de arithmetica e do elementos de geographia e de historia;

2º, attestado de vaccina;

3º, recibo da taxa de matricula;

4º, prova de identidade de pessoa.

A prova de identidade se fará por meio de attestação escripta de algum professor ou de duas pessoas conceituadas.

Para a matricula em qualquer curso especial preparatorio deverá o candidato apresentar certidão de approvação no terceiro anno do curso geral.

Os candidatos á matricula no curso preparatorio de architectura deverão, além disso, exhibir certificados de exames de algebra, geometria e trigonometria e physica e chimica.

A matricula em qualquer curso pratico só será permittida aos que apresentarem certidões de approvação nas materias do curso preparatorio respectivo.

Para a matricula no segundo anno de cada curso, o alumno deverá apresentar certidão de approvação nas materias do anno anterior.

E' facultada a matricula aos individuos do sexo feminino.

De accordo com o art. 122 do regulamento approved pelo decreto n. 3.987, de 13 de abril de 1901, o Sr. director admittirá á inscripção alumnos livres, mediante o pagamento da taxa de matricula.

Nos cursos praticos essa admissão só será concedida depois de aceitos os alumnos pelos professores respectivos, seguindo-se então o pagamento da taxa.

Os alumnos, que já requereram inscripção, são convidados igualmente a apresentar novos requerimentos instruidos de accordo com o presente edital.

Secretaria da Escola Nacional de Bellas Artes, 23 de abril de 1901.—*Diogo Chalréo*, secretario.

### Tribunal de Contas

#### CITAÇÃO DE RESPONSÁVEL

Pelo presente edital é intimado o Dr. José Jayme Emilio de Miranda, na qualidade de curador dos bens do defuntos e ausentes, na 2ª pretoria em que funcionou, para allegar, no prazo de 30 dias, o que for a bom de seu

direito sobre a importancia de 56:992\$977, em dinheiro e apolices, e mais 20 moedas de ouro, a que se eleva o alcance verificado na apuração de suas contas, relativamente a dous espolios confiados á sua guarda, accrescido o dito alcance dos juros de 9 % da móra, que lhe serão contados, na forma da lei n. 514, de 28 de outubro de 1848.

Para o fim de ser notificado das decisões proferidas na tomada de suas contas, de conformidade com a 2ª parte do art. 195, do regulamento annexo ao decreto n. 2.409, de 23 de dezembro de 1896, deverá o responsável declarar o seu domicilio ou constituir procurador na sede deste tribunal, sob pena de ser considerado revel.

Terceria sub-directoria do Tribunal de Contas, 1 de abril de 1901.—Servindo de sub-director, *Joaquim José Maciel*.

### Thesoura Federal

SUBSTITUIÇÃO DAS CAUTELAS PROVENIENTES DA RECONVERSÃO DAS APOLICES DE 4 % OURO

Por esta repartição se faz publico, para conhecimento dos interessados, que a partir do segunda-feira, 15 do corrente mez de abril, começará a ser feita, na Thesouraria Geral do Thesouro Federal, das 10 1/2 da manhã ás 2 horas da tarde, a substituição das cautelas provenientes da reconversão das apolices de 4 % ouro, pelos titulos definitivos.

Para regularidade da operação, será observada a seguinte tabella, conforme a letra inicial do nome dos actuaes possuidores das referidas cautelas.

Segundas-feiras, A—B—C.

Tercas-feiras, D—E—F—G.

Quartas-feiras, H—I—J.

Quintas-feiras, K—L—M.

Sextas-feiras, N—O—P—Q—R.

Sabbados, S—T—U—V—X—Y—Z.

Directoria do Contabilidade do Thesouro Federal, 12 de abril de 1901.—O director *M. C. de Leão*.

### Caixa de Amortização

Por esta repartição se faz publico que tendo-se extraviado sete apolices geraes de juro antigo 6 %, hoje 5 %, papel, a saber: cinco do valor de 1:000\$ ns. 35.472, 40.813 e 40.814 da emissão de 1851, 51.656 e 54.657 da de 1861; e duas do valor de 500\$ ns. 2.396 e 2.397, emitidas em 1868, vão ser expedidos novos titulos si dentro de 15 dias, não houver reclamação em contrario.

Caixa de Amortização, 18 de abril de 1901.—O inspector interino, *Manoel Alves da Silva*.

### Caixa de Amortização

Por esta repartição se faz publico que, tendo-se extraviado 24 apolices geraes de juro antigo 6 %, hoje 5 %, papel, sendo: 18 do valor de 1:000\$ cada uma, de ns. 1.411 da emissão de 1831, 10.413 da de 1839, 17.680, 16.877 e 16.878 da de 1841, 65.857 da de 1894, 74.006 da de 1865, 97.541 da de 1867, 195.574, 195.575, 169.883, 187.184, 187.185 e 169.887, da de 1870, 251.485 da de 1877, 304.939 da de 1879; cinco do valor de 500\$, ns. 2.254 da emissão de 1868 e 5.682 a 5.685 da de 1877; e uma de 200\$, sob n. 3.008 da emissão de 1867, vão ser expedidos novos titulos, si dentro de 15 dias não houver reclamação em contrario.

Capital Federal, 17 de abril de 1901.—O inspector-interino, *Manoel Alves da Silva*.

### Recebedoria da Capital Federal

Tendo sido demittido, a seu pedido, do logar de despachante desta repartição o cidadão José Pereira da Silva Felizardo, por esta repartição convidam-se as pessoas que tenham negocios a serem nella solvidos pelo ex-despachante para produzir as respectivas reclamações dentro do prazo de 90 dias.

Recebedoria da Capital Federal, 24 de abril de 1901.—O sub-director, *José Rodrigues Pereira da Cruz*.

### Recebedoria da Capital Federal

#### PUBLICAÇÃO DE DESPACHOS

De ordem do Sr. director faço publico, para conhecimento dos interessados, os seguintes despachos dados sobre infracções do regulamento do imposto de consumo:

Motta & Borges.—Diga a parte no prazo de 15 dias.

José Antonio Cardoso.—Idem idem.

Santos & Antenucci.—Idem idem.

Placido & Matheus.—Idem idem.

Recebedoria da Capital Federal, 27 de abril de 1901.—Pelo sub-director, *Horacio R. Machado*.

### Alfandega do Rio de Janeiro

#### EDITAL

Pela inspectoría desta alfandega se faz publico, para conhecimento dos interessados, que foram descarregados para esta repartição os volumes abaixo mencionados com signaes de avarias e de falta; devendo seus donos ou consignatarios apresentar-se no prazo de 15 dias para providenciar a respeito:

Vapor inglez *Nile*, procedente de Southampton, entrado em 16 de abril de 1901.—Manifesto n. 251.

Armazem n. 4 — II: 1 caixa n. 4.540, repregada.

OPC: 2 ditas ns. 4.878 e 9.244, idem.

Idem: 2 ditas ns. 9.292 e 9.233, idem.

PC—M: 1 dita n. 5.126, idem.

SMC—AC: 1 fardo n. 663, avariado.

GVV: 1 caixa n. 272, repregada.

Vapor hespanhol *Guernica*, procedente de Genova, entrado em 16 de abril de 1901.—Manifesto n. 248.

Armazem n. 9 — RPE: 1 caixa n. 7.167, repregada.

ABC: 2 ditas ns. 109 e 206, avariadas.

GC: 1 dita n. 223, repregada.

CMC: 7 ditas sem numero, idem.

SGC: 1 dita n. 193, idem.

Vapor allemão *Tucuman*, procedente de Hamburgo, entrado em 15 de abril de 1901.—Manifesto n. 243.

Armazem n. 1—HC: 1 caixa n. 1.384, repregada e avariada.

HSC—B: 2 ditas ns. 105 e 106, idem, idem.

HSC—P: 1 dita n. 107, repregada.

ASC—14: 2 ditas ns. 5 e 7, idem.

VB: 1 fardo n. 677, avariado.

Vapor inglez *Calderon*, procedente de Liverpool, entrado em 9 de abril de 1901.—Manifesto n. 245.

Armazem n. 4 — LMC — EFCH: 1 caixa n. 9.183/9.568, repregada.

Vapor francez *Concordia*, procedente do Havre, entrado em 15 de abril de 1901.—Manifesto n. 245.

Armazem n. 10—RSC: 1 caixa n. 1.734, avariada.

Silva: 1 dita n. 1.338, repregada.

Idem: 1 dita n. 2.418, avariada.

395: 1 dita n. 191, idem.

Cyrene: 1 dita n. 365, repregada.

FCC: 1 dita n. 7.773, idem.

FC: 3 ditas ns. 1, 3 e 4, idem.

Indo: 1 dita n. 9.297, idem.

PC: 1 dita n. 1.367, idem.

Vapor inglês *Calderon*, procedente de Liverpool, entrado em 9 de abril de 1901.— Manifesto n. 235.

Armazem n. 4 — H: 1 fardo n. 6.220, roto.

Vapor alemão *Dacia*, procedente de Hamburgo, entrado em 15 de abril de 1901.— Manifesto n. 241.

Armazem da Estiva—FG: 1 caixa n. 295, repregada.

FC: 2 ditos, sem numero, idem.

Armazem n. 11—ACB—VNC: 1 dita n. 2.223, avariada.

Despacho sobre agua—W: 1 dita n. 6.755, idem.

Armazem da Estiva — C—A—C: 3 ditos ns. 20, 61 e 90, idem.

Armazem n. 11—PC—LR: 1 dita n. 10.324, idem.

CSC—H: 1 dita n. 2.403, idem.

AGG: 1 dita n. 337, idem.

Armazem da Estiva—MMC—A: 1 barril, sem numero, vasando.

Avenier: 7 caixas, idem repregadas.

VPC: 2 ditos, idem, idem.

CSC: 4 ditos, idem, idem.

PSC: 1 dita n. 1.777, idem.

VUC: 1 dita n. 2.067, idem.

BMC: 1 dita n. 2.886, idem.

HS—C: 1 dita n. 6.239, avariada.

Vapor inglês *Nile*, procedente de Southampton, entrado em 16 de abril de 1901.— Manifesto n. 251.

Armazem n. 14 — LLC: 1 caixa n. 315, repregada.

MFB: 1 dita n. 2.508, idem.

Idem: 1 dita n. 2.207, idem.

MVC: 1 dita n. 280, idem.

G—T: 2 ditos ns. 4.526 e 4.524, idem.

Idem: 1 dita n. 4.535, idem.

PC—H: 1 dita n. 5.128, idem.

Idem: 1 dita n. 5.129, idem.

EAC: 1 dita n. 1.298, repregada e avariada.

ESC: 1 dita n. 153, avariada.

H: 1 dita n. 1.384, repregada.

ICF: 2 ditos ns. 3.151 e 3.150, idem.

Idem: 2 ditos ns. 3.152 e 3.155, idem.

JDC: 1 dita n. 1, idem.

EAC: 1 dita n. 1.216, idem.

Vapor alemão *Tucuman*, procedente de Hamburgo, entrado em 15 de abril de 1901.— Manifesto n. 243.

Armazem n. 1—AM: 1 caixa n. 10.302 A, repregada.

BBC: 2 ditos ns. 200 e 201, idem.

BCC: 2 ditos ns. 5.116 e 5.115, idem.

CPC: 10 ditos sem numero, idem.

CEC: 10 ditos idem, idem.

100: 1 dita n. 4.537, idem.

HC—B: 2 ditos ns. 665 e 557, idem.

Idem: 2 ditos ns. 371 e 537, repregadas e avariadas.

Vapor inglês *Calderon*, procedente de Liverpool, entrado em 9 de abril de 1901.— Manifesto n. 235.

Trapiche Federal — (I): 9 saccos sem numero, com falta.

V—F: 11 ditos idem, idem.

Vapor alemão *Tucuman*, procedente de Hamburgo, entrado em 13 de abril de 1901.— Manifesto n. 243.

Trapiche Federal — T: 3 caixas sem numero, com falta.

ERC: 1 dita idem, repregada.

ZRC: 7 ditos idem, idem.

A—J: 1 dita n. 10, com falta.

A—J—NJ: 2 ditos n. 9, idem.

A—J—NW: 1 dita n. 5, idem.

Idem: 2 ditos n. 2, idem.

A—J—W: 2 ditos n. 1, idem.

\*S: 2 ditos n. 2, idem.

Idem: 1 dita n. 41, idem.

FIC—W: 2 ditos n. 9 e sem numero, idem.

WH: 2 ditos sem numero, idem.

Barca americana *J. H. Ingersoll*, procedente de Nova York, entrada em 18 de março de 1901.— Manifesto n. 777.

Trapiche Carvalhaes — MP—RJ: 40 caixas sem numero, com falta.

Idem: 2 ditos idem, idem.

Rainho—RJ: 17 ditos idem, idem.

Barca americana *Lancashire*, procedente de Nova York, entrada em 27 de março de 1901.— Manifesto n. 196.

Trapiche Carvalhaes — G: 500 caixas sem numero, avariadas.

SAC: 1.000 ditos idem, idem.

Idem: 500 ditos idem, idem.

CPC: 1.000 ditos idem, idem.

Vapor inglês *Calderon*, procedente de Liverpool, entrado em 9 de abril de 1901.— Manifesto n. 235.

Trapiche Dias da Cruz — L: 5 amarrados sem numero, avariados.

Vapor inglês *Eshdale*, procedente de Rangoon, entrado em 17 de abril de 1901.— Manifesto n. 253.

Trapiche Reis—2: 300 saccos sem numero, com falta.

Idem: 50 ditos idem, idem.

Idem: 6 ditos idem, idem.

Alfandega do Rio de Janeiro, 24 de abril de 1901.— Pelo inspector, *Francisco Manoel Fernandes*, ajudante.

#### Da 25

Vapor alemão *Tucuman*, procedente de Hamburgo, entrado em 15 de abril de 1901.— Manifesto n. 248.

Armazem n. 4 — SM—P—C: 1 caixa n. 6.942, repregada.

TC—R: 1 dita n. 198, idem.

W: 1 dita n. 6.610, idem.

EA: 8 ditos sem numero, idem.

H&V: 1 fardo n. 6.092, idem.

PTC: 1 dito n. 7.395, roto.

HSC: 1 caixa n. 102, repregada.

30—R: 2 ditos ns. 799 e 780, idem.

RELC: 1 dita n. 1.973, idem.

Vapor inglês *Lindisfarne*, procedente de Londres, entrado em 19 de abril de 1901.

Armazem das Amostras—PS: 1 caixa n. 8.263, repregada.

Vapor nacional *Meloro*, procedente do Sul, entrado em 17 de abril de 1901.— Manifesto n. 257.

Armazem n. 6—HVC: 1 caixa n. 5.405, repregada e avariada.

Vapor francez *Aquitaine*, procedente de Marselha, entrado em 19 de abril de 1901.— Manifesto n. 257.

Armazem da Bigagem—Sem marca: 1 mala sem numero, aberta.

Idem: 1 dita idem idem.

BOM: 1 dita idem idem.

Sem marca: 1 sacco idem, roto.

Vapor francez *Concordia*, procedente do Havre, entrado em 15 de abril de 1901.— Manifesto n. 245.

Despacho sobre agua—GBC: 3 caixas sem numero, repregadas.

Idem: 3 ditos idem idem.

Despacho sobre agua—CBM: 2 caixas sem numero, repregadas.

Sara Noves: 4 ditos, idem, idem.

Manoel Homer: 1 dita, idem, idem.

SM: 4 ditos, idem, idem.

Idem: 1 dita, idem, idem.

TBC: 1 dita n. 369, idem.

BRG: 2 ditos, sem numero, idem.

JPS: 1 dita, idem, idem.

JPS: 1 dita, idem, idem.

AF: 1 dita n. 13, idem.

Vapor inglês *Nile*, procedente de Southampton, entrado em 16 de abril de 1901.— Manifesto n. 251.

Armazem n. 14 — J—R—C—C: 1 caixa n. 254, repregada.

JTM: 1 dita n. 501, idem.

L—R: 1 dita n. 158, idem.

LS: 1 dita n. 1.336, repregada e avariada.

MFC: 1 dita n. 6.538, repregada.

MC: 1 dita n. 359, idem.

MMC: 2 ditos ns. 198 e 199, idem.

OPC: 2 ditos ns. 9.235 e 9.242, idem.

WIC: 1 dita n. 8.538, idem.

Idem: 1 dita n. 267, idem.

B—C—S—H—B: 1 dita n. 15, repregada e avariada.

OPC: 10 ditos, sem numero, repregadas.

E—R—O: 3 3 ditos ns. 1.309, 1.312/13, idem.

EMC: 1 dita n. 650, idem.

H: 1 dita n. 1.463, idem.

Idem: 2 ditos ns. 1.472 e 1.460, idem.

HWS: 2 ditos ns. 78 e 79, idem.

HC: 1 dita n. 1.235, idem.

Armazem n. 14 — HC—AA: 2 caixas numeros 603 e 604, repregadas.

CPC: 1 dita n. 5.687, idem.

EA&C: 1 dita n. 6.038, idem.

ESC: 4 ditos sem numero, idem.

P—61/11: 1 dita n. 7.339, idem.

Vapor alemão *Dacia*, procedente de Hamburgo, entrado em 15 de abril de 1901.— Manifesto n. 244.

Armazem da estiva—AV: 2 caixas ns. 143 e 244, repregadas.

Armazem n. 11 — CPC: 1 dita n. 1.122, idem.

SC—C: 1 dita n. 290, idem.

JECC: 2 ditos ns. 871 e 869, idem.

Idem: 2 ditos ns. 875 e 868, idem.

TM: 1 dita n. 4, idem.

AJ—21—WW: 1 dita n. 10.407/1, idem.

CV—MR: 1 dita n. 1.782, idem.

Z—CBPC: 2 ditos ns. 4.291 e 4.327, idem.

Idem: 1 dita n. 1.304, idem.

JA: 1 dita n. 2.246, idem.

CMFE: 2 ditos ns. 4 e 6, idem.

PC—DR: 1 dita n. 10.111, idem.

Idem: 1 dita n. 10.97, idem.

MRRC: 1 dita n. 109, idem.

MEE: 2 ditos ns. 3 e 8, idem.

Idem: 2 ditos ns. 2 e 9, idem.

RJ: 1 dita n. 1.783, idem.

BCC: 1 dita n. 4.694, idem.

93: 1 dita n. 3.114, idem.

QP—R: 1 dita n. 64, avariada.

JRC: 2 ditos ns. 6.863 e 6.865, idem.

Vapor francez *Aquitaine*, procedente de Marselha, entrado em 19 de abril de 1901.— Manifesto n. 224.

Armazem n. 15—VPC: 1 caixa n. 22, repregada.

AI: 1 dita n. 15, idem.

C—A—C: 1 dita n. 180, idem.

AB: 1 dita n. 969, idem.

TBC: 1 dita n. 8.244, idem.

SCC: 2 ditos ns. 379 e 410, idem.

C—M—C: 1 dita n. 144, idem.

Guillobet: 2 ditos ns. 9 e 7, idem.

Idem: 2 ditos ns. 12 e 11, idem.

AC: 1 dita n. 2.134, avariada.

Sem marca: 1 dita n. 10, idem.

CGC: 1 dita n. 8, idem.

AC: 1 dita n. 3, idem.

JMPC: 1 dita n. 7, idem.

PMG: 1 dita n. 2, idem.

NG: 1 barrica n. 2.627, repregada.

Vapor alemão *Tucuman*, procedente de Hamburgo, entrado em 15 de abril de 1901.— Manifesto n. 243.

Armazem n. 1—CC: 1 caixa n. 6.418, repregada.

CLS: 2 ingrados ns. 6.435 e 6.437, avariadas.

CP: 3 ditos ns. 784, 785 e 786, repregados.

P—D—C: 2 caixas ns. 725 e 726, idem.

FSC—K: 2 ditos ns. 7.714 e 7.818, idem.

FBC: 1 dita n. 1.972, idem.

J—R—C—C: 2 ditos ns. 2.944 e 2.964, idem.

Idem: 2 ditos ns. 3.103 e 2.945, idem.

JCC: 2 ditos ns. 1.968 e 7.622, idem.

JQC: 1 dita n. 2.050, idem.

Armazem n. 1 — JAA: 2 caixas ns. 65/6, repregadas.

K: 2 ditos ns. 4.730 e 4.747, repregadas e avariadas.

Idem: 1 dita n. 4.747, repregada.

LR: 2 ditos ns. 6.527 e 6.592, idem.

LMEC : 2 ditas ns. 8.899 e 8.900, idem.  
 MMC—OL : 2 ditas ns. 168 e 170, repregadas e avariadas.  
 MAG : dita n. 110, avariada.  
 MMC—ARC : 1 dita n. 5.204, idem.  
 MFB : 1 dita n. 2.500, repregada.  
 MMC : 2 ditas ns. 723 e 1.505, idem.  
 MSC : 1 dita n. 8.915, idem.  
 Vapor inglez *Lindsfarm*, procedente de Londres, entrado em 22 de abril de 1901. — Manifesto n. 256.  
 Trapiche Dias da Cruz — TSC : 1 barrica n. 155, repregada.  
 KFC : 1 barril n. 213, com falta.  
 HeS—ARC : 1 barrica n. 26, idem.  
 Barca americana *J. H. Ingersoll*, procedente de Nova York, entrada em 18 de março de 1901. — Manifesto n. 177.  
 Trapicho Carvalhaes — CPC : 2.000 caixas sem numero, avariadas.  
 Idem : 700 ditas idem, idem.  
 Idem : 50 ditas idem, idem.  
 Vapor allemão *Dacia*, procedente de Hamburgo, entrado em 14 de abril de 1901. — Manifesto n. 244.  
 Trapiche Carvalhaes — HC : 1 caixa n. 5.179, avariada.  
 JPGSC—FG : 1 dita n. 220, idem.  
 Vapor francez *Montecenis*, procedente de Buenos Aires, entrado em 20 de abril de 1901. — Manifesto n. 260.  
 Trapiche Rio de Janeiro — 4 — B. Aires : 50 1/2 saccos sem numero, com falta.  
 Idem : 7 ditos idem, idem.  
 Idem : 16 ditos idem, idem.  
 Idem : 2 ditos idem, idem.  
 Idem : 8 ditos idem, idem.  
 Vapor francez *Concordia*, procedente do Havre, entrado em 15 de abril de 1901. — Manifesto n. 245.  
 Armazem n. 10—JH : 1 caixa n. 490, repregada e avariada.  
 M—&—C—C : 1 dita n. 794, repregada.  
 VMT : 1 dita n. 976, idem.  
 Despacho sobre agua—APS : 2 ditas sem numero, avariadas.  
 C—M—C : 1 dita idem, idem.  
 BAC : 1 dita idem, idem.  
 Armazem da Estiva—MSC : 1 dita n. 50, vasando.  
 Armazem n. 10—Adolpho : 1 dita n. 110, repregada.  
 AAC : 1 dita n. 7.607, idem.  
 Idem : 1 dita n. 7.623, idem.  
 Idem : 1 dita n. 7.585, idem.  
 FSC : 1 dita n. 8.834, idem.  
 FA : 1 dita n. 586, idem.  
 JH : 1 dita n. 472, avariada e repregada.  
 Idem : 1 dita n. 487, idem, idem.  
 Idem : 1 dita n. 467, idem, idem.  
 Idem : 2 ditas ns. 484 e 474, repregadas.  
 Vapor inglez *Lindsfarne*, procedente de Londres, entrado em 19 de abril de 1901. — Manifesto n. 256.  
 Armazem n. 3—Indo : 1 amarrado n. 7.537, repregado.  
 Idem : 1 caixa n. 7.583, idem.  
 Vapor francez *Brasil*, procedente de Bordéus, entrado em 22 de abril de 1901. — Manifesto n. 265.  
 Despacho sobre agua—OVC : 1 caixa n. 2, repregada.  
 AVC : 1 dita n. 5.475, idem.  
 Armazem das Amostras—MIC : 1 dita n. 1, idem.  
 MF : 1 dita n. 611, idem.  
 Vapor inglez *Lindsfarne*, procedente de Londres, entrado em 19 de abril de 1901. — Manifesto n. 256.  
 Armazem n. 3—L—L—C : 2 caixas ns. 1 e 4, repregadas.  
 Armazem n. 3 — OMC : 1 dita n. 2.362, repregada.  
 PZ : 1 dita n. 4, idem.  
 RBC : 1 dita n. 2.418, idem.  
 WTC—S—AD : 1 dita sem numero, idem.  
 AJP : 1 dita n. 2.243, idem.  
 BPB : 1 dita n. 5, avariada.  
 BMC : 2 dita n. 8.889, repregada.

CAF : 1 dita n. 2, avariada.  
 PDC : 1 dita n. 462, repregada.  
 Idem ; 3 ditas ns. 585, 491 e 492, avariadas.  
 Idem : 3 ditas ns. 493, 586 e 495, idem.  
 Idem : 1 dita n. 463, repregada e avariada.  
 EA : 2 ditas ns. 1 e 2, repregadas.  
 Vapor allemão *Dacia*, procedente de Hamburgo, entrado em 15 de abril de 1901. — Manifesto n. 244.  
 Armazem da Estiva—S : 1 l caixa n. 572, repregada.  
 Armazem n. 11 — DG : 1 fardo n. 1.416, desmanchado.  
 M de G : 1 caixa n. 1.019, repregada.  
 Z—CBPC : 1 dita n. 4.337, idem.  
 LR : 1 dita n. 7.878, idem.  
 ACCs : 1 caixa n. 17.460/1, idem.  
 PG : 1 dita n. 284, idem.  
 Alfandega do Rio de Janeiro, 25 de abril de 1901.—Pelo inspector, *Francisco Manoel Fernandes*, ajudante.

### Alfandega do Rio de Janeiro

#### EDITAL COM PRAZO DE 30 DIAS

Pela inspectoría desta alfandega, se faz publico que, achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados no caso de serem aromatizadas para consumo, os seus donos ou consignatarios deverão despachal-as e retirar-as no prazo de 30 dias, sob pena de findo este serem vendidas por sua conta, nos termos do tit. 5º cap. 5º da Consolidação das Leis das Alfandegas sem que lhes fique direito de allegar contra os effeitos desta venda.

Armazem n. 16—C—SC : 25 caixas, vindas de Liverpool no vapor inglez *Horace*, descarregadas em 11 de setembro de 1900, consignadas a R. Couto & Comp.  
 GC : 1 dita n. 7, vinda de Nova-York no vapor inglez *Eastern Prince*, descarregada em 19 de setembro de 1900, consignada a Granado & Comp.  
 Armazem n. 10—AES : 25 caixas n. 103/27, vindas de Liverpool no vapor inglez *Copco-vado*, descarregadas em 28 de setembro de 1900, consignada a Alfredo C. Silva.  
 T—5—C—C : 1 dita n. 5.331, idem, idem, consignada a Teixeira Costa & Comp.  
 Armazem n. 12—MC—P : 1 caixa n. 2.937, vinda do Havre no vapor francez *Paranaguá*, descarregada em 11 de setembro de 1900, consignada a M. Cunha Paim.  
 CM : 1 dita n. 100, idem, idem, descarregada em 13 de setembro de 1900, consignada a Ch. Morel.  
 LL : 3 ditas ns. 6—8—051, idem, idem, idem, consignadas a L. Lacoste.  
 Idem : 1 dita n. 201, vinda da mesma procedencia no vapor francez *Colombia*, descarregada em 24 de setembro de 1900, consignada a L. Lacoste.  
 PSC—PC : 3 ditas ns. 2.002/2.004, vindas da mesma procedencia, vapor e descarga, consignadas a H. Villeneuve.  
 VS—JC : 1 dita n. 1, idem idem idem, consignada a J. Laport.  
 PSC—PC : 1 caixa n. 2.001, vinda da mesma procedencia e vapor, descarregada a 26 de setembro de 1900, consignada a H. Villeneuve.  
 Armazem n. 11—AAGBC : 1 caixa n. 441, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Buenos Aires*, descarregada em 9 de outubro de 1900, consignada a A. A. G. Borlido & Comp.  
 EBC : 7 ditas ns. 7.226/32, da mesma procedencia, vapor e descarga, consignadas a E. Bevilacqua & Comp.  
 MR : 1 dita n. 131, da mesma procedencia, vapor e descarga, consignada a Herm Stoltz & Comp.  
 PSC : 1 dita n. 807, da mesma procedencia, vapor e descarga, consignada a Ordem.

V—C—21—WW : 1 dita n. 10.388, idem idem idem, consignada a J. Veit & Comp.  
 MBC : 3 ditas ns. 25 a 27, vindas do Havre no vapor francez *Cordoba*, descarregadas em 18 de outubro de 1900, consignadas a Mallet Bicalho & Comp.  
 SCC : 1 dita n. 5.549, mesma procedencia, vapor e descarga, consignada a Silva Carvalho & Comp.  
 SC : 1 dita n. 4.636, mesma procedencia, vapor, descarga e consignação.  
 Armazem n. 8—ARF : 2 caixas ns. 6 e 7, vindas de Liverpool no vapor inglez *Oropesa*, descarregadas em 14 de setembro de 1900, consignadas a A. Rocha & Comp.  
 Armazem n. 4—T—B—B—18—R—J : 2 caixas vindas de Hamburgo no vapor allemão *Argentina*, descarregadas em 2 de agosto de 1900, consignadas a Ordem.  
 CFC : 1 dita n. 1.824, mesma procedencia, vapor, descarga e consignação.  
 ES : 1 dita n. 1.872, mesma procedencia, vapor descarga e consignação.  
 LR—J : 2 caixas ns. 5.572/3, vindas de Marsella no vapor francez *Bretagne*, descarregada em 22 de agosto de 1900, consignadas a H. Lucas.  
 VJC : 12 ditas vindas da mesma procedencia, vapor e descarga, consignada a Viggiano Irmãos & Comp.  
 Armazem n. 14—CAF : 2 caixas ns. 7 e 9, vindas de Liverpool no vapor inglez *Nazmyth*, descarregadas em 13 de setembro de 1900, consignadas a Caetano Antonio Fernandes.  
 Idem : 1 caixa n. 3, vinda da mesma procedencia, vapor, descarregadas em 14 de setembro de 1900, consignadas a Caetano Antonio Fernandes.  
 CAF : 2 caixas ns. 1 e 2, vindas da mesma procedencia, vapor e descarga, consignadas ao mesmo.  
 GP—JHLC : 5 fardos ns. 124/128, vindos da mesma procedencia, vapor e descarga, consignados a J. H. Londres & Comp.  
 BTC : 1 caixa n. 11.300, vinda da mesma procedencia e vapor, descarregada em 19 de setembro de 1900, consignada a Bafros Taveira & Comp.  
 Querido Oliveira : 1 dita vinda de New York, no vapor inglez *Buffon*, descarregado em 27 de setembro de 1900.  
 Armazem n. 4—JTG : 2 caixas ns. 9/10, vindas de Bordeaux, no vapor francez *Chile*, descarregadas em 13 de setembro de 1900, consignadas a A. Goutacho & Comp.  
 1 : 1 dita vinda da mesma procedencia vapor e descarga, consignada á Ordem.  
 2 : 1 dita idem idem, consignada á mesma.  
 GCA : 1 dita vinda de Hamburgo no vapor allemão *Haparica*, descarregada em 25 de setembro de 1900 e consignada á Ordem.  
 LMB : 3 ditas ns. 1.935/37, idem, idem idem consignada á Ordem.  
 Armazem n. 1 — SAG : 3 caixas ns. 8, 9 e 10, vindas de Liverpool no vapor inglez *Orissa*, descarregadas em 3 de setembro de 1900, consignadas á Sociedade Anonyma do Gaz.  
 Idem : 7 barricas ns. 11 a 17, da mesma procedencia, vapor, descarga e consignação.  
 ARS : 1 caixa vinda do Porto na barca portugueza *Nova-Lide*, descarregada em 19 de setembro de 1900.  
 GGC : 1 dita n. 1, vinda de New York, no vapor inglez *Herschel*, descarregada em 18 de setembro de 1900, consignada a G. Gudgeon & Comp.  
 MGC : 2 amarrados de caixas ns. 7 e 8, da mesma procedencia e vapor, descarregadas em 19 de setembro de 1900, consignadas á Ordem.  
 C—C—A : 1 caixa n. 16, vinda de New Castle no vapor allemão *Athen*, descarregada em 29 de março de 1900, consignada a C. Abranches & Comp.  
 S—B : 1 dita vinda do Porto na barca portugueza *Adelina*, descarregada em 15 de dezembro de 1898.

Armazem n. 3 — PS: 1 caixa n. 1, vinda de Hamburgo no vapor alemão *Paranaquassê*, descarregada em 4 de setembro de 1900, consignada à Ordem.

JCC: 1 barril da mesma procedência e vapor, descarregada em 5 de setembro de 1900, consignada a J. Cypriano & Comp.

FB: 7 fardos ns. 2.686-2.692, da mesma procedência e vapor, descarregados em 13 de setembro de 1900, consignados a F. Borganoso.

CVH: 2 caixas ns. 17 e 18, vindas de Bremen no vapor alemão *Australia*, descarregadas em 25 de setembro de 1900, consignadas a Emilio Kohn.

Trapiche Federal — JHL&C — Fabrica de phosphoros Gato Preto: 50 caixas, vindas de Hamburgo no vapor alemão *Raparica*, descarregadas em 24 de setembro de 1900, consignadas a J. H. Landeros & Comp.

Trapiche da Ordem — EA — IS — IK: 8 quartolas de vinho, vindas de Bordéus no vapor francez *Chili*, descarregadas em 11 de setembro de 1900, consignadas à Ordem.

E2—48—2K: 2 ditos idem, vindas da mesma procedência, vapor, descarga e consignação.

AC—59—P3: 2 ditos idem, mesma procedência, vapor, descarga e consignação.

S3—96—SP: 1 ditos idem, mesma procedência, vapor, descarga e consignação.

1—1—AI—1—1: 1 dita idem, mesma procedência, vapor, descarga e consignação.

2—2—B2—1—1: 1 dita idem, mesma procedência, vapor, descarga e consignação.

ARS: 50 decimos de vinho, vindos de Liverpool e escalas no vapor hespanhol *São Francisco*, descarregados em 30 de setembro de 1900, consignados a G. Alfons & Comp.

RF: 12 quartolas de vinho, mesma procedência, vapor e descarga, consignadas a Regnier Freres.

G: 1 engradado, vinho do Havre no vapor francez *Corrientes*, entrado em 4 de janeiro de 1901, consignado a J. F. Vieira.

Idem: 38 barris, mesma procedência, vapor e descarga, consignados ao mesmo.

MC: 3 caixas, vindas de Liverpool no vapor hespanhol *Mexico*, descarregadas em 20 de dezembro de 1900, consignadas à Ordem.

Trapiche Dias da Cruz — H: 100 saccos, vindos de Liverpool, no vapor inglez *Belle-gio*, descarregados em 30 de julho de 1900 e consignados a Hampshire & Comp.

MLC: 60 amarrados vindos de Liverpool, no vapor inglez *Horace*, descarregados em 12 de setembro de 1900, consignados a Montoto Lucio & Comp.

AJCC—HCH: 410 rolos, vindos de Londres, no vapor inglez *Nasmyth*, descarregados em 14 de setembro de 1900, consignados a A. J. Costa Cardoso.

LC: 10 barris vindos de Nova-York, no vapor inglez *Herchel*, descarregados em 18 de setembro de 1900, consignados a Hampshire & Comp.

H. White: 1.260 barris, vindos de Londres, no vapor inglez *Nasmyth*, descarregados em 19 de setembro de 1900, consignados ao mesmo.

TM: 129 amarrados, vindos de Liverpool, no vapor inglez *Oropesa*, descarregados na mesma data, consignados a Trajano Meli-ros & Comp.

Armazem n. 6—CR&P: 1 caixa, vinda de Santos, no vapor alemão *Petropolis*, descarregada em 4 de setembro de 1900.

A&I: 1 dita, idem idem idem.

SNA ou Sociedade Nacional de Agricultura: 2 fardos, vindos de Montevideo, no vapor nacional *Porto Alegre*, descarregados em 17 de setembro de 1900.

Idem: 5 caixas, mesma procedência, vapor e descarga.

VS—JC: 1 engradado n. 6, vindo do Havre, no vapor francez *Columbia*, descarregado em 26 de setembro de 1900, consignado a J. La-port & Comp.

MF—2.249: 1 engradado n. 1, mesma procedência e vapor, descarregado em 29 de setembro de 1900.

VS—JC: 1 caixa n. 4, mesma procedência, vapor, descarga e consignação.

VS—JC: 3 engradados ns. 2, 3 e 5, mesma procedência, vapor, descarga e consignação. D. E. Vergueiro Steidl: 1 cadeira, vinda de Southampton, no vapor inglez *Clyde*, descarregada em 5 de setembro de 1900.

Sem marca: 1 dita, vinda de Liverpool, no vapor inglez *Oropesa*, descarregada em 13 de setembro de 1900.

A R M Reys: 1 dita, vinda de Hamburgo, no vapor alemão *S. Nicolas*, descarregada em 14 de setembro de 1900.

Sem marca: 1 sacco, vindo de Hamburgo, mesmo vapor e descarga.

Armazem das Amostras—Lettreiro: 4 pacotes, vindos de Hamburgo, no vapor alemão *Santa*, descarregados em 16 de julho de 1900, consignados a Sabino Hugo & Comp.

USB: 2 caixas ns. 969 e 971, vindas de Bordeaux no vapor francez *Atlantique*, descarregadas em 2 de agosto de 1900 e consignadas a Th. Duvivier.

CS: 1 pacote n. 2, vindo de Bordeaux, no vapor francez *La Plata*, descarregado em 15 de agosto de 1900, consignado a Schmidt.

Lettreiro: 1 caixa, mesma procedência, vapor e descarga, consignada a D. G. Braga.

USB: 1 dita n. 973, mesma procedência, vapor e descarga e consignada a Th. Duvivier.

Lettreiro: 1 pacote, vindo de Southampton, no vapor inglez *Clyde*, descarregado em 5 de setembro de 1900, consignado a A. Boniard & Comp.

Idem: 1 dito, mesma procedência, vapor e descarga, consignado a E. De Cap.

Idem: 1 dito, idem, idem, consignado a Gonçalves & Irmão.

Idem: 1 caixa, mesma procedência, vapor e descarga, consignada a Carlos Bralay.

Lettreiro: 1 pacote, mesma procedência, vapor e descarga, consignado a W. A. Bravosa e Sud America.

CMD: 1 caixa n. 9, vinda de Liverpool no vapor inglez *Chreschel*, descarregada em 14 de setembro de 1900, consignada a Du Bois & Comp.

Lettreiro: 1 caixa, vinda de Hamburgo no vapor alemão *Peruambuco*, descarregada em 17 de setembro de 1900, consignada a W. Wernack & Comp.

Idem: 1 pacote, mesma procedência, vapor e descarga, consignado a Charles Biergefrede.

Idem: 1 dito, idem idem idem, consignado a Nagnano Ottavio.

Idem: 1 dito, vindo de Southampton no vapor inglez *Magdalena*, descarregado em 19 de setembro de 1900, consignado a Hugo Mac Dowel.

FB: 1 caixa n. 7, vinda do Havre no vapor francez *Columbia*, descarregada em 29 de setembro de 1900, consignada à Ordem.

Lettreiro: 2 pacotes, vindos de Hamburgo no vapor alemão *Raparica*, descarregados em 21 de setembro de 1900, consignados a Jas Klepsak.

Idem: 3 ditos, mesma procedência, vapor e descarga, consignados a Emil Mauzohl.

CMNF: 2 caixas ns. 7.406/7, vindas de Bordéus no vapor francez *Brasil*, descarregadas em 21 de setembro de 1900, consignadas à Companhia Nacional de Fumos.

Lettreiro: 1 dita, mesma procedência, vapor e descarga, consignada a Caetano Pinto da Fonseca Costa.

Idem: 1 pacote, vindo do Fiume no vapor austriaco *Istria*, descarregado em 25 de setembro de 1900, consignado a Ferreira Serpa & Comp.

Alfândega do Rio de Janeiro, 27 de abril de 1901.—O ajudante do inspector, Francisco Manoel Fernandes.

## Imprensa Nacional

### CONCURSO

De ordem do Sr. Dr. director geral, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, á vista do numero de candidatos inscritos ao concurso para os lugares de suplentes extranumerarios da revisão durante os trabalhos do Congresso, o referido concurso se realizará nos dias 29 e 30 do corrente e 1 de maio, sendo os candidatos chamados na ordem que se segue:

Dia 29

(A's 10 1/2 horas)

Luiz Alves da Silva Pinto.  
José Duarte Dantas.  
João Ignacio da Silva.  
Munoz A. de Faria.  
Henrique do Nascimento Guedes.  
Pedro Arthur de Menezes.  
Bento José Ramos.  
José Jesuino Maciel.  
Joaquim do Campos Maciel.  
Eugenio Barbosa de Barros.  
Augusto do Espirito Santo Fontenelle.  
Sertorio Maximiano de Castro.  
Heitor de Mello Cordeiro Githay.  
Eugenio Augusto Pourchet.  
José Simão Corrêa da Silva Junior.  
Guilherme Bstos Milward.  
Annibal José Chavantes.  
Felippe do Mello Vasconcellos.  
Humberto da Costa Alves.  
Aristides Figueiredo.

(A's 12 horas)

Eduardo Pedrosa Alves Magalhães.  
Arthur de Souza Barbosa.  
Pedro Cesar Poltry.  
Anastor Pernambuco.  
Arnolpho Nolasco de Rezende.  
Francisco Pedro Carneiro da Cunha Junior.  
Joaquim Candido do Gouvea.  
Mario da Rocha Vianna.  
Armando Negreiros.  
João Paulino de Barros Leal Junior.  
Tanereto Mello.  
Felicio da Silva.  
Alfredo Neri Ferreira.  
Joaquim Marques Maia do Amaral.  
Augusto de Almeida.  
Luiz Pinto de Magalhães.  
Alfredo Vieira do Aranjó.  
Alvaro Menezes.  
João Alfredo Suzano.  
Pedro Aurelio de Mello.

(A' 11 1/2 hora)

Alvaro de Albuquerque.  
Leandro José de Faria.  
João Duarte Nunes Neto.  
Oscar Joaquim da Cunha.  
Renato Antonio da Costa.  
Carlos Lassa de Vasconcellos.  
Alberto Biolchini.  
Tertuliano Toledo de Loyola.  
Oscar Pinto de Carvalho.  
Miziel Ferreira Penna.  
Eduardo Pedro de Souza.  
Attila de Lima Xavier.  
Antonio Stanislaw de Almeida Cunha.  
João Rocha.  
Odorico Rangel.  
Antonio Souto Castagnino.  
Gonçalo Jacome.  
João Nicoláo de Faria.  
Adalberto Peregrino da Rocha Fagundes.  
Dr. Dermoival da Fonseca.

Dia 30

(A's 10 1/2 horas)

Carlos Araripo de Albuquerque.  
Castorino Montezuma.

João Corrêa Barbosa Junior.  
Eustachio Quirroz.  
Jean Emile Del-hommeau.  
Julio Cesar de Alvaranga.  
Manoel Affonso de Miranda.  
Mancel Joaquim Pereira.  
Hermano Dutra e Mello.  
Leoncio de Lima Baratta.  
Mario Githy de Alencastro.  
Ary Fomin de Miranda Azevedo.  
Ernesto Epaminondas de Castro.  
Antonio Candido do Cavalheiro Lago.  
José de Lima e Silva.  
Chrispim de Mira.  
João Carlos de Albuquerque Gondim.  
Alvaro Augusto Moreira.  
Aurelio Chaves Ferreira Campos.  
Silvino de Castro Diniz.

(A's 12 horas)

Raul Alves de Vasconcellos.  
Adriano Joaquim Ferreira Junior.  
Alarico Pimentel.  
Carlos Sampaio do Paula Tavares.  
Alvaro Teixeira.  
Sebastião Agostinho Pereira.  
Affonso Herculanio de Lima Junior.  
Americo Peixoto.  
Decio Fernandes Guimarães.  
Carlos de Almeida Lustosa.  
Francisco Xavier de Almeida Junior.  
José Rodrigues Lagares.  
Decleciano Candido de Vasconcellos.  
Francisco de Menezes Dias da Cruz Junior.  
Victor Manoel Nunes.  
José Bonifácio de Araujo.  
Virgolino Brazil.  
Joaquim de Assis Pinheiro.  
José Severiano Tavares.  
Oscar Azambuja Neves.

(A' 1 1/2 hora)

Alcibiades Corrêa Paes.  
Antonio de Mofeiros.  
Raul Cahet.  
João Gonçalves de Magalhães.  
João de Avellar Magalhães Calvet.  
Francisco Muniz Freire.  
Henrique Loureiro.  
Augusto Henriques Corrêa do Sá.  
Thiago A. M. Guimarães.  
Oscar da Rocha Cardoso.  
João Luiz Ferreira.  
Armando Xavier Carneiro de Albuquerque.  
Affonso Barreto.  
Joaquim Peregrino da Rocha Fagundes.  
Joaquim Honorato Montenegro.  
Pedro Delduquo de Macedo.  
Antonio Noronha dos Santos.  
Jessé Ferreira.  
Lauro da Silveira Azevedo.  
Mario da Fonseca.

Dia 1 de maio

(A's 10 1/2 horas)

João Freire Jucá.  
Jayme Max Gomes.  
Francisco Antonio Cesar.  
José Pio Borges de Castro.  
Arlindo da Costa Bastos.  
Carlos Robillard de Marigny.  
Epiphany Santos.  
Theodorico Freire de Brito.  
Oscar da Fonseca.  
Lindolpho Costa.  
Antenor Costa.  
Affonso Socero de Amorim.  
Marciano Heleodoro da Silva e Souza.  
Gustavo de Alvaranga.  
Pedro Hygino de Lima.  
Sophocles Torres Camara.  
Oswaldo Pauperio.  
José Maria de Assumpção.  
João Casimiro da Cruz Telles.  
Uriel Antunes de Azevedo.

(A's 12 horas)

Maximiano de Souza.  
Carolino Langruber.  
Atila Thierry de Alvaranga.  
Francisco Freire de Brito Junior.  
Carlos José de Souza.  
Manoel Ferreira Simões Ayres.  
João José de Castro.  
Carlos Maigro Restier Gonçalves.  
Alvaro Fenelon de Miranda Henriques.  
Norberto de Azevedo Continho.  
Augusto Henrique de Almeida.  
Carlos Augusto Maury.  
Joaquim José Rodrigues Pinheiro.  
Martinho Alvares Ferreira da Silva.  
Annibal de Souza Castro.  
Antonio Jansen Tavares.  
José Dias Pereira.  
Chrispim Candido de Gouvêa.  
Alvaro da Costa Maia.  
José Antonio de Carvalho Junior.  
Jessé Jansen Tavares.

(A' 1 1/2 hora)

Augusto Henrique de Almeida Junior.  
Adolpho Montebelo.  
Antonio Francisco Azevedo Valle.  
Manoel Rodrigues da Fonseca.  
José Thompson Motta.  
Edgard Augusto Borges.  
José Vianna.  
Francisco Gonçalves de Magalhães.  
Antonio Maximo Nogueira Penido.  
Manoel Pereira de Mello Vianna.  
Heitor de Godoy.  
João Cardoso Fontes.  
Jeronymo Maximo Nogueira Penido.  
Manoel Fernandes Beiriz.  
Manoel Barretto Dantas Filho.  
Aureliano Luiz Bettanio Filho.  
Josephino da Silva Moraes.  
Cicero Freire.  
Acrisio da Gama.  
José de Souza Oliveira.  
Alvaro Benjamin de Viveiros.  
José Joaquim de Luro Freire.

Não haverá segunda chamada.

Imprensa Nacional, 27 de abril de 1901.—  
O chefe da Secção Central, A. Ribeiro Pereira.

### Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro

CONCURRENCIA

Em virtude do aviso n. 278, de 8 de março ultimo, e de ordem do Sr. contra-almirante inspector deste arsenal, faço publico que, no dia 5 de junho proximo futuro, a 1 hora da tarde, serão recebidas e abertas no gabinete do mesmo Sr. inspector propostas para o fornecimento de duas salva-vidas completos para o serviço de socorro naval, podendo os proponentes manifestar-se virido estrangeiro, si assim lhes convier.

A concorrência versará sobre a idoneidade dos proponentes, bem como sobre o preço e prazo do fornecimento.

Os interessados deverão dirigir-se ao director das Construções Navaes para obterem as necessarias informações.

Secretaria da Inspeção do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, 26 de abril de 1901.—  
O secretario, *Eugenio Candido da Silveira Rodrigues*.

CONCURRENCIA

Em virtude do aviso n. 278, de 8 de março ultimo, e de ordem do Sr. contra-almirante, inspector deste arsenal, faço publico que, no dia 6 de maio proximo futuro, a 1 hora da tarde, serão recebidas e abertas

on gabinete do mesmo Sr. inspector propostas para o fornecimento de duas lanchas de 12 remos com palameita, mastros, velame e gaiolote.

A concorrência versará sobre a idoneidade dos proponentes, bem como sobre o preço e o prazo do fornecimento.

Os interessados deverão dirigir-se á Directoria das Construções Navaes para obterem as necessarias informações.

Secretaria da Inspeção do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, 26 de abril de 1901.—  
O secretario, *Eugenio Candido da Silveira Rodrigues*.

### Escola Naval

De ordem do Sr. vice-almirante director, deve comparecer, com urgencia, nesta escola o aspirante a guarda-marinha Fausto Ferreira de Aguiar.

Secretaria da Escola Naval, 25 de abril de 1901.—  
*Lucidio Augusto Pereira do Lago*, secretario.

### Escola Naval

De ordem do Sr. vice-almirante director, previno aos candidatos á carta de pilotos, que a commissão examinadora deverá reunir-se no proximo dia 1 de maio, ás 11 horas da manhã.

Escola Naval, 28 de abril de 1901.—  
*Lucidio Augusto Pereira do Lago*, secretario.

### Contadoria da Marinha

NOTIFICAÇÃO DE RESPONSÁVEIS

Pelo presente edital são convidados a comparecer nesta contadoria, no prazo de 30 dias, contados da data deste, o ex-2º tenente da armada Honorio de Barros e o ex-fiel de 2ª classe Dionysio José dos Santos afim de serem notificados, o primeiro do alcance de 7\$706 encontrado na tomada de suas contas quando responsavel na canhoneira *Guarany*, no periodo de 25 de maio a 21 de junho de 1892, e o segundo do alcance de 34\$349 verificado na tor da de suas contas quando responsavel a bordo do patacho *Paquequer*, no periodo de 6 de janeiro a 28 de fevereiro de 1893.

Findo o prazo marcado, serão os respectivos processos remettidos ao Tribunal de Contas para o competente julgamento.

Contadoria da Marinha, 17 de abril de 1901.—  
O contador, *Antonio de Babo Ribeiro e Souza Junior*.

### Intendencia Geral da Guerra

ASSIGNATURA DE CONTRACTO

Os Srs. A. Ferreira Neves & Comp., Azevedo Alves & Irmão e Vicente da Cunha Guimarães são convidados a comparecer na 1ª secção desta repartição afim de assignarem o contracto dos artigos que lhes foram acceitos em sessão do conselho de compras, de 22 de março findo, na intelligencia de que incorrerá na multa de 5 % todo aquelle que deixar de o fazer até o dia 29 do corrente.

Primeira secção da Intendencia Geral da Guerra, 25 de abril de 1901.—  
Tenente *Symphronio Paes Barreto*, chefe interino.

### Direcção Geral de Saude do Exercito

CONCURSO PARA ADMISSÃO DE MEDICOS DE 5ª CLASSE NO QUADRO EFFECTIVO DO EXERCITO

De ordem do Sr. director geral de saude do exercito, faço publico que estará aberta nesta repartição, tres mezes depois da publicação deste no *Diário Official*, du-

rante o prazo de 20 dias, a inscrição para o concurso de tres vagas de medicos de 5ª classe, na conformidade das instrucções approvadas pelo Ministerio da Guerra e publicadas na ordem do dia do exercito, n. 82, de 16 de julho de 1900.

Cada candidato deverá apresentar, no prazo acima marcado, petição escripta e assignada por si ou bastante procurador, e exhibir documentos em que prove ser:

1ª, cidadão brasileiro, no gozo de seus direitos civis e políticos;

2ª, doutor em medicina por qualquer das faculdades do Brazil;

3ª, de comportamento illibado;

4ª, menor de 30 annos de idade, de accordo com o decreto n. 1.731, de 22 de junho de 1894;

5ª, de robustez, saude e aptidão para o serviço, na paz e na guerra.

Este ultimo requisito será comprovado perante a junta do Conselho Superior de Saude nesta Capital.

Ao concurso serão admittidos não só os actuaes adjuntos, como os medicos civis, sendo as respectivas provas as exigidas pelas citadas instrucções, e as nomeações feitas na forma estipulada pelo art. 41 das mesmas instrucções.

Os interessados que precisarem de mais informações poderão, para esse fim, dirigir-se a esta repartição, e nos Estados, aos respectivos delegados e chefes de serviço.

Direcção Geral do Saude do Exercito, 25 do abril de 1901.—Dr. Antonio de Franco Lobo, capitão-chefe do gabinete, interino.

### Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar

#### EDITAL PARA CONCORRENCIA PUBLICA

De conformidade com o aviso do Ministerio da Guerra, sob n. 49, de 19 do corrente mez, a commissão de compras deste laboratorio chama nova concorrência para apresentação de propostas em sessão, que terá lugar no dia 2 de maio proximo, ás 11 horas da manhã, para o supprimento de drogas, medicamentos e mais artigos ao mesmo laboratorio no corrente anno.

As condições para esta concorrência são as mesmas publicadas no *Diário Official* de 7 de janeiro a 7 de fevereiro ultimos, menos na parte relativa á comparação das propostas, que será feita entre os preços de cada artigo, sendo preferido o menor em igualdade de condições.

Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar, 22 de abril de 1901.—José Antonio de Azevedo Vianna, escripturario-secretario da commissão.

### Estrada de Ferro Central do Brazil

#### CONCURSO PARA O LOGAR DE CONDUCTOR DE TREM DE 4ª CLASSE

De ordem da directoria, faço publico que, de accordo com o § 1º do art. 58, do regulamento, começará no dia 10 de maio proximo futuro, na 2ª divisão—Trafego—os exames dos candidatos ao lugar de conductor de trem de 4ª classe.

Os exames constarão de:

Portuguez—Noções gerais da grammatica, analyse logica e grammatical, leitura corrente, composição livre sobre qualquer assumpto, redacção official.

Arithmetica—Operações fundamentaes, fracções ordinarias, numeroção decimal, systema metrico e problemas.

Os candidatos devem inscrever-se nesta secretaria até o dia 9, apresentando requerimento instruido com documentos que prove ser maior de 18 annos e menor de 35, boa conducta e sanidade.

Os empregados da estrada de categoria inferior poderão tambem inscrever-se, por intermedio de apresentação dos respectivos chefes.

Os candidatos julgados inhabilitados neste concurso, só poderão inscrever-se para novo exame, quando decorrido o prazo de um anno.

Secretaria da Estrada de Ferro Central do Brazil, 27 de abril de 1901.—O Secretario, Manoel Fernandes Figueira.

### Estrada de Ferro Central do Brazil

#### REDUÇÕES NO FRETE DO CAFÉ EM GRÃO E EM CÔCO

De ordem da directoria desta estrada, se faz publico que o Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas, em aviso n. 58, de 20 do corrente mez, autorizou a mesma directoria a fixar em 25% as reduções concedidas sobre as tarifas do café em grão, e em 30% sobre as do café em côco, limitado o frete maximo para qualquer distancia em 1820 por arroba, para a primeira daquellas especies.

Estas reduções entrarão em vigor no dia 1 de maio proximo vindouro.

Escriptorio da 3ª divisão, 27 de abril de 1901.—A. Toscano, sub-director da Contabilidade.

### Inspecção Geral das Obras Publicas da Capital Federal

#### NOVAS PROPOSTAS PARA AS OBRAS, REPAROS E PINTURA A FAZER-SE EM DEPENDENCIAS DO RESERVATORIO DA REUNIAO, EM JACARÉ-PAGUÁ

De ordem do Sr. Dr. inspector geral, faço publico que, tendo sido annullada a concorrência aberta no dia 22 proximo passado, por ter-se apresentado apenas um proponente, recebem-se novas propostas para essas obras, no dia 29 do corrente, á 1 hora da tarde, nesta repartição, á Praça da Republica n. 103.

As condições são em tudo iguaes ás que serviram de base para a 1ª concorrência, cujo edital foi publicado no *Diário Official* de 21 do corrente.

Secretaria da Inspecção Geral das Obras Publicas da Capital Federal, 24 de abril de 1901.—F. J. da Fonseca Braga, secretario.

### Inspecção Geral das Obras Publicas da Capital Federal

#### ESTRADA DE FERRO DO RIO DO OURO

#### Propostas para o fornecimento de tres carros da serie F

De ordem do Sr. Dr. inspector geral, faço publico que, no dia 29 do corrente, ao meio-dia, recebem-se nesta repartição, á praça da Republica n. 103, propostas para o fornecimento de tres (3) carros da serie F com freios, sobre quatro rodas e para lotação de cinco mil kilos.

Os estrados dos carros, inclusive os assentos, serão todos construidos com peroba de Campos, com os complementos estaos de ferro de 1ª, de grossura em sentido longitudinal e transversal para a devida segurança.

As caixas serão sustentadas por columnas de peroba entalhadas nos langorões, levando entre elles os respectivos traveiros de peroba.

Os tabiques serão de frisos de pinho do Riga macheados, sendo os externos em todo vão e o interno do assento á meia altura dos carros, tendo duas portas com 1m,25 de largura, que trabalharão sobre corredeiras.

As cubotas serão de madeira de lei e a cobertura do folhas de ferro, zincado e rugadas, em forma de arco.

Os pára-choques serão de ferro fundido com hastes de ferro batido e do typo adoptado na estrada, bem como as respectivas caixas e molas em espiral, sendo os pára-choques collocados ao centro das cabeceiras dos carros e levando cada um o espelho de chapa de ferro batido; em cada lado das cabeceiras uma corrente de ferro patente de 7/8 com os respectivos gatos de segurança.

Os freios serão manuaes e de corrente, aportando os dois rodeiros, as travessas serão de madeira de lei e as sapatas de ferro fundido maleavel.

As aranhas ou corredeiras das caixas do graxa serão de ferro batido do superior qualidade.

As molas serão de forma ellyptica e do aço Krupp, com as necessarias resistencias.

Os eixos serão de aço e as rodas de ferro fundido endurecido e do procedencia estrangeira.

Os carros serão pintados com tres mãos de tinta a oleo e levarão os letreiros com as iniciaes da estrada, a serie, numero e lotação.

Ficam á disposição dos proponentes na Estrada de Ferro do Rio do Ouro, na Ponta do Cajú, os modelos de pára-choques, molas em espiral e caixas para as mesmas, aranhas de ferro batido, etc., exigidos na construcção dos carros, bem como outros pequenos detalhes.

As propostas versarão sobre preço e tempo de entrega dos carros na linha da estrada.

Os proponentes farão um deposito previo de 200\$ no Thesouro Federal para garantia da assignatura do contracto, ficando entendido que perderão o direito a essa quantia aquelles que forem preferidos e recusarem-se a assignar o respectivo contracto, no prazo de cinco dias, a contar da data do aviso que lhe for dirigido.

Os proponentes, cujas propostas forem acceitas, farão um deposito no Thesouro Federal de 10% sobre a importancia do custo total dos tres carros, destinado á garantia e fiel execução do mesmo contracto.

As propostas devidamente selladas e documentadas com o recibo da criação previa serão entregues nesta repartição, no dia e hora fixados, sendo abertas na presença dos concorrentes, deixando do ser acceitas as que forem apresentadas posteriormente.

Secretaria da Inspecção Geral das Obras Publicas da Capital Federal, 20 de abril de 1901.—F. J. da Fonseca Braga, secretario.

#### EDITAL

### Tribunal Civil e Criminal

#### CAMARA COMMERCIAL

De publicação da sentença que declarou aberta a fallencia de José Gonçalves Maia, estabelecido á rua Visconde Duprat n. 22, no fórm obaixo:

O Dr. José Luiz de Bulhões Pedreira, juiz da Camara Commercial do Tribunal Civil e Criminal da Capital Federal, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem que, por este juizo e cartorio do escriptório que este subserve, processam-se os autos de fallencia de José Gonçalves Maia, a qual foi declarada aberta pela sentença do teor seguinte: Vistos, etc. E, attendendo: que o pedido de fls. 2 acha-se devidamente instruido, que a defesa apresentada não se funda em qualquer razão de direito que exelua a fallencia, decreto a fallencia de José Gonçalves Maia, estabelecido nesta praça, a contar do dia 16 do corrente mez; custas pela massa. Publique-se esta decisão na forma legal, e seja o fallido intimado para em 24 horas apresentar a lista de seus credores. Rio, 24 de abril de 1901.—José

*Luiz de Bulhões Pedreira.* Em virtude do que se passou o presente, pelo teor do qual se faz publica a sentença que declarou aberta a fallencia de José Gonçalves Maia, para os fins de direito. E para constar passaram-se este e mais tres do igual teor, que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 24 de abril de 1901. E eu, Francisco de Borja de Almeida Corte Real, escrivão, o subsecrevi.—  
*José Luiz de Bulhões Pedreira.*

## PARTE COMMERCIAL

### Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos da Capital Federal

#### CURSO OFFICIAL DE CAMBIO E MOEDA METALLICA

|                                            | 90 d/v  | A' vista |
|--------------------------------------------|---------|----------|
| Sobre Londres.....                         | 13 1/32 | 12 31/32 |
| » Pariz.....                               | \$732   | \$735    |
| » Hamburgo.....                            | \$903   | \$908    |
| » Italia.....                              | —       | \$677    |
| » Portugal.....                            | —       | 296      |
| » Nova York ....                           | —       | 31812    |
| Soberanos.....                             | 18\$700 |          |
| Valos de ouro nacional,<br>por 1\$000..... | 2\$113  |          |

#### CURSO OFFICIAL DE FUNDOS PUBLICOS

##### Apolices

|                                                 |          |
|-------------------------------------------------|----------|
| Apolices geraes de 1:000\$, de 5%.              | 747\$000 |
| Ditas do Empréstimo Nacional de 1897, nom.....  | 832\$000 |
| Ditas do Empréstimo Municipal de 1896, prt..... | 121\$000 |
| Ditas idem idem de 1896, nom..                  | 125\$000 |

##### Bancos

|                                 |         |
|---------------------------------|---------|
| Banco de Credito Move.....      | 5\$000  |
| Dito Rural Hypothecario, c/50%. | 17\$250 |
| Dito idem idem, integ.....      | 51\$000 |
| Dito da Republica do Brazil.... | 55\$750 |

##### Companhias

|                                   |          |
|-----------------------------------|----------|
| Comp. Melhoramentos no Brazil     | 12\$500  |
| Dita Loterias Nacionais do Brazil | 51\$000  |
| Dita S. Christovão.....           | 110\$000 |

##### Debentures

|                                |        |
|--------------------------------|--------|
| Debs. Empreza Viação do Brazil | 2\$500 |
|--------------------------------|--------|

##### Vendas por alvord

|                                    |          |
|------------------------------------|----------|
| 9 apolices geraes de 1:000\$, 5 %. | 748\$000 |
|------------------------------------|----------|

Capital Federal, 27 de abril de 1901.— *José Claudio da Silva*, syndico.

Convido aos Srs. corretores de fundos publicos desta praça a se reunirem em assemblea geral, no dia 1 de maio proximo, ao meio-dia, na secretaria desta camara, afim de procederem a eleição de administração no periodo de 1901 a 1902, nos termos do art. 64 do decreto n. 2.475, de 1897.

Secretaria da Camara Syndical da Capital Federal, 27 de abril de 1901.— *José Claudio da Silva*, syndico.

Tendo o Sr. Selim Castello requerido o levantamento da sua fiança do cargo de corretor de fundos publicos, a Camara Syndical chama os interessados que tenham reclamações a fazer, relativas a transações em que houvesse intervindo o referido corretor, a v. n. fazer valer seus direitos dentro do prazo de 30 dias, findos os quaes e de conformidade com o edital que foi publicado na Boka, expedirá esta Camara a requisitoria para o levantamento da fiança.

Secretaria da Camara Syndical da Capital Federal, 29 de março de 1901.— *J. Claudio da Silva*, syndico.

### Junta dos Corretores de Mercadorias e de Navios

BOLETIM DOS PREÇOS COTADOS DURANTE A SEMANA DE 20 A 27 DE ABRIL DE 1901

| MERCADORIAS                                             | COTAÇÃO<br>M I N I M A | COTAÇÃO<br>M A X I M A | OBSERVAÇÕES               |
|---------------------------------------------------------|------------------------|------------------------|---------------------------|
| Algodão em rama, 1ª sorte, do sertão de Pernambuco..... | —                      | 10\$300                | Por 10 kilos.             |
| Dito idem idem de Macaio.....                           | —                      | 10\$000                | Idem.                     |
| Dito idem regular de Mossoró.....                       | —                      | 9\$500                 | Idem.                     |
| Assucar branco, 3ª sorte, do Pernambuco..               | \$255                  | \$270                  | Por kilo.                 |
| Dito somenos de Pernambuco.....                         | \$230                  | \$240                  | Idem.                     |
| Dito mascavo bom de Pernambuco.....                     | —                      | \$200                  | Idem.                     |
| Dito mascavo de Pernambuco.....                         | —                      | \$180                  | Idem.                     |
| Dito branco crystal de Sergipe.....                     | —                      | \$280                  | Idem.                     |
| Breu americano.....                                     | 20\$000                | 23\$000                | Por 280 libras.           |
| Café, tipo n. 4.....                                    | 4\$002                 | 5\$242                 | Por 10 kilos.             |
| Dito idem n. 5.....                                     | 4\$698                 | 4\$970                 | Idem.                     |
| Dito idem n. 6.....                                     | 4\$193                 | 4\$698                 | Idem.                     |
| Dito idem n. 7.....                                     | 4\$289                 | 4\$425                 | Idem.                     |
| Dito idem n. 8.....                                     | 4\$085                 | 4\$221                 | Idem.                     |
| Dito idem n. 9.....                                     | 3\$581                 | 4\$085                 | Idem.                     |
| Farinha grossa de mandioca de Laguna.                   | —                      | —                      | —                         |
| Dita do trigo Rio da Prata, marca Riva-                 | —                      | —                      | —                         |
| davia 1.....                                            | —                      | 4\$800                 | Por 45 kilos.             |
| Dita idem idem, União.....                              | —                      | 25\$000                | Por 2 2/2 saccos.         |
| Dita de trigo americana, marca Castilla e               | —                      | —                      | —                         |
| Crystal.....                                            | —                      | 19/s                   | Idem.                     |
| Dita idem idem, Pandino.....                            | —                      | 23\$500                | Por barrica.              |
| Dita idem, do Rio de Janeiro Flour Mills                | —                      | —                      | —                         |
| marca Nacional.....                                     | —                      | 25\$000                | idem.                     |
| Dita idem idem brasileira.....                          | —                      | 25\$000                | Por 2 1/2 saccos.         |
| Dita idem de Buenos Aires, marca " — R                  | —                      | —                      | —                         |
| a chegar.....                                           | —                      | 24\$000                | Idem.                     |
| Dita idem, nacionais marcas ns. 1 e 2                   | —                      | 19/s                   | Por 2 1/2 saccos de 44    |
| primeira ZZ e ZAZ.....                                  | 23\$250                | 26\$000                | kilos cada um.            |
| Farelo do Rio de Janeiro Flour Mills.....               | —                      | 4\$000                 | Por 2/2 saccos.           |
| Dito remeido, idem.....                                 | —                      | 4\$700                 | Por sacco de 40 kilos.    |
| Sal claro ou commum a carregar de Macau                 | —                      | —                      | Idem.                     |
| ou Mossoró.....                                         | —                      | 3\$200                 | Por alqueire de 40 litros |
| Dito idem a chegar de Macau.....                        | 3\$000                 | 3\$000                 | Idem.                     |
| Dito commum claro a embarcar de Mos-                    | —                      | —                      | —                         |
| soró.....                                               | —                      | 3\$000                 | Idem.                     |
| Dito claro e commum a carregar de Mos-                  | —                      | —                      | —                         |
| soró.....                                               | —                      | 3\$000                 | Por alqueire de 40 litros |
| Sabo do Rio Grande.....                                 | \$600                  | \$650                  | Por kilo.                 |

#### Frete e engajamentos

Para Antuerpia 35 s/ e 5 % por tonelada de 1.000 kilos, vapor *Stelberg*, 500 saccos de café.  
 Para Buenos Aires, 2\$500 por sacco de 60 kilos, vapor *S. Francisco*, 725 saccos de café.  
 Idem, idem, vapor *Atlantique*, 121 ditos idem.  
 Idem, idem, vapor *Thames*, 262 ditos idem.  
 Para Bordéus, 40 frs. e 10 % por 900 kilos, vapor *Brasil*, 500 ditos idem.  
 Para Constantinopla, 55 1/2 frs. e 10 % por tonelada de 1.000 kilos, vapor *Città de Genova*, 125 ditos idem.  
 Idem, idem, vapor *Ré Umberto*, 125 ditos ditos idem.  
 Para o Havre, 30 frs. e 10 % por tonelada de 100 kilos, vapor *Carolina*, 500 ditos idem.  
 Idem, idem, vapor *Ville San Nicolas*, 2.500 ditos idem.  
 Idem, idem, vapor *S. Francisco*, 500 ditos idem.  
 Para Hamburgo, 35 s/ e 5 % por tonelada de 1.000 kilos, vapor *Dacia*, 500 ditos idem.  
 Para Marselha, 40 frs. e 10 % por tonelada de 1.000 kilos, vapor *Aquitaine* 1.000 ditos idem.  
 Para Montevideo, 2\$500 por sacco de 60 kilos, vapor *Thames*, 1.005 ditos idem.  
 Para Nova York, 50 cents. e 5 % por sacco de 60 kilos, vapor *Mozart*, 16.000 ditos idem.  
 Idem, idem, vapor *Belgio*, 5.000 ditos idem.  
 Para Odessa, 62 frs. e 10 % por tonelada de 1.000 kilos, vapor *Ré Umberto*, 250 ditos idem.  
 Para Southampton, 30 s/ e 5 % por tonelada de 1.000 kilos, vapor *Nile*, 850 ditos idem.  
 Idem, idem, vapor *Thames*, 2.000 ditos idem.  
 Para Salonico, 55 1/2 frs. e 50 cents. e 10 %, vapor *Città de Genova*, 250 ditos idem.  
 Para Talcahuano, 45 s/ e 5 % por tonelada de 1.000 kilos, vapor *Orellana*, 183 ditos idem.  
 Para Trieste, 45 s/ e 5 % por tonelada de 1.000 kilos, vapor *Palluce*, 1.200 ditos idem.  
 Para Valparaíso, 45 s/ e 5 % por tonelada de 1.000 kilos, vapor, *Orellana* 400 ditos idem.

*João Baptista Delduque*, presidente.— *Fernando L. P. Nunes*, secretario.

# Recebedoria do Estado de Minas Geraes na Capital Federal

DIA 27 DE ABRIL DE 1901

Na pauta da semana que hoje finda houve as seguintes alterações :

|                         | Por gram.  |
|-------------------------|------------|
| Diamante em bruto ..... | 98\$400    |
| Ouro .....              | 2\$309     |
|                         | Por kilog. |
| Prata .....             | 61\$000    |
| Café em grão .....      | \$140      |
| Carro salgado .....     | \$500      |
| Dito secco .....        | \$700      |
| Chifres .....           | \$3 0      |
| Minério .....           | \$020      |
| Toucinho .....          | 1\$320     |

## SOCIEDADES ANONYMAS

### Companhia Fabrica de Phosphoros Gato Preto

RELATORIO DE 1900, QUE TEM DE SER APRESENTADO Á ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA EM 30 DE ABRIL DE 1901

Srs. accionistas—Apresentando-vos o presente relatório a directoria desta companhia cumpre o que determina o art. 10 dos estatutos. Submetta ella assim á vossa apreciação e voto, as contas e mais documentos relativos á sua gestão no anno social de 1900.

A crise commercial, que já fez sentir-se no anno de 1899, augmentou no anno passado, chegando ao seu auge pela crise bancaria, que de uma vez privou as industrias do auxilio dos bancos nacionaes, unicos, quasi, com que ellas podiam contar.

Em vista da falta de recursos causada por essa crise, os fabricantes de phosphoros sobrecarregados com o pagamento adelantado do pesado solto de consumo, viram-se obrigados a dispor, com urgencia, de seus stocks pelo melhor preço que encontrassem e o resultado dessas vendas forçadas foi uma baixa de cerca de 20 % nos preços.

Lastimamos que a idéa de fusão ou formação de um *trust* entre as fabricas de phosphoros, para a qual obtivemos autorização da assemblea geral extraordinaria de 3 de outubro proximo passado, não pudesse ter sido levada a effeito, apesar de diversas reuniões effectuadas, e tentativas feitas, sendo essa idéa o unico meio pratico, á vista do excesso de produção, do poder ser esta convenientemente regularizada, entregue, como se tencionava, a administração aos cuidados de uma só firma ou commissão nomeada pela confiança dos fabricantes.

Pelos dados do anno proximo passado, verifica-se que o imposto de consumo sobre phosphoros, orçado em 7.000 contos só produziu 5.600 contos mais ou menos ou uma produção annual de cerca de 233 mil latas, quando as fabricas existentes poderiam facilmente fornecer 400 mil latas, annuaes.

Fechámos o nosso balanço do anno proximo passado, com pequenos stocks de materia prima, drogas etc., mas nas mãos de nossos agentes existe fornecimento para alguns mezes, o qual podemos retirar conforme as nossas necessidades, como actualmente fazemos e com proveito para a companhia em vista da marcha ascendente do cambio.

O resultado do anno findo, como era de esperar, não foi satisfactorio, porém as nossas marcas, conhecidas como hoje são, vão ganhando terreno em virtude da sua boa qualidade.

Na forma da lei tem de se proceder á eleição do conselho fiscal para o anno de 1901; aproveitamos esta occasião para agradecer aos actuaes membros os serviços prestados.

Terminando em 30 de junho proximo futuro o nosso mandato, corre-nos o dever de patentear o nosso reconhecimento aos Srs. accionistas pela confiança e apoio que sempre nos dispensaram.

São estas as informações que nos occorreo expor-vos; entretanto, daremos com a melhor boa vontade todas as que nos forem pedidas.

Rio de Janeiro, 12 de abril de 1901.—Os directores, Dr. José da Cunha Ferreira.—H. Robertson.

### BALANÇO GERAL EM 30 DE DEZEMBRO DE 1900

| Activo                                   |                |
|------------------------------------------|----------------|
| Accionistas :                            |                |
| Entradas a realizar .....                | 251:000\$000   |
| Terrenos, edificios, machinismos, etc. : |                |
| Valor desta conta .....                  | 711:460\$560   |
| Diversas contas :                        |                |
| Saldo desta conta .....                  | 266:463\$330   |
| Ações caucionadas :                      |                |
| Saldo desta conta .....                  | 10:00 \$000    |
| Caixa :                                  |                |
| Saldo existente .....                    | 339\$680       |
| Caixa da fabrica :                       |                |
| Saldo existente .....                    | 212\$940       |
| Drogas :                                 |                |
| Saldo desta conta .....                  | 11:412\$180    |
| Materia prima :                          |                |
| Saldo desta conta .....                  | 3:235\$500     |
|                                          | <hr/>          |
|                                          | 1.257:154\$190 |

| Passivo                         |                |
|---------------------------------|----------------|
| Capital :                       |                |
| Valor de 2.500 ações .....      | 500:000\$000   |
| Acquisição da fabrica :         |                |
| Saldo a pagar .....             | 490:000\$000   |
| Diversas contas :               |                |
| Saldo desta conta .....         | 4:487\$560     |
| Caução da directoria :          |                |
| Saldo desta conta .....         | 10:000\$000    |
| Letras a pagar :                |                |
| Saldo desta conta .....         | 100:300\$000   |
| J. & Lowndes & Comp., agentes : |                |
| Saldo desta conta .....         | 152:366\$630   |
|                                 | <hr/>          |
|                                 | 1.257:154\$190 |

S. E ou O.—Rio de Janeiro, 30 de dezembro de 1900.—Dr. José da Cunha Ferreira, presidente.—José Monteiro da Luz, guarda-livros.

### PARECER DO CONSELHO FISCAL

O conselho fiscal tendo procelido ao necessario exame do balanço e contas da Companhia Fabrica de Phosphoros «Gato Preto» referentes ao anno findo em 31 de dezembro de 1900 e encontrando tudo com a devida ordem e exactidão, propõe que sejam approvadas as referidas contas, assim como todos os actos da directoria.

Rio de Janeiro, 12 de abril de 1901.—J. H. Lowndes.—João Joaquim Ramos e Silva.—Ignacio Pedro Martin.

### Companhia de Credito Geral

#### PARECER DO CONSELHO FISCAL

Srs. accionistas — O conselho fiscal da Companhia de Credito Geral, cumprindo a exigencia legal, examinou detidamente as contas da directoria e respectivos documentos, assim da receita como da despesa, bem como o balanço geral encerrado a 31 de de-

zembro proximo passado, e transcripto no livro Diario a fls. 73 a 75, tendo verificado estar tudo de accordo com a escripturação feita em ordem e com maxima clareza.

E' prospero o estado da companhia, e os lucros que tem auferido permittiam-lhe distribuir bons dividendos, si não tivessem sido applicados á integralização do capital.

Na constancia do exame, o conselho fiscal teve mais de uma oportunidade de notar os esforços da directoria em prol dos interesses sociaes. Propõe, portanto, como acto de justiça, que sejam approvadas as contas por ella apresentadas até 31 de dezembro de 1900.

Rio de Janeiro, 11 de março de 1901.—Luiz de Araujo Vianna.—Bento José Barbosa.—Anselmo Saraiva Vaz.

### RELATORIO

Srs. accionistas — Vimos cumprir a disposição do art. 40 dos estatutos da Companhia de Credito Geral, apresentando-vos o balanço e contas da nossa administração, até 31 de dezembro de 1900, e dando-vos sciencia das principaes occorrencias havidas desde o nosso ultimo relatório.

#### Estado financeiro

#### Lucros e sua applicação — Dividendos

O estado financeiro da Companhia de Credito Geral é, na actualidade, relativamente prospero. E dizemos relativamente, porque convém reflectir nas condições do meio em que se desenvolveu.

Reconstituída em fins de 1894, com capital reduzido e quasi inamovível para as operações sociaes, isto em época de pouca ou nenhuma expansão de credito, tendo por outro lado o dever de remir compromissos inadivélveis de séria importancia, o facto de se encontrar desaffrontada e em boas condições significa tambem o esforço da administração que ora vos falla.

Pelo balanço geral, documento junto sob n. 1, é patente que a companhia possui um activo na importancia de 306:384\$162, representado pelas seguintes verbas :

O predio, livre e desembaraçado ;  
Os penhores, recebidos em garantia ;  
Os moveis ;  
Dividas, parte por caução e hypotheca ; e, finalmente,

A caixa com 14:963\$776.

E que o passivo monta apenas a 41:627\$409, sendo 38:598\$112 representados por pequenos depositantes em conta corrente, a juro modico.

Lucros — Na periodo de julho de 1896 a dezembro de 1900, a companhia realizou lucros liquidos na importancia de 92:937\$990, que reunida a de 83:308\$561, realizada no periodo anterior, eleva a totalidade a 176:246\$551 de lucros realizados nos seis annos da sua nova existencia.

Conseguimos, pois, uma média annual de lucros de quasi trinta contos de réis.

Destes, 176:246\$551 foram retirados:

a) para «Fundo de reserva», de accordo com o que preceitua o art. 48 dos nossos estatutos, 21:726\$460 ;

b) para a administração (art. 48 dos estatutos e resolução da assemblea geral de 30 de novembro de 1896) 26:549\$617 ;

c) para um dividendo, distribuido em outubro de 1896 7:314\$249 e permaneco na conta de lucros e perdas o saldo de 120:626\$331, como podeis verificar pelo extracto dessa conta aqui reunida (doc. sob o n. 2).

Dividendos — Pelos resultados obtidos conclue-se, naturalmente, que a companhia devera distribuir aos seus accionistas, a exem-

plô do que fez no 1º semestre de 1896 e de accordo com o art. 48 dos estatutos, uma parte desses lucros, e era esse o desejo da administração. Mas, considerando que todo o capital realizado pelos accionistas estava empregado no predio, e que, attentas as condições de existencia da companhia, os accionistas se recusariam peremptoriamente a novas entradas, si estas lhes fossem pedidas, a directoria teve por mais proveitosa a communhão social capitalizar os lucros, applicando-os ás operações sociaes e á remissão do passivo da companhia, que em 1895 era de 109:000\$000.

Agora, porém, que as difficuldades estão superadas, é tempo de tomardes sobre este assumpto qualquer deliberação.

#### PREDIO DA COMPANHIA

No decurso de 1899 (julho) a dezembro de 1900, a companhia auferiu de immovel renda liquida na importancia de 44:160\$717. Continda alugado por 870\$ mensaes, sendo:

Por 400\$ o sobrado á Intendencia Municipal;  
Por 170\$ um dos armazens a Olympio Caminha;  
Por 300\$ o armazem occupado pela companhia.

O predio carece de alguns reparos para sua conservação.

#### \*OCCURENCIAS

O ultimo conselho fiscal por vós eleito terminou o seu mandato, e não tendo havido nova eleição, esta directoria, fundada no art. 14, § 2º, do decreto n. 164, de 17 de janeiro de 1890, requereu á Junta Commercial a nomeação de tres accionistas que exercessem o cargo no anno que finda, e por despacho de 17 de março foram designados os Srs. Bento José Barbosa, Anselmo Saraiva Vaz e Luiz de Araujo Vianna, que acceitaram a nomeação e entraram em exercicio.

Desde 18 de maio de 1898, o cargo de avaliador da companhia tem sido exercido pelo director Sr. Francisco Leandro Gomez, mediante a retribuição de 300\$ mensaes.

Pelo livro de transferencias verifica-se que, no decurso ora passado em revista, houve 19 transerencias por compra de acções.

O contador da companhia Sr. Alberto Rangel fez jús aos nossos agradecimentos pela assiduidade com que exercen o cargo que lhe fôra confiado.

Eis, em resumo, o que temos a dizer-vos em relação á companhia.

Independente, porém, destas informações, forneceremos com prazer quaesquer outras que nos sejam pedidas.

Rio, 14 de março de 1901.—*Henrique Germack Possolo*, presidente.

#### BALANÇO DO SEU ESTADO ACTIVO E PASSIVO 31 DE DEZEMBRO DE 1900

| Activo                                    |              |
|-------------------------------------------|--------------|
| Accionistas, pelo capital a realizar..... | 77:595\$941  |
| Predio da rua do Sacramento n. 6.....     | 121:700\$000 |
| Moveis e utensilios.....                  | 7:353\$000   |
| Penhores (joias e outros valores)         | 75:201\$240  |
| Fazendas geraes.                          | 3:764\$665   |
| Caixa, em dinheiro.....                   | 14:963\$776  |
|                                           | 222:982\$681 |

|                                                  |              |
|--------------------------------------------------|--------------|
| Devedores por hypothecas e contas correntes..... | 83:054\$681  |
| Despezas judiciais.....                          | 346\$800     |
| Accções depositadas (caução da directoria)....   | 18:360\$000  |
|                                                  | 402:340\$103 |

#### Passivo

|                      |              |
|----------------------|--------------|
| Capital (200:000\$): |              |
| O realizado.....     | 122:404\$059 |
| O a realizar....     | 77:595\$941  |
|                      | 200:000\$000 |

|                                |              |
|--------------------------------|--------------|
| Lucros e perdas:               |              |
| Lucros suspensos               | 120:626\$234 |
| Lucros em fundo de reserva.... | 21:726\$460  |
|                                | 142:352\$694 |

|                                            |             |
|--------------------------------------------|-------------|
| Credores por contas correntes.             | 38:598\$412 |
| Dividendos a pagar (os não reclamados).... | 655\$307    |
| Saldo a liquidar (os não reclamados).....  | 2:373\$190  |
|                                            | 41:627\$409 |

|                           |              |
|---------------------------|--------------|
| Caução da directoria..... | 18:360\$000  |
|                           | 402:340\$103 |

Rio de Janeiro, 14 de março de 1901.—*Henrique Germack Possolo*, presidente.—*Alberto Rangel*, contador.

#### Companhia Sul Paulista de Navegação

RELATORIO DE 1900 QUE TEM DE SER APRESENTADO Á ASSEMBLEA GERAL ORDINARIA EM 29 DE ABRIL DE 1901

Srs. accionistas—De conformidade com o art. 11 dos estatutos desta companhia, venho apresentar-vos as contas relativas ao anno social findo em 31 de dezembro de 1900.

Durante o anno proximo passado os negocios da companhia correram com a maxima regularidade, sendo feitas todas as viagens entre Iguape e Xiririca e vice-versa, de accordo com o contracto provisorio com o governo do Estado de S. Paulo.

Devido á crise commercial que tem attingido a todo o paiz, as receitas em Iguape diminuíram em cerca de 10:000\$, mas em recompensa a subvenção de 25:000\$ foi augmentada a 36:000\$ annuaes, mas ainda assim o resultado do anno apresentou um prejuizo para a companhia de 5:795\$180.

O material da companhia precisa de serios concertos e, só devido aos esforços do nosso gerente, Sr. Ernesto Young, tem podido o vapor *Isabel* continuar nas viagens da carreira.

Por falta de recursos a directoria não tem podido fazer mais que supprir o necessario para leves concertos.

Ainda não foi possível obter solução da divida do governo do Estado por serviços extraordinarios em 1894, na importancia de 21:580\$000.

A companhia está sendo accionada para pagamento dos honorarios, na importancia de 3:000\$, de um advogado em S. Paulo, que estava incumbido desta e outras questões com o governo daquelle Estado, mas, tendo o mesmo abandonado aquellas incumbencias e declarando por escripto que nada lhe devia a companhia, foi com surpresa que recebi mais tarde uma intimação para pagar a referida quantia e, negando ao pagamento, que não julgo devido, encetou-se uma demanda que está correndo os tramites legais e deve ser brevemente decidida.

Pelo balanço verifica-se que a posição da companhia é quasi identica á do anno de 1899, mas, em virtude da alta do cambio neste anno a differença sobre a divida da companhia em ouro representará uma diminuição de cerca de 30 %.

Lembro-vos que, terminando agora o mandato da actual directoria, teremos de eleger a nova directoria, além de procedermos á eleição do conselho fiscal para o anno corrente.

São estas, Srs. accionistas, as informações que me cumpre apresentar-vos; no entanto, me promptificarei em ministrar qualquer esclarecimento que entenderdes necessario.

Rio de Janeiro, 18 de março de 1901.—*H. Robertson*, presidente.

#### BALANÇO EM 31 DE BEZEMBRO

##### Activo

|                                        |                |
|----------------------------------------|----------------|
| Accionistas: entradas a realizar.....  | 330:000\$000   |
| Accções a remittir: 2.250 accções..... | 450:000\$000   |
| Guilherme Klerk.....                   | 32:035\$900    |
| Material fluctuante.....               | 267:991\$780   |
| Concessão e material.....              | 240:000\$000   |
| Trapiche e guindaste.....              | 5:370\$800     |
| Estado de S. Paulo: c/ser-viço.....    | 21:580\$000    |
| Estado de S. Paulo: c/subvenção.....   | 6:000\$000     |
| Desobstruções de rios.....             | 478\$380       |
| Almoxarifado.....                      | 462\$990       |
| J. H. Lowndes & Comp.: c/letras.....   | 2:500\$000     |
| Lucros e perdas.....                   | 112:844\$980   |
| Caixa.....                             | 106\$020       |
|                                        | 1.469:370\$850 |

##### Passivo

|                                |                |
|--------------------------------|----------------|
| Capital, 5.000 accções a 200\$ | 1.000:000\$000 |
| J. G. Bellamy, \$ 10.669-1-8   | 304:918\$370   |
| J. H. Lowndes & Comp.....      | 88:651\$340    |
| Zerrenner Bülow & Comp....     | 37:306\$160    |
| Agencia de Iguape.....         | 34:394\$480    |
| Lettras a pagar.....           | 2:500\$000     |
| Contas a pagar.....            | 1:600\$000     |
|                                | 1.469:370\$850 |

S. E. ou O. — Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1900.—Pela Companhia Sul Paulista de Navegação, *H. Robertson*, presidente.—*José M. da Luz*, pelo guarda-livros.

#### Parecer do conselho fiscal

O conselho fiscal, em cumprimento do art. 31 dos nossos estatutos, procedeu ao exame dos livros da escripturação da companhia, achando toda na melhor ordem e feita com clareza, e vos propõe, portanto, a approvação das contas e balanços referentes ao anno de 1900.

Rio de Janeiro, 8 de abril de 1901. — *J. H. Lowndes*. — *W. Newlands*. — *S. Frank Butcher*.

#### Sociedade Anonyma Fabrica de Aniagens « Botafogo »

ACTA DA ASSEMBLEA GERAL ORDINARIA DE 30 DE MARÇO DE 1901

Ao meio-dia de 30 de março de 1901, achando-se reunidos no escriptorio da sociedade, á rua Primeiro de Março n. 65, accionistas, representando 1.834 accções, com 265 votos, conforme o livro de presença, em numero superior ao exigido por lei, foi o Sr. Dr. Raymundo de Castro Maya aclamado presidente da assemblea, que assumiu o logar e convidou para 1º secretario o Sr. barão de Ibirocahy e para segundo o Sr. L. L. Lacombe.

Procedendo-se á leitura da acta da sessão anterior, foi a mesma, sem discussão, approvada.

O Sr. presidente, em seguida, declarou que, sendo o fim da presente assembléa a apresentação do relatório e contas da directoria, relativos ao anno social findo em 31 de dezembro ultimo, bem assim a eleição dos novos directores e fiscaes, por se haver findado o mandato dos actuaes, convidava o Sr. 1º secretario a proceder á leitura do referido relatório.

Lidos o relatório e o parecer do conselho fiscal, que conclue pela approvação dos actos e contas da directoria, relativos ao já mencionado periodo, foi esta conclusão do parecer posta em discussão, e, não havendo quem pedisse a palavra, foi unanimemente approvada, abstando-se de votar os membros do mesmo conselho e a directoria.

Passando-se á eleição da nova directoria e dos membros do conselho fiscal e seus suplentes, e, recolhidas as respectivas cedulas, depois de suspensa a sessão por alguns minutos, verificou-se o seguinte resultado:

Para directores:

|                                   |     |
|-----------------------------------|-----|
| Dr. Jorge Street.....             | 265 |
| Dr. Joaquim Dutra da Fonseca..... | 245 |

Para membros do conselho fiscal:

|                                       |     |
|---------------------------------------|-----|
| Dr. Ildefonso Carlos de Azevedo Dutra | 265 |
| Alfredo Doux.....                     | 265 |
| Dr. Raymundo de Castro Maya.....      | 255 |

Para suplentes:

|                                      |     |
|--------------------------------------|-----|
| Dr. Emilio Grandmasson.....          | 265 |
| Manoel José de Oliveira Figueiredo.. | 265 |
| Dr. Carlos Augusto Flores.....       | 265 |

Em vista desta votação o Sr. presidente proclamou eleitos directores, presidente e gerente e membros do conselho fiscal, os accionistas acima nomeados.

Nada mais havendo a tratar-se, o Sr. presidente encerrou a sessão, de que se lavrou esta acta, que vai assignada pelo mesmo e pelos secretarios.—Raymundo de Castro Maya, presidente.—Barão de Ibiracáhy, 1º secretario.—L. L. Lacombe, 2º secretario.

## PATENTES DE INVENÇÃO

N. 3.301 — Memorial descriptivo acompanhando um pedido de privilegio, durante 15 annos, na Republica dos Estados Unidos do Brazil, para um —Apparelho para caçar areias auríferas e outras.—Invenção de José de Souza Barros, residente em São Paulo

O desenho que acompanha este memorial, mostra um cocho (A) em posição inclinada.

A pouca distancia da cabeça do mesmo, colloca-se uma caixa (b) ou em seguida mais outras iguaes a (b) que, ajustadas no cocho, obrigue a agua a passar por cima dellas.

Acima da ou das caixas (b), colloca-se outras caixas (c) que recebem no fundo, chapas furadas, com furos pequenos de regador.

As caixas (c) recebendo agua limpa corrente, canalizada pelas bicas (d-f) deixam vasar essa agua em chuveiro fino. Faz-se então entrar pela bica (g) a lama da materia aurifera (ou de outra natureza), do deposito onde esse material triturado é mechido com agua até ficar ralo. As areias e partes pesadas e laminosas que passam por cima das caixas (b), recebendo o chuveiro das caixas (c) depositam-se nas caixas (b), sahindo do cocho (A) apenas as materias terrosas e leves que a lama continha.

As areias assim enriquecidas serão depois tratadas pelos meios usuaes. Em vez das caixas (b) póde-se também fazer no cocho (A) tapagens formando caixas, e no fundo dessas tapagens dar a forma conica, com um furo, para a descarga dos materiaes que se tenham depositado.

Em resumo, reivindico como pontos e caracteres constitutivos da invenção:

A collocação de uma ou mais caixas que produzam um chuveiro sobre a lama de productos que contenham motaes, pedras ou outras materias pesadas, fazendo-as precipitar para o fundo do cocho, pela acção de jorros de agua, como ficou descripto.

Rio de Janeiro, 28 de março de 1901.—Como procuradores, Jules Géraud, Leclerc & Comp.

N. 3.303 — Memorial descriptivo acompanhando um pedido de privilegio, durante 15 annos, na Republica dos Estados Unidos do Brazil, para «Systema de dynamo especialmente applicavel para actuar ventiladores». Invenção de Paul Eugène Domergue, domiciliado em Haiphong, Tonkin

A invenção tem por objecto um systema de dynamo particularmente adaptado para actuar ventiladores e susceptivel de funcionar com uma corrente muito fraca.

Caracteriza-se essencialmente meu systema de motor pela disposição especial do inductor e do induzido.

O inductor é circular; os lados interiores dos polos, porém, não são concentricos ao induzido; acham-se seus centros de curvatura em um mesmo diametro que passa pelo centro do induzido, mas seus raios de curvatura são muito maiores que o raio do mesmo induzido, disposição esta que permite pôr em movimento o motor de modo muito facil e muito rapido.

O induzido é constituido por uma armadura de polos em forma de estrella, cujas pernas são de forma concava, de modo a se poder alojar uma grande extensão de fio sob um fraco volume.

Na minha disposição, os polos da armadura ficam submettidos, não sómente á acção dos polos do inductor, como também á da corrente inductora.

Nos dous lados do inductor estão montadas duas travessas servindo de suporte para o eixo do induzido, podendo-se, além disso, inclinar mais ou menos o inductor em uma forquilha montada em um suporte, de modo a poder o motor ser orientado em todos os sentidos.

A disposição geral de meu systema de motor permite empregal-o particularmente para constituir ventiladores electricos.

Para se comprehender claramente a invenção, representei-a, em principio e sómente a título de exemplo, no desenho annexo.

A fig. 1 é uma elevação, e a fig. 2 uma secção vertical do aparelho. A fig. 3 é uma secção pela linha A B da fig. 2, e as figs. 4, 5 e 6 representam diferentes posições em que meu systema de aparelho é susceptível de se collocar.

Nestas figuras, as mesmas letras de referencia designam as mesmas partes.

Meu systema de motor comprehende essencialmente um inductor circular a apresentando dous polos  $b, b'$ , cujas faces interiores não são concentricas ao circulo exterior do induzido c; como se disse acima, seus centros de curvatura estão em um mesmo diametro, que passa pelo centro do induzido; seus raios de curvatura, porém, são muito maiores que o raio do mesmo induzido.

Nesse inductor estão montadas duas travessas  $d, d'$ , servindo de suporte para o eixo  $c'$  do induzido c.

Este induzido é constituido por uma estrella de ferro doce, cujas pernas  $c''$  são de

fôrma concava (figs. 1 e 2), constituindo cada uma destas pernas um nucleo de bobina e permitindo essa disposição envolver uma extensão muito consideravel de fio sob um volume muito fraco do induzido.

O eixo do induzido revolve, em uma de suas extremidades, em um mancal e fixado na travessa  $d$  e, na extremidade opposta, em um mancal de pé  $e'$  que supporta a travessa  $d'$ .

Para assegurar o perfeito rodar do eixo do induzido, seja qual for a posição do motor, imaginei o seguinte dispositivo:

Entre o mancal  $e$  e uma arruela de descanço  $c''$  do eixo  $c'$  acha-se intercalado um disco  $f$  vasado por furos  $f'$ , contendo cada um uma esphera de aço (figs. 2 e 3 cujo diametro é ligeiramente superior á espessura do disco, e assentando a outra extremidade do eixo  $c'$  contra uma esphera mantida por um parafuso  $g$ , que constitue o fundo do mancal de pé e permite apertar á vontade o dispositivo.

O eixo  $c'$  do induzido supporta um collector  $c''$ , sobre que esfregam as escovas  $h, h'$ .

A corrente, chegando pelo conductor  $i$ , atravessa o fio inductor  $a'$ , passa pela escova  $h$ , no induzido  $c$ , volta pela escova  $h'$  e sahe pelo conductor  $j$ .

Como se disse acima, o movimento do rotação do induzido é provocado, não sómente pela acção dos dous polos  $b, b'$  do inductor, como também pela acção da corrente inductora. Deste modo nunca póde existir ponto morto, sendo sempre facil pôr em movimento o induzido, mesmo com uma corrente muito fraca.

O inductor  $c$  é dotado de dous munhões  $a''$ , que podem revolver livremente nas extremidades das duas pernas de uma forquilha  $k$  montada em um pé  $l$ , disposto de modo a se poder collocar sobre um movel, uma mesa (fig. 4) ou se pendurar em uma parede (fig. 5) ou se suspender do tecto (fig. 6).

Meu systema de motor é susceptivel de receber numerosas applicações industriaes, em vista, porém, de seu fraco volume, facilidade de se pôr em movimento e pequena força electro-motora que pode, reservo-me a faculdade de applical-o particularmente para constituir um ventilador electrico, sendo, neste caso, o induzido dotado de um volante  $m$ , protegido por uma guarnição  $n$ , montada no inductor.

O modo de suspensão de meu systema de motor permite orientar o ventilador em todas as direcções, como representam as figs. 4, 5 e 6.

Fica bem entondido que meu systema de motor póde variar de formas e dimensões, reservando-me a faculdade de modificar suas disposições accessorias, segundo as diversas applicações.

Em resumo, reivindico como pontos e caracteres constitutivos da invenção:

Um systema de dynamo applicavel particularmente para actuar ventiladores electricos, caracterizado essencialmente pela disposição especial de seu inductor e seu induzido: como se descreveu acima em principio, para o fim especificado e como representa o desenho annexo.

Rio de Janeiro, 27 de março de 1901.—Como procuradores, Jules Géraud, Leclerc & Comp.

N. 3.304 — Memorial descriptivo acompanhando um pedido de privilegio, durante 15 annos, na Republica dos Estados Unidos do Brazil, para «Aperfeiçoamentos em martellos pneumáticos». Invenção de James Dunlop, morador em Manchester, Inglaterra

A invenção se refere a martellos de percussão pneumáticos, e outros analogos de embolo differencial, do typ de valvula de inercia, e tem por objecto uma construcção

aperfeiçoada da válvula de inercia e das passagens de ar, por cujo meio assegura-se mais completamente a acção da válvula para a distribuição do ar comprimido, ou outro fluido motor, obtendo-se como resultado a cessação quasi absoluta de vibrações na acção do proprio martello.

Até agora, o emprego de válvulas de inercia em martellos de percussão pneumática e outros analogos, tem apresentado bastantes inconvenientes, tornando incerta a acção do aparelho, por causa do excessivo resalto da válvula fóra de suas paradas terminaes nas duas extremidades de seu curso, o que produz numerosas vibrações inconvenientes.

Constituem os pontos principaes da invenção, os meios empregados para prevenir o resalto exagerado da válvula de inercia, e a construcção aperfeiçoada e disposição de partes necessarias para o mesmo fim.

No desenhão annexo: a fig. 1 é uma elevação seccional longitudinal do meu martello de pneumático, ou martello de percussão analogo, adaptado para se usar como ferramenta de mão, e a fig. 2 é uma vista semelhante, representando as partes nas posições relativas que occupam quando o embolo alcançou a outra extremidade de seu curso.

A é o corpo cylindrico do martello e B um embolo differencial adaptado para correr no mesmo corpo. O espaço annular C, formado pela differença entre os dois diametros do embolo B, se enche de ar comprimido ou outro fluido motor, cada vez que se deseja empregar o martello, por uma passagem D, brocada, no corpo A, e que communica com uma válvula de admissão E, situada no punho F.

O punho F está fixado no corpo A por um collar parafusado G, frouxo, sobre o corpo cylindrico, e, as partes, uma vez parafusadas, mantem-se em posição pelo dente da garra do mofo I, que se prende na corda dentada do collar G.

O ar comprimido ou outro fluido motor, se fornece ao punho F, por um tubo flexivel (não representado) fixado no bico H, abrindo-se, na occasião conveniente, a válvula de admissão E, contra a pressão do fluido motor, pelo dedo do operador, que abaixa a alavanca de gatilho J.

No interior do embolo B está brocado um caminho de válvula K, em que está alojada e pôde correr uma válvula de inercia L, dotada de assentos, situados á distancia conveniente uma de outra para poder cobrir e descobrir quasi simultaneamente as duas series de orificios M e N, atravessando o embolo B no seu menor diametro. A parte da válvula de inercia L, situada entre os assentos traz orificios O, existindo mais um orificio muito pequeno P, na extremidade da válvula mais afastada do punho F. Na extremidade do embolo B está parafusada uma rolha Q, que limita o curso da válvula L, na direcção dessa extremidade do embolo, sendo seu curso no outro sentido, limitado pela parede da camara pequena R, (fig. 1).

Na extremidade do embolo B, existe uma projecção S, destinada a bater na ferramenta, qualquer que se collocar no alvado T, e, entre o alvado T e a parte do corpo A em que está alojado o diametro menor do embolo B, acha-se uma camara U, trazendo orificios de evacuação V, para a atmosfera.

Modo de funcionar: O fluido motor admittido pelo facto de se abaixar o gatilho J, e se abrir a válvula E, penetra pela passagem D, no espaço annular C, e comprimindo a superficie annular do embolo B, tende a impellir este para a posição representada, fig. 1. Nesta posição, e, achando-se a válvula de inercia L na posição da fig. 1, o fluido motor passa do espaço annular C,

pelos orificios N e O, no espaço situado detraz da extremidade maior do embolo, e, actuando sobre a superficie inteira deste, leva-o á posição representada, fig. 2, em que se vê a projecção S em contacto com uma ferramenta collocada no alvado T, tendo sido descarregada a pancada e estando parado o movimento do embolo. Quando o movimento do embolo pára, assim, subitamente, o momento da válvula de inercia L a leva á posição da fig. 2, ou a uma posição approximada desta. Ao mover-se para a mesma posição, a válvula L comprime o fluido motor, na camara R, a uma pressão mais elevada que aquella que opera sobre a extremidade maior do embolo, e este excesso de pressão impede a válvula L de bater violentamente contra a parede opposta da mesma camara, prevenindo assim as vibrações, como tambem um excessivo resalto da válvula e podendo o fluido comprimido se escapar gradualmente pelo orificio pequeno P. Quando a válvula de inercia L alcança a posição da fig. 2, a comunicação entre o espaço annular C e o espaço existente detraz da extremidade maior do embolo B fica interceptado pelo assento da válvula L, que recobre os orificios N, estabelecendo-se a comunicação entre a atmosfera e o espaço situado detraz da extremidade maior do embolo, pelo facto de descobrir o outro assento da válvula L, os orificios M. Tem, então, logar a evacuação do fluido motor pelos orificios O e M, a camara U e os orificios V. Quando está sufficientemente reduzida a pressão do fluido no espaço existente detraz da extremidade maior do embolo, o fluido motor, operando sobre a superficie annular do mesmo embolo, leva de novo este á posição representada, fig. 1. e, durante este movimento, os orificios M, situados na parte menor do embolo, passam na parte do corpo A, que os intercepta, ficando deste modo cortada a comunicação entre a atmosfera e o espaço situado detraz da extremidade maior do embolo. O fluido motor que resta nesse espaço se comprime então, durante o resto do curso do embolo, até alcançar, este, uma parada, na posição da fig. 1. Immediatamente, antes de chegar o embolo a esta posição, os orificios M penetram no espaço annular C, e o fluido motor, escapando-se pelos orificios M e O, opera sobre a superficie inteira do embolo B, que faz parar subitamente, impellindo-o para traz, de modo a effectuar o curso inverso, que se descreveu acima. Pelo facto de parar subitamente, o embolo B, o momento da válvula de inercia L, a leva igualmente á posição da fig. 1, ficando assim cortada a comunicação pelos orificios M, e estabelecendo-se a comunicação pelos orificios N, como antes. Ao mover-se para a mesma posição, a válvula L dá logar a uma ligeira redução de pressão na camara R, o que impede a válvula de bater violentamente contra a rolha Q, e previne assim qualquer resalto excessivo. O martello continua a trabalhar do modo descrito, enquanto o operador mantem abaixado com o dedo polleza o gatilho J, e o fluido motor continua a penetrar pela válvula de admissão E.

Em resumo, reivindico como pontos e caracteres constitutivos da invenção:

1.º Em um martello pneumático ou martello de percussão analogo, a combinação de um corpo cylindrico dotado de passagens para alimentação do fluido motor sob pressão; um embolo differencial adaptado para correr no mesmo corpo; um espaço annular formado pela differença entre os dois diametros do embolo; uma válvula ou de inercia alojada dentro deste embolo e dotada em cada extremidade de assento adaptados para, alternadamente cobrir e descobrir, quasi simultaneamente, duas series de orificios praticados no diametro menor do embolo, tendo a mesma válvula de inercia entre

suas extremidades de assento, uma serie de orificios communicando com o espaço situado entre ella e o embolo, e, em sua extremidade, um só orificio pequeno communicando com uma pequena camara situada entre a válvula e a extremidade percussiva do embolo, o existindo uma camara de maiores dimensões, dotada de orificios de evacuação, além da parte do corpo cylindrico em que se aloja o diametro menor do embolo; tudo disposto e operando, como descrito e representado, para os fins especificados;

2.º, em um martello pneumático ou martello de percussão analogo, tendo um corpo cylindrico dotado de um embolo differencial; a combinação, com a válvula de inercia L, dotada de um orificio pequeno P, da camara R e dos orificios e passagens de fluido motor, formando, em cada extremidade do trajecto da válvula de inercia, uma almofada de pressão de fluido, como se descreveu.

Rio de Janeiro, 22 de março de 1901.—  
Como procuradores: Jules Géraud, Leclerc & Comp.

## ANNUNCIOS

### Companhia Nacional Loteria dos Estados

#### ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

Convoco os Srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no escriptorio desta companhia, á rua de S. José n. 96, no dia 30 do corrente, á 1 hora da tarde, para lhes ser apresentado o relatorio da directoria, o balanço encerrado em 31 de dezembro proximo findo, proceder-se á votação do parecer do conselho fiscal e, em seguida, á eleição de um director e do novo conselho fiscal.

Os Srs. accionistas possuidores de acções ao portador deverão depositar-as na thesauraria da companhia, até tres dias antes da reunião, afim de poderem tomar parte na assembléa.

Ficem suspensas as transferencias das acções até 30 do corrente.

Rio de Janeiro, 14 de abril de 1901.—  
Alberto Saraiva da Fonseca, presidente interino.

#### A Educadora

São convidados os Srs. accionistas da Companhia de Seguros de Vida «A Educadora» para uma reunião de assembléa geral extraordinaria, que se realizará no dia 4 de maio proximo futuro, na sede social da mesma companhia, largo de S. Francisco de Paula n. 6, á 1 hora da tarde, para o fim de tomar conhecimento e deliberar sobre uma proposta que, quando acceita, importará na incorporação da companhia a outra empresa congere.

Rio de Janeiro, 23 de abril de 1901.—  
O director presidente, Valentim Magalhães.

### Companhia Sul Paulista de Navegação

Convido os Srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no dia 29 do corrente, á 1 hora da tarde, á rua Primeiro de Março n. 73, para apresentação do relatorio da directoria, balanço, contas e parecer do conselho fiscal e procederem á eleição da nova directoria, conselho fiscal e seus supplentes.

Rio de Janeiro, 13 de abril de 1901.—  
A directoria.

Rio de Janeiro — Imprensa Nacional — 1901